O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 30 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47952 | estadao.com.br

E&N Mais dinheiro na economia __B1 e B2

Com popularidade em baixa, Lula planeja turbinar crédito consignado a trabalhador

__ Em acordo com bancos, expectativa é de movimentar até R$ 130 bilhões em empréstimos a 40 milhões de trabalhadores

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Lula no Planalto: iniciativa para ampliar crédito consignado é anunciada após pesquisa ter apontado queda na aprovação ao governo

Governo e bancos fizeram acordo para ampliar o acesso de trabalhadores do setor privado ao crédito consignado. A iniciativa é adotada na semana em que pesquisa mostrou queda na aprovação do presidente Lula. Pela primeira vez, ele tem índice de rejeição maior do que de aprovação. Para o consignado, a ideia é que os bancos tenham acesso aos dados das folhas de pagamento do setor privado sem passar pelos empregadores, o que eliminaria custos, simplificaria o processo e ampliaria o uso do FGTS como garantia. De acordo com o ministro Fernando Haddad (Fazenda), pelo menos 40 milhões de trabalhadores do setor privado poderão ter acesso ao consignado. Para a Febraban, representante dos bancos, os empréstimos podem alcançar de R$ 120 bilhões a R$ 130 bilhões, o triplo do ofertado hoje.

R$ 40 bi

É o montante atual de empréstimos consignados, valor que governo e bancos pretendem triplicar

Governo quer teto para juro; bancos divergem

Para a Febraban, que representa os bancos, limite para taxas na concessão de crédito restringiria a concorrência entre instituições e seria ruim para o trabalhador. __B2

Fogo meio amigo __A6

Dono de três ministérios, Kassab diz que Lula não seria reeleito hoje

Presidente do PSD elogiou o aliado Tarcísio de Freitas (Republicanos), criticou a economia sob Fernando Haddad e diz não ver nenhuma marca boa no governo.

Análise __A8

Sílvio Cascione

Não será fácil para o presidente conter queda de popularidade

E&N Sob nova direção __B3

Em 1ª reunião de Galípolo, BC segue roteiro e eleva juro para 13,25% ao ano

Copom reforçou que sua avaliação de riscos para a inflação exige "política monetária mais contracionista".

E&N Instituto 'paralelo' __B6

Governo suspende fundação criada por Pochmann que gerou crise no IBGE

Fundação IBGE+, iniciativa do presidente do instituto, desencadeou protestos de servidores contra gestão do órgão.

Notas e Informações __A3

A ministra da guerrilha

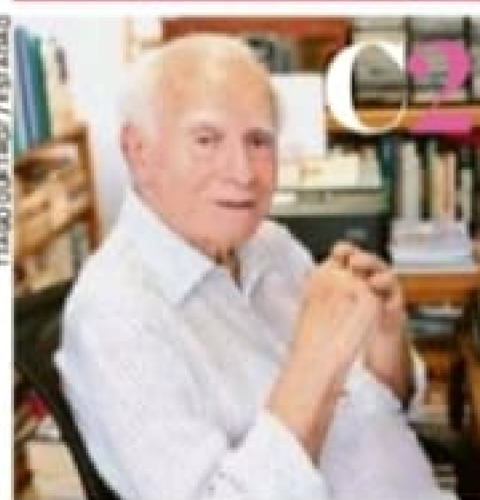
William Waack __A7

Cenário é preocupante e governo cambaleia

Celso Ming __B2

Dureza do Copom nomeado por Lula

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Literatura __C1 e C3

Imortal, Loyola 'recomeça' com livro infantil

Aos 88 anos, Ignácio de Loyola Brandão fala de seu legado, de projetos, da neta que o inspira e prepara um romance.

Saúde __A13

Brasil tem maior número de casos de covid-19 em 10 meses

E&N Guerra na IA __B12

Big techs sugerem cópia de dados irregular por DeepSeek

A Fundo __C6 e C7

Perspectivas da geração beta, a dos bebês nascidos este ano

Transporte público em SP __A9

Prefeitura rompe com empresas de ônibus acusadas de ligação com o PCC

Empresas Transwolff e UPBus, acusadas pelo Ministério Público, serão substituídas como concessionárias.

Estados Unidos __A11

Trump pretende usar Guantánamo para prender 30 mil imigrantes ilegais

Em outra decisão, presidente americano revoga proteção concedida por Joe Biden a 600 mil venezuelanos.

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

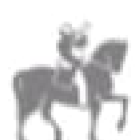
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lector...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Especial Meu Enem

Tempo em SP
21° Mín. 23° Máx.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Ratinho Jr. falta a evento de Lula e aumenta mal-estar do governo com PSD de Kassab

A ausência do governador do Paraná, Ratinho Júnior, num evento ontem no Planalto causou mal-estar e ampliou a desconfiança de aliados do presidente Lula com o PSD de Gilberto Kassab. O ato foi para anunciar R$ 6,4 bilhões de financiamentos do BNDES para obras em rodovias privatizadas no Estado. Presidente do banco de fomento, Aloizio Mercadante reclamou de "governadores prisioneiros da polarização". Em mais de uma ocasião, Kassab já disse que, se o PSD tiver candidato próprio ao Planalto em 2026, seu escolhido será o paranaense. Além disso, deixa claro que está com "os dois pés" no projeto político do governador Tarcísio de Freitas (SP), potencial adversário de Lula. O governador do Paraná negou qualquer motivação política para faltar à cerimônia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Ratinho Júnior,
governador do Paraná (PSD)

• **SEM AGENDA.** Por meio da assessoria, Ratinho Jr. alegou que foi convidado de última hora, pouco mais de 24 horas antes do evento. Ressaltou que já tinha compromisso marcado com representantes das empresas Amazon e Audi.

• **PARCERIA.** "O governo estadual trabalha em conjunto com a União para acelerar os investimentos do maior pacote de concessões rodoviárias do País", disse em nota.

• **FALANDO NISSO.** O BNDES recebe hoje o prêmio de destaque na categoria mercado de capitais da Latin Finance, instituição de referência no mercado financeiro internacional. O banco de fomento foi reconhecido pela atuação no projeto da concessão rodoviária Rio-São Paulo. A cerimônia ocorrerá na noite desta quinta-feira, 30, em Nova York. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também será reconhecido, no evento, pela privatização da Sabesp.

• **É FESTA.** Certos de que Davi Alcolumbre (União) será eleito para presidir o Senado, seus pares já preparam a comemoração. O esquenta será um costelão oferecido pelo senador Wewerton Rocha (PDT-MA), na sexta-feira.

• **TEMOR.** O aumento da taxa Selic anunciado ontem pelo Copom já estava precificado pelo governo e pelo PT. Mesmo assim, gera um clima de apreensão no entorno do presidente Lula, absolutamente abatido com o resultado da pesquisa Quaest desta semana. Os governistas sabem que só há chances de resgatar apoio popular se os cidadãos estiverem felizes com o próprio bolso, ou seja, com o poder de compra. Juros altos dificultam esse cenário.

• **RETÓRICA.** Em público, integrantes do PT reforçaram o discurso de que previsões negativas na economia são puro pessimismo. Mas, nos bastidores, petistas já admitem um cenário de desaceleração neste semestre.

• **FUMAÇA.** A Justiça do Distrito Federal deu três dias para a Inframerica, concessionária do Aeroporto Internacional de Brasília, e o Corpo de Bombeiros explicarem a negociação de um convênio para uso de 70 bombeiros no terminal aeroviário. A ação alega duplo prejuízo, por "reduzir a capacidade dos bombeiros de atender às demandas da segurança pública" e "sobrecarregar o erário público com despesas que deveriam ser da concessionária".

• **OUTRO LADO.** A concessionária Inframerica e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal não responderam à *Coluna*.

PRONTO, FALEI!



Jean Castro
Presidente da Abrig

"O texto atual da regulamentação do lobby retirou prerrogativas, burocratizou excessivamente o dia a dia dos profissionais e causou apreensão à categoria."

CLICK

INSTAGRAM @CELINALEAO



Celina Leão
Vice-governadora do DF

Com a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a ex-deputada Iracema Portella, em reunião de preparação para evento de mulheres conservadoras.

e|investidor
ESTADÃO

Tudo sobre o Tesouro Direto



Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

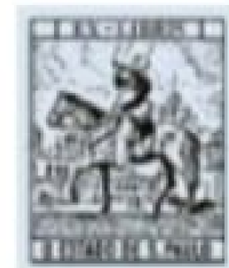
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ministra da guerrilha



Gleisi Hoffmann é cogitada por Lula a deixar o comando do PT para ocupar a Secretaria-Geral da Presidência – um agrado à esquerda e ao partido e uma afronta a Haddad e aos moderados

A repórter Vera Rosa informou neste jornal que a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ocupará a Secretaria-Geral da Presidência, compondo a equipe do presidente Lula da Silva a partir da reforma ministerial. Oficialmente, entre as atribuições da pasta liderada atualmente pelo ministro Márcio Macêdo, está a interlocução do governo com os movimentos sociais, incluindo centrais sindicais, organizações como o MST, sindicatos e ONGs. Só oficialmente. Na prática, o provável embarque de Gleisi na Secretaria, passando a dar expediente diário no quarto andar do Palácio do Planalto, significa tudo menos a desejável melhora na qualidade da equipe ministerial de Lula. Não há meio-termo em relação a ela: Gleisi será a ministra da cisão enquanto o governo precisa de união, ou a porta-voz do desmonte, quando se requer reconstrução.

Só o convite feito a Gleisi representa mais do que a disposição do presidente em ter no Palácio uma petista radical, dando musculatura adicional a um grupo no qual se inclui o chefe da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha – isso num momento em que se esperaria de Lula e do PT um maior compartilhamento do poder com outros partidos que formam a coalizão governista. Se ministra for, Gleisi pode tornar-se ainda um símbolo de mais um constrangimento imposto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Afinal, ela tem sido um ruidoso e virulento contraponto a Haddad e a qualquer premissa de responsabilidade fiscal. Coube a ela liderar o levante petista contra o próprio governo, aprovando um documento do partido que classificou a política fiscal de "austericídio" – uma pressão que, com a chancela do presidente Lula, desmontou qualquer esforço do ministro da Fazenda e da ministra do Planejamento, Simone Tebet, de pôr ordem nas contas do governo.

O arsenal de Gleisi é vasto e vai além dos ataques a Haddad. A ex-ministra da Casa Civil de Dilma Rousseff costuma funcionar como uma espécie de braço retórico armado de Lula da Silva. É nessa condição que frequentemente despeja declarações furiosas contra o Banco Central (pelo menos enquanto a instituição era presidida pelo inimigo preferencial dos petistas, Roberto Campos Neto), o mercado financeiro, o mundo corporativo, o agronegócio, o Congresso, a direita (inclusive a direita que não se enquadra no bolsonarismo fundamentalista), Israel, os evangélicos, a imprensa profissional e, agora, o presidente dos EUA, Donald Trump. Por outro lado, revela-se uma afável defensora de Nicolás Maduro, de Cuba e do Partido Comunista Chinês – aos quais costuma bajular enviando missões do PT ou indo pessoalmente para trocas que decerto geram dividendos políticos à esquerda de linhagem lulopetista e constrangimento ao restante do Brasil.

Com tais atributos, resta entender a natureza do convite feito por Lula a um nome que afrontou, desautorizou e deslegitimou seu ministro da Fazenda, mesmo sabendo que inexiste na história um governo forte com um ministro da Fazenda fraco; que Gleisi exibe um *modus operandi* de guerrilha contra tudo e contra todos que poderiam inspirar o governo a um padrão mínimo de racionalidade e eficiência; e que a presidente do PT tem como único mérito a defesa implacável de Lula, na alegria e na tristeza. Eis aí a natureza da possível escolha: agradar à esquerda do PT e resolver um problema do partido. Instalar Gleisi numa pasta do governo significa tirar dela o comando do processo eleitoral que escolherá, no fim de junho, o novo presidente do partido. O favorito de Lula, o ex-ministro e ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva, é visto por Gleisi como um nome indesejável. O defeito de Edinho, na visão de Gleisi, é ser moderado, ter bom trânsito no mercado financeiro e em outros partidos e ser próximo de Haddad. Uma vez ministra, ela deixará o posto que ocupa desde 2017, substituída por um mandato-tampão até a eleição petista.

Eis aí uma artimanha tipicamente lulista – para o bem do PT e a ruína do País.●

Bastava fazer o 'feijão com arroz'

Governo perde tempo cogitando ações inócuas para reduzir os preços de alimentos enquanto recusa um ajuste fiscal que poderia contribuir para conter a inflação e a desvalorização do câmbio

Uma semana após o presidente Lula da Silva ter dado ao governo a tarefa de garantir comida barata na mesa do trabalhador, o governo anda em círculos sem saber o que fazer. E, ao menos desta vez, não se pode culpar a equipe de ministros, pois cumprir essa missão não é algo simples ou que esteja nas mãos do Executivo.

Depois da péssima repercussão de suas próprias palavras, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, descartou a possibilidade de o governo adotar um "conjunto de intervenções" nos preços dos alimentos. "Nenhuma medida heterodoxa será adotada, não haverá congelamento de preços, tabelamento, fiscalização, não terá fiscal do Lula nos supermercados e nas feiras", afirmou.

Menos mal que o ministro tenha rechaçado propostas que prevejam a concessão de subsídios ou a criação de uma rede estatal de distribuição de alimentos nos moldes do programa Farmácia Popular. Isso não significa que iniciativas dessa natureza não existam nos ministérios, mas ao menos indica que elas não contam – ainda – com o aval do Palácio do Planalto. Uma das possibilidades aventadas pelo Executivo é cortar as alíquotas de importação de alguns alimentos que, segundo o ministro, estariam mais baratos no exterior do que no Brasil.

Não se sabe a que itens ele se referia, mas, independentemente disso, trata-se do tipo de medida que costuma ter efeitos inócuos no preço final dos produtos. Em primeiro lugar, porque a redução de impostos indiretos tende a ser absorvida ao longo da cadeia produtiva. E, em segundo lugar, porque um dos motivos pelos quais os alimentos subiram tanto é a valorização do dólar.

Na remotíssima hipótese de que os preços caíssem pelo corte de impostos, a demanda aquecida atuaria no sentido oposto. As carnes subiram devido a problemas climáticos e à redução da oferta de bois, após dois anos de muitos abates, mas também há pressões do lado da demanda no exterior e no Brasil, cujo consumo foi impulsionado pela queda do desemprego e pela valorização do salário mínimo.

No caso do milho, a redução das tarifas de importação, hoje em 8%, não seria suficiente para assegurar a competitividade ao produto norte-americano nem ao argentino. Ademais, isso poderia desestimular o plantio da segunda safra de milho do País e reduzir a oferta nos próximos meses.

A mera cogitação da medida foi suficiente para mobilizar o campo. A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) disse que o setor opera em condições absolutamente normais, o que torna a medida, além de desnecessária, "absolutamente perturbadora". "Isso é uma medida do século passado. Não estamos mais lá", afirmou a entidade.

Mirando no que viu, a Abag acertou no que não viu. O problema do governo Lula da Silva vai muito além da questão dos preços dos alimentos. Há, na verdade, uma incompreensão sobre o funcionamento dos mercados e uma visão ingênua sobre o poder do governo para interferir em qualquer área que seja.

Toda intervenção – ainda que o governo prefira chamar de "medidas" – gera consequências. O setor afetado não fica inerte, pelo contrário, e reage a elas. Longe de ser exclusividade do agronegócio, isso se repete em muitas outras áreas, entre elas o mercado financeiro. Mas prevalece no Executivo uma avaliação segundo a qual o agronegócio e os investidores torcem contra o presidente Lula da Silva e, por isso, boicotam o País.

É uma visão bastante atrasada, mas também muito conveniente. Afinal, ao encontrar "inimigos" para culpar, o governo se desobriga de fazer a sua parte para melhorar o ambiente de negócios. Em vez de elencar ações para atuar na ponta da cadeia de alimentos, na qual seu poder é bastante limitado, o governo deveria agir na origem do problema, reconhecendo o quanto tem contribuído para agravá-lo.

A falta de disposição para adotar os tão necessários cortes de gastos no fim do ano passado foi a razão pela qual o real perdeu tanto valor em relação ao dólar. Mais do que qualquer das medidas cogitadas na última semana, uma taxa de câmbio mais apreciada aliviaria os preços dos alimentos e, consequentemente, a inflação como um todo. Mas não se deve esperar autocrítica de um governo que só almeja a reeleição.●

A memória do Holocausto no Estado judeu

João Koatz Miragaya

O Estado de Israel teve sua independência declarada três anos após o fim da 2.ª Guerra. O país recebeu quase meio milhão de sobreviventes do Holocausto durante as décadas de 1940 e 1950, uma proporção enorme para um país que, em 1968, chegava a 2,6 milhões de habitantes. Essa massa de imigrantes certamente causava um enorme impacto na mentalidade coletiva local, mas teve de esperar o seu momento para manifestar-se publicamente. As políticas de governo israelenses tinham sua própria narrativa para o genocídio cruel de 6 milhões de judeus, e por anos essa visão silenciou as outras.

Durante os primeiros anos, ser um sobrevivente do Holocausto poderia ser um estigma em Israel. Isso se deve a uma perspectiva do movimento sionista, que pregava que os judeus jamais seriam aceitos como plenos cidadãos na Europa, e os que haviam negado o sionismo e permanecido no continente teriam sofrido as consequências dessa negação. Junto a isso, e não por coincidência, quase todas as revoltas armadas contra os nazistas nos guetos e nos campos foram lideradas por membros de movimentos juvenis sionistas, que, segundo a sua própria narrativa, se recusaram a ir como ovelhas ao matadouro. O recém-fundado Estado de Israel escolheu construir a sua memória sobre o Holocausto exaltando os que resistiram ativamente. A data de memória oficial no calendário israelense remonta ao Levante do Gueto de Varsóvia, e o dia é chamado de Dia do Holocausto e do Heroísmo.

Os sobreviventes, por sua vez, além de passarem pelas dificuldades regulares dos anos 1950, como a pobreza, o racionamento de produtos, as dificuldades típicas de um imigrante e as guerras, ainda lidavam com o julgamento presente nos olhos daqueles que emigraram antes de 1939. Muitos escondiam suas marcas físicas do Holocausto, como a tatuagem marcada a ferro em Auschwitz, ou evitavam falar sobre seu passado. O silenciamento foi uma regra, eventualmente corrompida por gritos durante pesadelos, ataques de pânico e suicídios.

Houve dois casos, todavia, que alteraram a percepção da sociedade israelense sobre o Holocausto. A primeira, quando foi feito o Acordo de Pagamentos, nos primeiros anos da década de 1950, entre o Estado de Israel e a Alemanha Ocidental. O país europeu oferecia indenizar Israel financeiramente pelos danos causados aos judeus durante a 2.ª Guerra. Houve um intenso debate público, e a oposição ao governo, tanto à direita quanto à esquerda, se manifestou radicalmente contra o acordo. Discursos inflamados foram feitos em frente ao Parlamento, deputados foram agredidos. Muitos alegavam que seria uma afronta a quantificação financeira das vidas tiradas, e acusavam a Alemanha Ocidental de tentar ver-se livre dessa mancha em seu passado. Passando por uma grave crise financeira, Israel aceitou o acordo, que não foi aprovado sem que houvesse um amplo debate público.

Na ausência de grandes acontecimentos, como foi o julgamento de Eichmann, provocar uma reflexão pública é uma tarefa árdua

No entanto, o caso mais significativo para a mudança da percepção social sobre o Holocausto se deu menos de uma década depois. Em 1960, o Mossad capturou o ex-oficial da SS Adolf Eichmann, que vivia escondido em Buenos Aires.

O arquiteto da Solução Final foi levado a Israel, julgado e condenado pela Justiça israelense. Durante o julgamento, milhares de sobreviventes foram entrevistados pela Procuradoria para dar seus testemunhos sobre os crimes nazistas, e algumas poucas pessoas foram selecionadas para depor no julgamento, que foi transmitido em cadeia nacional por rádio. Foi a primeira vez que muitos israelenses foram expostos aos horrores do Holocausto em detalhes, e passaram a ter noção do trauma que essas pessoas levavam consigo. Daí desencadeou-se uma mudança gradual de paradigma do Holocausto na sociedade israelense: muitos resistiram de diversas formas, seja fugindo, contrabandeando comida, se armando ou simplesmente se esforçando para viver.

Em Israel de 2025, nos 80 anos da libertação de Auschwitz, é comum que as escolas levem alunos do ensino médio para uma excursão à Polônia e visitem os campos de extermínio nazistas. Outras delegações de diversas instituições públicas fazem a mesma jornada. Com exceção dos movimentos juvenis sionistas, praticamente todas as excursões focam na morte e no genocídio. A mudança foi drástica: antes era valorizada a resistência e se ignoravam as vítimas, hoje o assunto é a morte, e a vida é deixada de lado. Além disso, o racional por trás de boa parte das viagens é mostrar que o Holocausto existiu porque não havia um país forte para defender os judeus e judias ao redor do mundo, e que ele pode voltar a acontecer caso não sejamos suficientemente incisivos contra os nossos inimigos.

A remodelação da memória coletiva foi uma acomodação à conjuntura, mais um ensinamento do quanto a memória é dinâmica e adaptável. Seus usos, no entanto, seguem servindo a um discurso orientado de cima para baixo, e urge uma reflexão pública nacional sobre que sentido queremos dar à memória do Holocausto no Estado judeu. Na ausência de grandes acontecimentos, como foi o julgamento de Eichmann, provocar uma reflexão pública é uma tarefa árdua, sobretudo em tempos de ufanismo. ●

ASSESSOR DO INSTITUTO BRASIL-ISRAEL, MESTRE EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE TEL-AVIV, É APRESENTADOR DO PODCAST 'DO LADO ESQUERDO DO MURO'

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

PT

Gleisi Hoffmann

Agora Lula da Silva vai colocar Gleisi Hoffmann em um ministério. Gleisi é a mesma que luta todos os dias contra a independência do Banco Central e das agências reguladoras. É a mesma também que cumprimentou o ditador Nicolás Maduro pela reeleição e mandou companheiros de partido para a cerimônia de posse. Ela vai levar para o ministério, seja lá qual ele for, a sua vasta experiência em retrocessos. Gleisi é defensora ferrenha de reescrever a História segundo a narrativa lulopetista. Segundo ela, o PT é injustiçado, o presidente é injustiçado, a ex-presidente é injustiçada, ela própria é injustiçada e quem acha o contrário é fascista. Não vou desejar boa sorte à sra. Gleisi Hoffmann. Quem vai precisar de sorte, mais do que nunca, é o País.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Blefe de Lula

O líder soviético Josef Stalin pediu demissão formalmente do cargo de secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética em algumas ocasiões, notoriamente durante o 17.º Congresso do Partido, em 1934. Sua demissão, no entanto, foi rejeitada pelo Politburo. Não estou, é evidente, comparando Lula da Silva ao ditador totalitário da URSS, mas a estratégia de ambos parece similar: assim como Stalin nos anos 1930, Lula sabe que não existem alternativas viáveis a ele, dado que foi ele próprio quem as eliminou – ainda que não de forma física, como fazia o ditador soviético. Assim, Lula pode se dar ao luxo de declarar que não será candidato nas eleições de 2026. Além disso, como Stalin em seu blefe, penso que Lula consegue centralizar ainda mais seu controle sobre o PT de três maneiras. Primeiro, identifica quem realmente o apoia, criando a oportunidade de excluir aqueles que defendam sua não candidatura. Segundo, cultiva a falsa imagem de um líder humilde, que não se considera insubstituível. Terceiro e mais importante, ao "rejeitarem" a possibilidade de sua não candidatura, seus aliados reforçam a ideia de que sua liderança é indispensável. Não afirmo categoricamente que Lula será candidato, mas, se não o for, isso se dará muito mais por questões de saúde ou para evitar um vexame eleitoral do que por qualquer saciedade em sua sede de poder.

André Zille
Belo Horizonte

Ministério das Mulheres

Denúncia de assédio moral

Não precisou de muito tempo para as máscaras caírem. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, da cota da primeira-dama, recebeu denúncias de assédio moral, xenofobia e racismo. Em reunião gravada, a ministra exerce seu verdadeiro papel, autoritário e ameaçador, ao dizer que o ministério tem hierarquia e que sabe o que acontece nos corredores. Além de cobrar trabalho em tempo limitado, adota tratamento hostil, com gritos e manifestações de preconceito. Tudo isso não surpreende, pois mostra a distância petista entre o discurso e a prática em defesa das mulheres. Lula se aproveita do discurso fajuto na defesa das mulheres com fins políticos, mas quando precisa nomear alguém para o Supremo Tribunal Federal (STF) não encontra nenhuma mulher. Desnecessário perguntar qual a finalidade de um Ministério das Mulheres se tem uma ministra que segundo denúncias pratica uma série de abusos em nome de uma falsa autoridade. Lula deveria repensar seu Ministério, pois há pelo menos umas seis pastas que não fariam falta se fossem extintas.

Izabel Avallone
São Paulo

Saúde

Falta de insulina

Ministra Nísia Trindade, a falta de insulina, principalmente a de alto custo, é uma sentença de morte para os diabéticos. Nem Jesus Cristo fará a multiplicação de insulina, mas planejamento e organização ajudariam bastante para ter estoque suficiente até a próxima compra. Que tal?

Salete Fracarolli Laurino
São Paulo

Sachês de nicotina

Ilegal no País, nicotina em sachê circula entre jovens (27/1, A16). É incrível ver o volume de vendas da nicotina em sachê e dos cigarros eletrônicos, ambos proibidos, em qualquer esquina, e ainda o uso deles sem nenhum critério. O que os vereadores de São Paulo estão fazendo a respeito? Uma casa com 55 políticos que não têm nenhuma ação a favor do povo paulistano?

Luiz Claudio Zabatiero
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Venda de reservas e a questão fiscal

Felipe Salto e Josué Pellegrini

O Banco Central é o responsável pela política monetária e cambial do Brasil, incluindo a gestão das reservas internacionais. O assunto ganhou destaque em dezembro passado, quando a autoridade monetária vendeu elevado montante de reservas.

A incerteza prevalecente na ocasião, em especial quanto à sustentabilidade fiscal do País, provocou forte desvalorização do real frente ao dólar. A cotação estava em R$ 5,80, no dia 26 de novembro, e terminou o ano em quase R$ 6,20.

O Banco Central não tem meta para a taxa de câmbio, mas precisou intervir no mercado de dólares para conter a forte flutuação da moeda e seu possível descolamento em relação aos fundamentos econômicos. Foram vendidos US$ 30,8 bilhões, sendo US$ 11 bilhões com possibilidade de recompra, apenas em dezembro.

Se convertermos os valores vendidos pela taxa de câmbio do respectivo dia em que a operação ocorreu, os US$ 30,8 bilhões representam R$ 189,2 bilhões. Caso nada fosse feito, esses pagamentos feitos pelos agentes econômicos compradores de dólares sairiam do sistema econômico, o que elevaria a taxa de juros básica, a chamada Selic.

Como o Banco Central tem meta para a Selic, estipulada em função da necessidade de cumprir a meta de inflação, o Banco Central teve que repor a liquidez da economia ao seu nível anterior. Isso foi feito por meio da redução das chamadas operações compromissadas, espécie de empréstimo de curtíssimo prazo do Banco Central junto às instituições financeiras, com garantia dos títulos públicos do Tesouro Nacional mantidos em carteira.

Nesse ponto, vem à baila a questão fiscal. As operações compromissadas são um importante componente da dívida pública. A venda de reservas, ao reduzir as compromissadas, também reduz a dívida. O anúncio dos dados de dezembro provavelmente mostrará queda da dívida pública, em relação ao PIB, causada pela venda de US$ 30,8 bilhões de reservas.

A essa altura, por que não vender mais reservas para abater a dívida pública? Não seria positivo? Reduzir a dívida pública com certeza é, mas não à custa da redução das reservas internacionais em momento de incerteza. O acúmulo de grande montante de reservas, ocorrido principalmente entre 2006 e 2012, foi fundamental para proteger o País das consequências de crises externas ou internas que se sucederam desde então.

> *Antes que haja risco de que as reservas caiam a níveis indesejados, espera-se que o governo como um todo se mobilize para enfrentar a causa da instabilidade*

As operações de compra e venda de reservas devem ser orientadas pelas necessidades da política cambial, o que significa garantir o melhor funcionamento do regime de flutuação cambial em vigor desde 1999. Se a gestão da política cambial demandar a venda de reservas, a redução da dívida pública será um efeito colateral bem-vindo. O que não pode ser feito é inverter a ordem e vender reservas com o objetivo de reduzir a dívida pública. O risco é perdermos o único ativo relevante, seguro contra crises e balizador de uma situação econômica razoavelmente estável.

Outra questão suscitada pelo assunto é a do montante desejável de reservas externas. Fizemos um estudo sobre o tema quando presidíamos a Instituição Fiscal Independente (IFI). Existem vários indicadores que levam em conta diferentes variáveis, como importações, dívida externa de curto prazo, meios de pagamento e outros.

Vimos que o Banco Central usa as operações com reservas para garantir o bom funcionamento da política cambial, mas deve evitar que as reservas caiam abaixo desse montante desejável. Em dezembro, as reservas caíram US$ 33,3 bilhões, passando de US$ 363 bilhões para US$ 329,7 bilhões. No dia 17 de janeiro, último dado disponível, as reservas estavam em US$ 327,9 bilhões.

Houve quedas superiores a essa em pelo menos duas ocasiões desde 2019. Entretanto, ocorreram em períodos mais dilatados, seguidos de recomposição parcial ou integral. Chama a atenção que a intervenção do Banco Central, em dezembro, de US$ 30,8 bilhões, foi a maior em um único mês, desde 2000, início da série. O maior valor até então tinha sido US$ 22,5 bilhões, em março de 2020, quando se iniciou a pandemia da covid.

O atual nível superior a US$ 320 bilhões nos parece confortável, desde que os episódios de dezembro não sejam recorrentes. Antes que haja risco relevante de que as reservas caiam a níveis indesejados, espera-se que o governo como um todo, e não apenas o Banco Central, se mobilize para enfrentar a verdadeira causa da instabilidade no mercado de câmbio e atue para a solução do problema.

Como vimos acima, o desequilíbrio fiscal do País foi decisivo para a turbulência enfrentada em dezembro, quando houve forte desvalorização cambial e venda de reservas. Cabe ao governo, portanto, Poder Executivo e Congresso, enfrentar a questão fiscal, para que o Banco Central não seja obrigado a se desfazer continuamente das reservas. Aliás, o mesmo pode ser dito sobre a política monetária e a taxa de juros. ●

PROFESSORES DO IDP, SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN INVESTIMENTOS, EX-SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO; E ECONOMISTA DA WARREN INVESTIMENTOS, COM DOUTORADO PELA USP

TEMA DO DIA

RAUL BARETTA/SANTOS FC



Análise

Neymar toma a melhor decisão esportiva da carreira em 12 anos ao voltar ao Santos

Para o editor de Esportes do 'Estadão', Gustavo Faldon, o período é inicialmente curto (6 meses com possibilidade de renovação de mais 1 ano), mas a atitude do jogador de voltar para sua casa, seu berço, é louvável. ●

7.786 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Tomara que recupere o excelente futebol! Bom para o futebol brasileiro!"
OMAR TOLEDO

- "Voltou porque nenhum grande time quer ele."
MARISA DEMARCHI

- "Acho que contrataram uma peça de marketing, e não um jogador."
VALTER BELEM

- "Mesmo se ele estiver 100%, o que eu duvido, está há mais de um ano sem jogar. Quanto o time melhora para ganhar um título?"
RICARDO FANTINI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

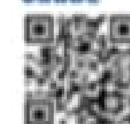
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

HEDGEHOG94/ADOBE STOCK



Saúde



Como o dentista pode salvar sua vida? ●
https://l1nq.com/slxg7

Blog do Wagner Gonzalez



Temporada da F-1 já vive ameaças, debates e esperança. ●
https://l1nq.com/FBzS7

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● faleconosco.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Fogo amigo

Kassab afirma que Lula não seria eleito hoje e chama Haddad de 'fraco'

Presidente do PSD, partido que integra a base do petista, critica rumos da economia e diz que Tarcísio de Freitas, Eduardo Leite e Ratinho Jr. são bons nomes para 2026

GEOVANI BUCCI
BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Em tom de forte crítica ao governo Lula, o presidente do PSD, Gilberto Kassab – partido que integra a base aliada –, afirmou que, embora considere o presidente Luiz Inácio Lula da Silva um candidato forte, ele não seria reeleito se o pleito fosse hoje. A declaração foi feita durante painel da Latin America Investment Conference, evento realizado pelo UBS e o UBS BB ontem, no hotel Grand Hyatt, em São Paulo. Kassab ainda chamou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de "fraco".

"Se fosse hoje, o PT não estaria na condição de favorito. Eles perderiam a eleição", declarou o dirigente. "Os partidos de centro estão criando uma alternativa para 2026."

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Lula em evento ontem, no Planalto; presidente e Haddad se tornaram alvo do presidente do PSD

O presidente do PSD criticou os rumos da economia e Haddad. "Não vejo articulação para reverter piora no cenário. Não vejo hoje nenhuma marca boa, como teve FHC (*Fernando Henrique Cardoso*) e Lula nos primeiros mandatos", afirmou Kassab.

"O sucesso da economia precisa de ministros da Economia fortes. Já tivemos FHC, Henrique Meirelles, Paulo Guedes. Eles comandavam. Hoje existe uma dificuldade do ministro Haddad de comandar", declarou Kassab, que também é secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo. No governo Lula, o PSD ocupa três ministérios. "Haddad não consegue se impor no governo. Um ministro da Economia fraco é sempre um péssimo indicativo", complementou.

Em pleno debate em torno da reforma ministerial, Kassab deixou clara sua insatisfação e elogiou o governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem classificou como "candidato forte" no ano que vem. O teor das declarações do presidente do PSD diverge bastante do tom adotado em outubro passado, quando afirmou que "enfrentar Lula nunca é fácil" e que, em sua avaliação, o petista seria candidato em 2026.

GOVERNADORES. Ao citar Tarcísio, Kassab disse que o governador tem preferência por buscar a reeleição em São Paulo, mas destacou que os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), devem ter a prioridade do PSD na definição dos rumos da legenda para o pleito de 2026.

Ao mercado financeiro, Kassab recomendou que os investidores fiquem atentos a alguns nomes que, segundo ele, formam uma boa "nova safra" de políticos: Tarcísio, Leite, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), o prefeito de Florianópolis, Topazio Neto (PSD), e o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD).

Como mostrou a *Coluna do Estadão* na terça-feira, com o Congresso prestes a voltar do recesso e sob novo comando (as eleições na Câmara e no Senado ocorrem neste sábado), há um clima de desconfiança entre aliados de Lula em relação ao PSD de Kassab e ao União Brasil, que estariam se distanciando da pauta governista. Os dois casos envolvem as articulações das legendas para as eleições de 2026, e interlocutores de Lula ouvidos pela *Coluna* avaliaram que o governo já deve apostar em um novo "núcleo duro" na Câmara, formado por Republicanos, PP e MDB.

Kassab, por sua vez, não esconde o desejo de ser governador de São Paulo em um futuro próximo. O caminho que hoje se mostra mais viável é compor a chapa de Tarcísio à reeleição. Mas o próprio governador tem confidenciado a aliados que essa não será uma tarefa simples.

A começar pela resistência dos bolsonaristas a Kassab. Para interlocutores de Jair Bolsonaro (PL), o dirigente se tornou um desafeto do ex-presidente ainda durante seu mandato, quando nomes do PSD, como o senador Omar Aziz (AM), assumiram protagonismo na CPI da Covid, que representou enorme desgaste para a gestão Jair Bolsonaro.

> ***"(Fernando) Haddad não consegue se impor no governo. Um ministro da Economia (Fazenda) fraco é sempre um péssimo indicativo"***
> **Gilberto Kassab**
> **Presidente nacional do PSD**

O "jogo duplo" de Kassab, como costumam dizer bolsonaristas, com um pé no governo Lula e outro no de Tarcísio, está longe de ser o principal incômodo. Afinal, o próprio partido do governador também integra o primeiro escalão do governo federal.

'AUTONOMIA'. Ao **Estadão**, Kassab afirmou que as bancadas do PSD na Câmara e no Senado discutem a composição do governo com "autonomia". "Aqui, em São Paulo, o PSD vai apoiar o Tarcísio e ele vai liderar o processo (*de escolha da chapa em 2026*)", disse.

Kassab já declarou, em entrevista ao portal UOL, que Bolsonaro foi o pior presidente com quem conviveu. Em 2022, seu partido escolheu a neutralidade na corrida ao Planalto. Mas o que realmente azeda a relação com o bolsonarismo hoje – e isso inclui o próprio ex-presidente – é a falta de um posicionamento do cacique em relação à inelegibilidade de Bolsonaro e à anistia dos envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro.

Interlocutores de Bolsonaro afirmam que, se Kassab mantiver a postura, o ex-presidente deverá vetar seu nome para compor a chapa de Tarcísio. Eles reconhecem, no entanto, que a relação já foi mais tensa e que, atualmente, há espaço para diálogo. A participação no governo Lula, segundo aliados, torna o acerto mais complexo, mas não inviável. O que se espera é que Kassab faça acenos ao grupo, por exemplo, se posicionando a favor da anistia ou contra a "perseguição" a Bolsonaro.

O posicionamento do PSD na eleição de 2026 também entra na conta para uma possível conciliação entre Kassab e Bolsonaro. Um interlocutor do ex-presidente afirmou que, para ser vice de Tarcísio em São Paulo, Kassab terá, no mínimo, de não apoiar a reeleição de Lula. ●

Zema: Bolsonaro é nome mais competitivo para 2026

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mesmo inelegível, é o nome à direita mais competitivo para a eleição presidencial de 2026. "Não há, segundo as próprias pesquisas, nenhum nome que supere o dele com chances de ganhar da esquerda", disse em entrevista ao canal do jornalista Claudio Dantas no YouTube.

O mineiro defendeu a reversão da inelegibilidade de Bolsonaro, condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e impedido de concorrer a cargos eletivos até 2030. "Eu espero que ele vença essa batalha", declarou Zema sobre as condenações eleitorais impostas ao ex-presidente.

Em um cenário no qual Bolsonaro siga inelegível, o governador de Minas avaliou como improvável, por "questões partidárias" e "de ego", que o campo político à direita forme unidade em prol de um candidato. "Mas que se tente, pelo menos, que se trabalhe e que ele (*Bolsonaro*) também venha a apoiar", disse Zema.

Em entrevista ao jornal *O Globo* na semana passada, o governador afirmou que a indefinição quanto ao futuro político do ex-presidente atrasava a construção de uma alternativa à direita. ● JULIANO GALISI

Eufrázio



William Waack
Cenário preocupante

É até com certa fleuma que Lula parece caminhar para um cenário dominado por componentes preocupantes. Ou então é a calma dos que ignoram o que pode acontecer, pois até aqui nada é galopante.

A tendência da inflação – o pior inimigo da popularidade de qualquer governo – é de subida. Os gráficos apontando para cima já vêm desde a metade do ano passado. Não causaram pânico, mas seu efeito corrosivo é palpável.

O mesmo ocorre com as taxas de crescimento de um PIB muito dependente do expansionismo fiscal e, portanto, do consumo das famílias. As previsões de que a economia vai esfriar são unânimes, o que parece se confirmar diante do sufoco causado por juros elevadíssimos.

Antecipa-se que seus efeitos serão igualmente corrosivos, embora seja muito difícil afirmar em que prazo. Não se acredita em danos de grande monta ainda no mercado de trabalho.

São constantes e repetitivas as derrotas do Lula 3 nos embates em redes sociais. Elas acompanham as enormes dificuldades políticas no confronto com o Legislativo que deixaram somente o Judiciário como grande aliado do Planalto. O governo cambaleia, mas não é iminente um nocaute.

O problema é a combinação de inflação subindo, popularidade descendo, economia esfriando, dificuldades políticas aumentando e capacidade de tocar

> ***Diversos componentes estão se combinando para formar uma só crise***

uma agenda política diminuindo. Evitar que essa mescla se converta em "massa crítica" implica diagnóstico preciso da situação.

O único que Lula 3 forneceu até aqui é o de "problema de comunicação". O Planalto não vê a sinuca de bico fiscal, considera que o PIB sempre será melhor do que se previa, que a relação entre os Poderes pode ser controlada pela concessão de ministérios e que desconfiança é mero resultado de fake news criadas pela oposição.

Parte dos fatores negativos está fora do controle, como o delicado cenário internacional. Mas o que está encolhendo são as ferramentas para dar conta de deterioração política e econômica doméstica, até aqui razoavelmente ao alcance do Planalto.

Do lado econômico, as escolhas por uma política fiscal expansionista ajudaram a acelerar a inflação e reduziram espaço de manobra se as coisas continuam como estão – ou seja, pisar no acelerador significa impulsionar a crise de desconfiança.

Do lado político, o pecado original na montagem da coligação governista e na incapacidade do PT de realmente dividir o poder restringiu a margem de manobra e foi totalmente incapaz de impedir que o Legislativo deixasse de avançar sobre as prerrogativas do Executivo. Em outras palavras, Lula manda menos hoje do que há dois anos.

A ficha ainda não caiu. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Partidos

Destino do PSDB opõe interesses de Aécio e Perillo

A discussão sobre o futuro do PSDB tem sido marcada por uma queda de braço entre dois líderes históricos do partido: o deputado Aécio Neves (MG) e o presidente nacional da sigla, Marconi Perillo (GO). Aécio defende a reaproximação com o MDB, enquanto Perillo aposta na fusão com o PSD. O embate velado entre os dois reflete seus interesses eleitorais.

Aécio avalia disputar o governo de Minas ou retornar ao Senado em 2026. O contexto regional torna mais fácil o caminho no caso de aproximação com o MDB. Perillo busca o comando de Goiás, mas o cenário é oposto: ele teria mais espaço no PSD. Ambos evitam falar sobre o tema, mas aliados garantem que o debate sobre o destino da sigla está atrelado a essa disputa. Segundo Perillo, a expectativa é de que o PSDB decida com qual partido se alinhará entre março e abril. ●

NCL NORWEGIAN CRUISE LINE®

Cruzeiros Internacionais? Pense Norwegian.

Há mais para ver, fazer e aproveitar em mais de 450 destinos ao redor do mundo, incluindo Europa, Caribe, Alasca e Ásia. Embarque em nossa frota premiada com saídas disponíveis até 2027.



Atendimento exclusivo: (11) 3177-3135
ou consulte o seu agente de viagens

©2025 NCL Corporation Ltd. Ships' Registry: Bahamas and USA 208602 01/25

experimente MAIS no mar™

Plataformas digitais

Apesar de criticar, PT convoca Meta para dar curso a dirigentes

Big tech oferecerá aulas sobre como impulsionar postagens nas redes sociais; iniciativa faz parte de foco na comunicação

VERA ROSA
BRASÍLIA

Depois de criticar a Meta, empresa de Mark Zuckerberg, e acusar a companhia de se aliar à extrema direita para prejudicar a esquerda, a cúpula do PT se rendeu. Em um gesto inesperado, chamou a big tech para dar aula sobre redes sociais a dirigentes, parlamentares e militantes do partido. O curso virtual com técnicos da Meta ocorrerá no dia 17 de fevereiro e terá dicas de como impulsionar as postagens em cada plataforma.

A estratégia está em sintonia com os planos do novo ministro da Comunicação Social, Sidônio Palmeira, que orientou os petistas a compartilhar notícias favoráveis ao governo Lula e a não promover o engajamento dos posts de seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na última sexta-feira, assessores dos ministérios e do PT estiveram no Palácio do Planalto para reuniões com a equipe de Sidônio. A ordem é alinhar a narrativa do governo com a do partido porque, no diagnóstico do marqueteiro, há uma "batação de cabeça" generalizada.

A crise do Pix, por exemplo, nocauteou o governo, como mostrou pesquisa Genial/Quaest divulgada no início da semana. O levantamento indicou não apenas queda de confiança em Lula 3 como revelou que o pior resultado na aprovação do inquilino do Planalto atingiu sua barreira de proteção: o eleitorado de até dois salários mínimos, as mulheres e o reduto do Nordeste.

A aproximação do PT com a Meta, porém, vem em um momento em que tanto o partido como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e até ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm defendido com ênfase a regulação das plataformas digitais.

"A gente precisa regular as redes mesmo. Não pode ser um vale-tudo", avaliou o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto. "Só que essas big techs mandam no mundo e viramos escravos delas. Somos reféns das big techs, mas isso não significa que concordamos com a política adotada."

Tatto disse que o curso virtual oferecido por técnicos da Meta não será pago. "Nós somos fornecedores de conteúdo para eles. É assim: a esquerda financia a extrema direita para ela nos destruir", alfinetou o deputado.

> ***"A gente precisa regular as redes mesmo. Não pode ser um vale-tudo. Somos reféns das big techs, mas isso não significa que concordamos com a política adotada"***
> **Jilmar Tatto**
> Secretário de Comunicação do PT

'TROGLODITAS'. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, é uma das mais ferozes críticas de Zuckerberg. No último dia 12, ao comentar uma entrevista na qual o empresário afirmava que as companhias precisavam de "mais energia masculina" e "um pouco mais de agressividade" no ambiente corporativo, Gleisi definiu a declaração como "chocante".

"É desolador para a humanidade ver que os controladores da mais avançada tecnologia de comunicação são trogloditas perigosos na vida real", escreveu a presidente do PT no X (antigo Twitter). "Além de se aliar à extrema direita contra a democracia e a verdade nas redes, Mark Zuckerberg, dono da Meta, declarou seu machismo e misoginia."

A discussão sobre a regulação das redes sociais ganhou ainda mais os holofotes depois que Zuckerberg anunciou mudanças nas práticas de moderação de conteúdo da Meta, dona do Instagram, do Facebook, do Threads e do WhatsApp.

Em claro aceno ao novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o empresário pôs fim ao programa de checagem de fatos da Meta e disse que países latino-americanos têm "tribunais secretos" de censura, numa referência velada ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes. A guinada da companhia foi considerada "extremamente grave" por Lula.

PROJETO DE LEI. O governo pretende enviar ao Congresso um novo projeto para obrigar as plataformas a remover postagens que incentivam discursos de ódio, desinformação e ferem as leis brasileiras. Além disso, o STF deve retomar em maio o julgamento que discute a possibilidade de responsabilização das big techs por conteúdos criminosos de usuários.

Para lembrar

● Checagem de fatos
No dia 7, a Meta anunciou o fim de programa de checagem de fatos, além de mudanças na moderação de conteúdo em suas plataformas, em um claro sinal de alinhamento ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

● Mudanças
A empresa é dona do Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp. A revisão das regras de discurso de ódio e a retomada de algoritmos que recomendam publicações políticas estão entre as alterações

● Reação
Houve forte reação do governo brasileiro, que pediu esclarecimentos à empresa por meio da Advocacia-Geral da União (AGU). Lula defendeu a aplicação na comunicação digital da mesma legislação válida à imprensa escrita. "Não pode um, dois, três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação", disse. A big tech respondeu à AGU que as mudanças ainda não se aplicam ao Brasil

● Audiência
No dia 22, a AGU realizou audiência pública para tratar da Meta e da regulação das redes sociais como um todo. Além da dona do Facebook, outras big techs foram convidadas, mas nenhuma compareceu

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ZUCK



Foi de Zuckerberg a decisão de acabar com checagens da Meta

Bronca

Gleisi já fez duras críticas a Zuckerberg, inclusive acusando o empresário de machismo e misoginia

"Ninguém é contra a liberdade de expressão, mas a gente é contra a liberdade de agressão", resumiu Sidônio durante plenária online para 3,2 mil petistas, na semana passada. "Além de defender o governo, vamos fazer o embate e a disputa política. Temos tudo para ganhar essa batalha e a eleição de 2026", destacou Gleisi.

O novo ministro disse que cada um ali poderia ser um "comunicador digital" – ele não gosta da palavra "influenciador". Foi então que deu uma dica: todos os vídeos postados nas redes sociais devem ter emoção e movimento.

"Se fizer tudo pasteurizado, tudo igual, tudo montadinho, trabalhado, não dá. Rede social gosta das coisas sujinhas, no bom sentido. Aquele negócio mais soltinho, mais simples. É isso que precisamos buscar", insistiu. ●

Não será fácil Lula reverter a queda de popularidade

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Pela primeira vez neste mandato, a taxa de aprovação ao presidente Lula é menor do que a taxa de rejeição, mostrou a pesquisa Quaest (47% a 49%, respectivamente). É preciso ter cautela ao analisar os números. O governo não está derretendo. Na verdade, a taxa de aprovação de Lula, no início de seu terceiro mandato, ainda é igual à de Donald Trump nos EUA. O crescimento da economia nos últimos anos e a perspectiva de novas medidas com apelo eleitoral, como a isenção do IRPF para quem ganha até R$ 5 mil, ainda mantêm Lula como um candidato competitivo à reeleição.

Muitos eleitores estarão propensos a votar em Lula em 2026 considerando que suas vidas melhoraram em relação aos quatro anos anteriores, com renda maior e um emprego melhor, mesmo que estejam inseguros com o custo de vida ou com o futuro da economia. Foi assim em 2014, quando Dilma ganhou um segundo mandato em um contexto de inflação alta e economia à beira da recessão. A memória recente de aumento da renda e dos programas sociais pesou a favor da petista.

Ainda assim, a queda na popularidade de Lula, mesmo que modesta, reforça um cenário de maiores dificuldades para o governo em 2025, com portas mais abertas para a vitória da direita em 2026 – especialmente aquela apoiada por Jair Bolsonaro. A Quaest dá pistas dos principais motivos para o aumento da rejeição de Lula. Um deles, a polêmica do Pix, tende a perder força à medida que o tema saia do radar. Mas outro tema, a inflação de alimentos, ainda deve assombrar Lula por muitos meses, talvez até a campanha eleitoral. Simplesmente não há o que o governo possa fazer para reduzir o preço da comida, a não ser esperar que o dólar caia com a ajuda de uma política econômica austera e de um pouco de sorte no cenário internacional. E deixar que o BC suba os juros para que os preços como um todo, especialmente de serviços, deem um alívio para os consumidores.

A tendência, portanto, é de um cenário econômico pior para Lula em 2025, com inflação mais alta ou economia mais fraca por causa dos juros. Talvez Lula tenha de conviver com tudo isso ao mesmo tempo, agravado por uma política econômica inflacionária nos EUA. Os efeitos mais fortes de todo esse quadro devem se manifestar ao longo do ano, especialmente no segundo semestre, quando se projeta uma desaceleração mais intensa da economia. Este pode ser um momento crítico para as pretensões de Lula em 2026 – marcando um ponto de virada, com a eventual aprovação de isenções do Imposto de Renda e outras medidas, ou um momento de fragilidade que coloque a oposição como favorita na próxima corrida eleitoral. ●

DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Eufrázio

Operação Fim da Linha

Prefeitura de SP anuncia substituição de empresas de ônibus ligadas ao PCC

Defesas apresentadas pela Transwolff e pela UPBus em processo administrativo foram rejeitadas pela gestão Nunes

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A Prefeitura de São Paulo anunciou ontem que encerrará os contratos com as empresas de ônibus Transwolff e UPBus, acusadas pelo Ministério Público de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo o Executivo paulistano, as defesas apresentadas pelas concessionárias no processo administrativo foram rejeitadas e elas serão substituídas.

A Transwolff afirmou que vai acionar a Justiça para contestar a decisão da Prefeitura, que classificou como "arbitrária" e "ilegal". Em nota, a empresa declarou ainda que o processo não tem fundamento jurídico, está repleto de inconstitucionalidades e não há comprovação de "qualquer vínculo" dela ou de seus dirigentes com organizações criminosas. Procurada pelo **Estadão**, a UPBus não havia se manifestado até a noite de ontem.

"A Prefeitura esclarece que permanecerão as intervenções já em curso nas concessionárias. Dessa forma, estão garantidos os serviços prestados à população, bem como os pagamentos dos funcionários e fornecedores. A equipe técnica e jurídica dará prosseguimento à substituição da Transwolff e da UPBus, apresentando providências necessárias à manutenção do atendimento integral da população", disse a administração municipal, por meio de nota.

O despacho que deu início ao processo de rescisão foi assinado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) nos últimos dias de dezembro e publicado no *Diário Oficial* do município.

> ***"Permanecerão as intervenções já em curso nas concessionárias. Dessa forma, estão garantidos os serviços prestados à população, bem como os pagamentos dos funcionários e fornecedores. A equipe técnica e jurídica dará prosseguimento à substituição da Transwolff e da UPBus"***
> **Prefeitura de São Paulo**
> **Em nota**

Desde o ano passado, as duas empresas são investigadas pela Operação Fim da Linha, que revelou as ligações das companhias com o PCC. O presidente da UPBus, Ubiratan Antônio da Cunha – réu por lavagem de dinheiro da facção criminosa –, foi preso no mês passado por descumprir medidas cautelares impostas no âmbito da operação.

Em fevereiro do ano passado, o **Estadão** revelou que, mesmo após as suspeitas envolvendo as empresas terem se tornado públicas, em 2022, com prisões efetuadas e apreensões de bens, as companhias receberam R$ 827 milhões em repasses da Secretaria Municipal de Transportes e assinaram oito novos contratos para operar o sistema.

INFILTRAÇÃO. A investigação do Ministério Público de São Paulo apontou a "infiltração" do PCC no setor de transportes, por meio do controle de empresas de ônibus operado por uma "rede de laranjas e de CNPJs fantasmas".

Duas das maiores empresas de ônibus de São Paulo foram acusadas de terem sido criadas com dinheiro do PCC: a UPBus, controlada por integrantes da cúpula do PCC e seus parentes, e a Transwolff, a terceira maior companhia da área na cidade, com 1.111 veículos circulando.

Como mostrou o **Estadão** em abril do ano passado, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), o Ministério Público de São Paulo, a Receita Federal e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) apontaram, após quatro anos de investigação, a existência de um cartel montado pelo crime organizado para se apossar do chamado Grupo Local de Distribuição do sistema municipal de transportes.

A Justiça determinou o afastamento de 15 acionistas da UPBus e seis da direção da Transwolff e da cooperativa Cooperpam. Na ocasião, também foi determinado que a Prefeitura fizesse uma intervenção nas duas empresas.

Poucos dias após a Operação Fim da Linha, Nunes afirmou que a Transwolff não iria mais administrar o sistema de ônibus aquáticos na represa Billings, na zona sul de São Paulo. A investigação foi amplamente usada por oponentes do prefeito durante a campanha pela Prefeitura da capital paulista, em 2024. ●

+ SAÚDE mais
retratos do câncer

Vem aí 4/02

*No Dia Mundial de Combate ao Câncer, o **Estadão Blue Studio** apresentará um caderno especial sobre os tipos e subtipos da doença que mais afetam as mulheres, com foco nos casos de endométrio, ovário e mama.*

Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: AstraZeneca

Eufrázio

Operação Falso Grito

ONG promovia protesto falso a mando de facção

Informações estão em anotações apreendidas em cela; entidade participou de reuniões em ministérios do governo Lula

PEPITA ORTEGA
MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

A ONG Pacto Social e Carcerário, acusada de ser ligada ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e cujos representantes participaram de reuniões nos ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos do governo Lula, é apontada como organizadora de protestos falsos em frente a presídios a mando da facção.

O planejamento de manifestações "sobre supostas ilegalidades no sistema prisional" e de um possível atentado contra servidores públicos foi registrado em anotações apreendidas em 1.º de novembro de 2023 por agentes penitenciários de Presidente Venceslau.

Eles encontraram os manuscritos em uma cela do presídio do interior paulista – o "dono" do local, Luis Alberto dos Santos Aguiar Júnior, tentou engolir os papéis, mas só conseguiu consumir parte das anotações. No que restou, havia detalhes do protesto que viria a ocorrer cerca de um mês depois, à porta da penitenciária, e a proposta da facção para uma "resposta de sangue" ao Estado: um plano de atentado contra três servidores públicos.

No início da circular, um primeiro ponto levantado tem relação com um "plano de saúde" da facção e com manifestações que seriam promovidas, dentro e fora de presídios, de forma sincronizada e com a utilização de cartazes e faixas para denunciar supostos abusos cometidos contra presos vinculados ao PCC.

No dia 13 de dezembro de 2023, a Pacto Social e Carcerário promoveu uma mobilização em frente ao prédio da unidade regional do Departamento Estadual de Execução Criminal. A Polícia Civil acompanhou o ato e disse ter identificado a presença de integrantes ativos do PCC, o que foi considerado "evidência de que a ONG serve à facção".

ATENÇÃO. As faixas apreendidas com os presos traziam "palavras de ordem que seriam usadas nas falsas manifestações". Segundo o Ministério Público, as mobilizações eram "fabricadas" pelo PCC por meio de ONGs para, "denunciando supostos abusos e violações de direitos a que os presos seriam submetidos, chamar a atenção da mídia e colocar em descrédito a atuação do sistema de justiça, incluído o sistema penitenciário".

Como mostrou o **Estadão**, representantes da Pacto Social e Carcerário estiveram em Brasília para encontros nas pastas da Justiça e dos Direitos Humanos e no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Nesta semana, o Ministério Público de São Paulo denunciou 12 investigados acusados de integrar o PCC – entre eles estão Luciene Neves Ferreira e Geraldo Sales da Costa, presidente e vice, respectivamente, da ONG. No dia 14 de janeiro deste ano, a Pacto Social e Carcerário foi alvo da Operação Falso Grito, da Polícia Civil de São Paulo e da Promotoria.

'RESPOSTA DE SANGUE'. Nos manuscritos apreendidos na cela em Presidente Venceslau, o tópico que chamou mais atenção foi o terceiro, que registrava: "Vamos dar uma resposta de sangue". De acordo com o Ministério Público de São Paulo, o trecho tratava da possibilidade da prática de violência contra três vítimas, "provavelmente agentes públicos, já que os atentados seriam uma resposta à suposta opressão sofrida pelos detentos daquela penitenciária".

> 'Fabricadas'
> **Ao denunciar supostos abusos, facção pretendia 'colocar em descrédito o sistema de justiça', diz MP**

Nas anotações, supostos líderes do PCC diziam que, há anos, reivindicam "direitos de forma sensata", mas estão sendo "massacrados". "Chegou ao extremo, é parceiro com costela quebrada, braço quebrado, mais de quatro agressões em um mês, opressão psicológica, física, derramamento de sangue de irmão nosso, injustiça, patifaria, tudo que eles podem fazer contra o crime estão fazendo. Nossos irmãos vão (*estar*) focados para dar baixa em três tiranos."

O bilhete indicava ainda que seria sugerido à cúpula da facção, denominada "Sintonia", que mobilizasse os "gravatas". Os "gravatas" são bacharéis que atuam por ordem do PCC. A liderança estabelecida no presídio queria "mais intensidade" por parte desse grupo de advogados. A denúncia da Promotoria que atingiu dirigente da ONG também incluiu três "gravatas" que gerenciavam o "setor de saúde" para a facção, providenciando atendimentos médicos e odontológicos para integrantes do PCC que estão presos. ●

Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h



NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES
DISPONÍVEL EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização:
ESTADÃO 150


Patrocínio:




Cerco fechado

Trump pretende usar Guantánamo para deter 30 mil imigrantes ilegais

Após revogar proteção temporária de 600 mil venezuelanos, presidente ordena que prisão-símbolo da 'guerra ao terror' de Bush seja preparada para receber 'criminosos'

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que assinará um decreto ordenando ao Pentágono e ao Departamento de Segurança Interna que preparem as instalações de Guantánamo para abrigar 30 mil imigrantes ilegais. A prisão tem sido usada para prisioneiros militares, incluindo os envolvidos nos ataques do 11 de Setembro.

Segundo Trump, a base da Marinha dos EUA em Cuba seria usada agora para conter os "piores criminosos ilegais que ameaçam o povo americano". Ele não ofereceu mais detalhes. "Alguns deles são tão ruins que não podemos confiar em seus países de origem para retê-los, porque não queremos que eles voltem", disse o presidente, na Casa Branca, durante assinatura da primeira lei aprovada pelo Congresso no seu governo, direcionada à repressão à imigração.

A Baía de Guantánamo já foi utilizada no passado como um centro de detenção de migrantes interceptados em balsas no mar enquanto tentavam chegar aos EUA, incluindo nas décadas de 80 e 90, quando milhares de haitianos foram enviados para lá. O governo de Joe Biden também usou a instalação para abrigar um pequeno número de imigrantes, antes que fossem reassentados em terceiros países.

TERRORISMO. Oficiais do Pentágono, de acordo com o *Wall Street Journal*, disseram que não estavam cientes do plano. Abrigar milhares de migrantes exigiria a construção de moradias temporárias e outras instalações na base.

Durante a "guerra ao terror", o governo de George W. Bush criou uma instalação de segurança máxima na base para suspeitos de terrorismo que se tornou notória depois que detentos e advogados denunciaram torturas e violações de direitos por interrogadores americanos.

Atualmente, há 15 prisioneiros detidos no local, com idades entre 45 e 63 anos. Eles são de Afeganistão, Indonésia, Iraque, Líbia, Paquistão, Arábia Saudita, Somália e Iêmen. Um deles é um rohingya apátrida. Outro, palestino.

O decreto de Trump é o passo mais recente em seu esforço para expulsar imigrantes. O presidente não disse por quanto tempo as pessoas ficarão em Guantánamo. A lei diz que o governo não tem permissão para deter pessoas indefinidamente por infrações de imigração, se não planeja deportá-las.

VENEZUELANOS. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, decidiu revogar uma extensão de 18 meses concedida por Biden, que protegia da deportação 600 mil venezuelanos. Com a diretriz, Trump fecha ainda mais o cerco à imigração, atingindo pessoas que estavam em situação legal.

Ainda ontem, a Casa Branca voltou atrás e invalidou o memorando que havia suspendido financiamentos, subsídios e empréstimos a ONGs, escolas, hospitais e outras instituições, incluindo ajuda externa. Uma juíza havia bloqueado o decreto na terça-feira. ● AP e WP

ROBERTO SCHMIDT/AFP



Trump na Casa Branca: adaptação da prisão para receber 'os piores criminosos' que ameaçam os EUA

Histórico
Guantánamo já serviu como prisão de imigrantes retirados de balsas no mar, nos anos 80 e 90

General que chamou Trump de fascista tem proteção retirada

O secretário da Defesa dos EUA, Pete Hegseth, retirou ontem a proteção do serviço secreto do ex-chefe do Estado-Maior Conjunto Mark Milley, que chefiou o Pentágono durante o primeiro mandato de Donald Trump.

O general reformado tem uma relação ruim com o republicano e o descreveu como um "fascista", após os ataques ao Capitólio, em 2021. Milley é o último de uma lista de críticos de Trump que tiveram sua proteção retirada desde que ele voltou à Casa Branca.

Com a decisão, Milley deixará de ter segurança do Estado, atribuída após ameaças do Irã. A Casa Branca alega que Milley é "rico" e pode pagar segurança privada. Outros que tiveram proteção retirada incluem Anthony Fauci, ex-chefe de saúde ameaçado por grupos antivacinas, o ex-secretário de Estado Mike Pompeo e o ex-conselheiro de Segurança Nacional John Bolton, também ameaçados pelo Irã. ● NYT

México reage com ironia ao novo Golfo da América

PEDRO LIMA

O Google anunciou a mudança do nome do Golfo do México para Golfo da América no Google Maps para usuários nos EUA. "Temos uma prática de longa data de aplicar mudanças de nomes quando elas são atualizadas em fontes oficiais do governo", afirmou a big tech, no X.

Ontem, a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, disse que enviará uma carta ao Google questionando a decisão. De acordo com ela, o governo dos EUA não tem o direito de renomear todo o Golfo do México, do qual grande parte está em águas internacionais.

Na semana passada, ao ser informada que o presidente dos EUA, Donald Trump, mudaria o nome por meio de um decreto, Sheinbaum respondeu com a sugestão de que toda a América do Norte fosse renomeada de acordo com mapas da era colonial: "América Mexicana". "A propósito, vamos pedir também que a 'América Mexicana' apareça no Google Maps", disse Sheinbaum.

AMÉRICA. A mudança determinada por Trump ainda depende de uma atualização no Sistema de Informações sobre Nomes Geográficos (GNIS, na sigla em inglês), para entrar oficialmente em vigor. "Quando isso acontece, atualizamos o Google Maps nos EUA rapidamente", explicou o Google.

O site do GNIS, citado pelo Google como referência em nomes geográficos nos EUA, no entanto, ainda reconhece a região como Golfo do México. A empresa também esclareceu que, quando nomes oficiais diferem entre países, os usuários do aplicativo veem o nome oficial usado localmente. "No restante do mundo, ambos os nomes são exibidos", disse o Google, que prometeu que o Golfo do México continuará com o mesmo nome para os usuários mexicanos.

Nas redes sociais, alguns mexicanos seguiram o exemplo de Sheinbaum e levaram a mudança na brincadeira, zombando da obsessão de Trump com o país. Fãs do clube de futebol mais popular da capital sugeriram ironicamente que, ao renomear o golfo, Trump estaria prestando uma homenagem ao América do México.

TARIFAS. Ontem, Sheinbaum comentou também outras ameaças de Trump, que falou em impor 25% de tarifa sobre todos os produtos mexicanos que entrarem nos EUA, que o governo americano prometeu aplicar a partir de sábado. A medida causaria um impacto profundo na economia dos dois países, que compartilham quase US$ 1 trilhão em trocas comerciais por ano. "Não achamos que as tarifas sairão do papel", disse Sheinbaum. "E, se saírem, temos nosso plano." ● NYT

Eufrázio

Segurança

Governo Milei quer construir cerca na fronteira com a Bolívia

Objetivo da barreira de 200 metros é controlar passagem de pessoas e mercadorias; bolivianos recebem notícia com indignação

BUENOS AIRES

O governo do presidente Javier Milei, na Argentina, vai financiar a construção de uma cerca na fronteira com a Bolívia. O projeto prevê que a estrutura de 200 metros de comprimento separe as cidades de Aguas Blancas, na Província de Salta, de Bermejo, em território boliviano.

A licitação aberta pela prefeitura local faz parte de um plano do Ministério do Interior de Milei para diminuir a criminalidade na região e deu margem a comparações com o muro proposto por Donald Trump para separar os EUA do México, ainda em seu primeiro mandato.

"A cerca evitará que as pessoas cheguem à cidade sem passar pela imigração", disse Adrián Zigarán, prefeito interino de Aguas Blancas, em entrevista à Radio Mitre. "Os bolivianos nos enchem de cocaína todos os dias e não fazem nada."

INDIGNAÇÃO. O anúncio foi recebido com indignação pelo governo da Bolívia. No domingo, a chancelaria boliviana emitiu um comunicado mencionando "preocupação" com a cerca e apontou que os temas de fronteira deveriam ser tratados por meio de mecanismos bilaterais, já que pode "afetar a boa vizinhança e a convivência pacífica entre povos irmãos".

A construção da cerca faz parte do Plano Güemes, que Milei lançou em dezembro para "combater crimes" como o narcotráfico na fronteira de Salta, especialmente nas duas cidades fronteiriças mais importantes, Aguas Blancas e San Ramón de la Nueva Orán, a 1,6 mil quilômetros de Buenos Aires.

Com dois metros e meio de altura, a cerca servirá para forçar a passagem das pessoas pelos postos de imigração da cidade argentina de 3 mil habitantes. O Rio Bermejo está dentro da chamada "rota da droga", segundo o Ministério da Segurança argentino. O rio é usado por argentinos que compram mercadorias mais baratas em Bermejo, na Bolívia. "Por aqui passa de tudo, ar-condicionado, geladeiras de duas portas, eletrodomésticos", disse Zigarán.

Segundo ele, algumas pessoas chegam a realizar dez viagens por dia e os produtos acabam na cidade de Orán. "Estão rompendo o tecido comercial de Orán e do norte argentino por este descontrole na importação de mercadorias ilegais pela fronteira", disse o prefeito.

BRASIL. Na terça-feira, a ministra de Segurança da Argentina, Patricia Bullrich, afirmou que aumentará também o controle de outras fronteiras, incluindo com o Brasil. "Agora, vamos trabalhar na fronteira de Misiones com o Brasil, por onde muita gente passa caminhando por muitos lugares e onde tivemos assassinatos e problemas" disse. "Teremos uma fronteira muito mais controlada."

Embora ainda não haja um plano para construir novas cercas, Bullrich não descartou a possibilidade, principalmente onde é mais difícil identificar os limites, como a fronteira argentina com as cidades brasileiras de Dionísio Cerqueira (SC) e Barracão (PR). "Se precisar construir mais cercas, vamos fazer." ● AP

Controle

Plano do governo argentino é reforçar todas as fronteiras, inclusive com o Brasil

LUIS ROBAYO/AFP



Milei no Museu do Holocausto de Buenos Aires: na trilha de Trump

ONDE FICA



INFOGRÁFICO ESTADÃO

Lula e Boric conversam sobre integração da América Latina

Luiz Inácio Lula da Silva conversou ontem com o presidente do Chile, Gabriel Boric, para tratar de temas da agenda bilateral e global. Segundo o governo brasileiro, eles reforçaram a importância da integração da América Latina.

O Palácio do Planalto divulgou nota sobre o telefonema, que destacou o papel da integração diante dos "desafios históricos de combater as desigualdades e promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável". Na conversa, Boric confirmou que visitará o Brasil em abril.

Lula e Boric também trataram da preparação do encontro de líderes em defesa da democracia. Como foi acertado no último evento, durante a Assembleia Geral da ONU, o Chile sediará a próxima reunião. A ligação acontece após a crise dos primeiros imigrantes deportados por Donald Trump. O governo brasileiro, porém, não disse se o tema foi tratado na conversa. ● SOFIA AGUIAR e CAIO SPECHOTO

Guerra na África

ONU nomeia general brasileiro para chefiar missão no Congo

MARCELO GODOY

O general de divisão Ulisses Mesquita Gomes foi nomeado comandante da Monusco, a força de estabilização da República Democrática do Congo (RDC), que atua ao lado do Exército congolês contra os rebeldes do M23, apoiados por Ruanda.

O anúncio da nomeação do general Ulisses, que atuava no Comando Logístico do Exército, ocorre em meio à crise desencadeada pela ofensiva do M23 no leste do país, atingindo a cidade de Goma, capital do Kivu do Norte, Estado da RDC vizinho à Ruanda. O grupo é formado por combatentes da minoria tutsi.

Milhares de habitantes de Kivu do Norte deixaram a região, enquanto protestos contra o que os congoleses chamam de inação das potências estrangeiras diante da agressão de Ruanda estouraram na quinta-feira em Kinshasa, capital da RDC. Embaixadas de França, Bélgica, EUA e Brasil foram atacadas por manifestantes.

VIOLÊNCIA. A Monusco tem 12 mil militares, a maioria africanos. Durante a ofensiva do M23, os capacetes azuis da ONU sofreram 13 baixas. Ao todo, 22 militares brasileiros estão na força da ONU, 5 dos quais permanecem em Goma, pois ocupam funções no Estado-Maior da brigada. O restante está agregado ao batalhão uruguaio, uma das unidades da Monusco que tem autorização para usar a força.

Segundo o Exército brasileiro, outros dez militares estão na cidade de Beni, ao norte do país. "A situação nessa localidade permanece dentro da normalidade, sem alterações significativas na segurança", informou o Exército.

Até 2024, a Monusco era chefiada por outro general brasileiro: Otávio Rodrigues de Miranda Filho. Em novembro de 2023, ele deixou o comando sem que um substituto fosse nomeado.

Escolhido para substituí-lo, no fim do ano passado, o general Ulisses aguardava a sua aprovação pelo Conselho de Segurança da ONU quando a crise estourou – ela dependia do voto da Rússia. Enquanto isso, a força estava sendo chefiada interinamente pelo general Khar Diouf, do Senegal. A previsão é que Ulisses chegue à RDC na próxima semana. ●

A guerra de Putin

Rússia captura cidade do leste da Ucrânia e dá mais um passo para conquistar Donetsk

A Rússia deu ontem mais um passo para controlar a região de Donetsk, com a captura da cidade de Velika Novosilka. A conquista revela a eficácia do avanço no leste da Ucrânia: usar a vantagem numérica esmagadora para atacar incessantemente, cercando as forças ucranianas e forçando-as a recuar. ●

Oriente Médio

Israel anuncia que Hamas libertará esta semana 11 reféns mantidos na Faixa de Gaza

Israel anunciou ontem que oito reféns mantidos na Faixa de Gaza serão libertados hoje – cinco israelenses e três tailandeses – e outros três no sábado, como parte do cessar-fogo. O governo israelense disse ter recebido ontem do grupo a lista com os nomes dos reféns. ●

Índia

Dezenas de fiéis morrem pisoteados durante tumulto em festival religioso

Pelo menos 30 pessoas morreram ontem pisoteadas em Prayagraj, na Índia, onde acontece a peregrinação hindu de Kumbh Mela, que atrai 400 milhões de fiéis a cada 12 anos. O incidente ocorreu quando eles se dirigiam para os dois rios sagrados, onde costumam tomar banho para "limpar seus pecados". ●



Pandemia do coronavírus

País tem maior nº de casos de covid desde março; diagnóstico subiu 151%

Total passou de 23 mil para 57,7 mil em 3 semanas de janeiro, segundo painel oficial, e casos graves estão em alta no Norte e Nordeste; festas de fim de ano podem ter influência

LAYLA SHASTA

O Brasil registrou 57.713 casos de covid-19 nas três primeiras semanas de 2025 – o maior registro de casos dos últimos dez meses. O número representa um aumento de 151% nos diagnósticos da doença em comparação com as três últimas semanas do mês passado, que somaram 23.018 infecções. Os dados foram compilados por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de acordo com informações do Ministério da Saúde e da plataforma SP Covid-19 Info Tracker, projeto de pesquisa que estuda o avanço diário da doença.

O pico de novos casos dos últimos dez meses ocorreu entre os dias 5 e 11 de janeiro, quando pouco mais de 23,5 mil infecções foram levadas às autoridades de saúde. A título de comparação, de 29 de dezembro a 4 de janeiro, haviam sido contabilizados cerca de 16 mil casos e, entre os dias 22 e 28 de dezembro, 6.090.

Desde março de 2024 não eram observados números tão altos quanto os registrados em janeiro de 2025, diz o matemático Wallace Casaca, professor da Unesp e coordenador do Info Tracker. “Esse aumento vem desde novembro, mas teve uma queda acentuada, então nos últimos dez dias de 2024 começou a ganhar forma, explodindo em novos casos em 2025.” Casaca lembra que a primeira semana epidemiológica de março de 2024 registrou 53,8 mil casos. A segunda, 35,6 mil. A partir da terceira, o total caiu para 14 mil. Depois disso, os números oscilaram, com quedas e subidas, mas poucas vezes ultrapassaram a casa dos 10 mil casos. “Os dados atualizados confirmam o que antes era apenas uma percepção no dia a dia das pessoas neste ano: muita gente está se queixando de sintomas gripais e, em grande parte, são casos de covid-19”, diz.

Segundo Casaca, as festas de fim de ano colaboraram com a alta de registros, mas ainda assim os números estão além do esperado. “As pessoas acabam se contaminando e isso vai sendo propagado. É esperado que se tenha um aumento, mas a magnitude do aumento está surpreendendo em 2025”, afirma.

“O crescimento (de casos graves de SRAG) ocorre principalmente na população mais idosa, mas em alguns Estados também temos observado na população de jovens e adultos”
Tatiana Portella
Pesquisadora do InfoGripe

O infectologista Julio Croda, membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), faz algumas ressalvas. A primeira é que não é possível entender o quadro real da covid-19 no Brasil apenas observando o número de casos porque a maioria deles não tem sido notificada. Além disso, os dados também podem ser um sinal de aumento da testagem para detecção da doença.

SRAG. Em relação a casos graves, o último Boletim InfoGripe da Fiocruz, referente à semana de 12 a 18 de janeiro, aponta um crescimento de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associadas à covid-19 em Estados das Regiões Norte e Nordeste. “O crescimento ocorre principalmente na população mais idosa, mas em alguns Estados também temos observado um aumento dos casos graves na população de jovens e adultos”, afirma Tatiana Portella, pesquisadora do InfoGripe, na divulgação do boletim.

Ela lembra que a vacina contra o coronavírus está disponível para os grupos definidos pelo Ministério da Saúde e é eficaz na prevenção de formas graves. Procurado, o ministério informou que os casos leves da doença são maioria e as internações seguem um padrão similar ao de 2024. ●

Prevenção

Como está o calendário de vacinação

● Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias
As que nunca receberam alguma dose da vacina covid-19 deverão receber duas doses da vacina da Moderna ou três doses da vacina da Pfizer, conforme disponibilidade (deve existir um intervalo de 4 semanas entre cada injeção).

● População geral entre 5 e 59 anos (não vacinada)
Uma dose da vacina indicada.

● Acima dos 60 anos
A pessoa deve receber uma dose disponível para a faixa etária a cada 6 meses.

● Gestantes
Uma dose por gestação.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 27/2/2023



Grande parte da população deve voltar aos postos regularmente

● Grupos prioritários
Têm indicação de dose anual. É o caso de puérperas; pessoas vivendo em instituições de longa permanência e seus trabalhadores; indígenas (dentro ou fora de terras indígenas), quilombolas e ribeirinhos; trabalhadores da saúde; pessoas com deficiência permanente; pessoas com comorbidades; pessoas privadas de liberdade; funcionários do sistema de privação de liberdade; adolescentes cumprindo medidas socioeducativas; e pessoas em situação de rua.

● Pessoas imunocomprometidas, a partir dos 6 meses
Duas ou três doses anuais, dependendo do imunizante.

Alerta da OMS

Corte de verba dos EUA ameaça ações contra aids

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou ontem estar “profundamente preocupada” com a suspensão imediata do financiamento de programas para o combate ao HIV em países de baixa e média renda após a decisão do governo de Donald Trump de retirar os Estados Unidos da entidade internacional. Segundo a organização, a interrupção dos recursos pode resultar em uma “ameaça global”.

A falta de verba pode colocar em risco imediato mais de 30 milhões de pessoas que têm acesso às terapias contra o vírus graças aos projetos em vigor e levar o mundo de volta às décadas de 1980 e 1990, quando milhões morriam de HIV todos os anos, diz a entidade. A OMS ainda fez um apelo ao governo dos EUA para que mantenha o financiamento. ● L.S.

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Metalatex-Bioprotect
Semi Acetinado Branco 3,2l
De: 259,90
Por: 198,90
Denver-Superfita
90cmx10m
De: 229,90
Por: 179,90
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
ESTA BMW pode ser SUA!

Ambiente

STF cobra uso de fundos ainda não utilizados no governo Lula

André Mendonça pede que Executivo federal detalhe como planeja fortalecer instituições como ICMBio, Ibama e Funai

HENRIQUE SAMPAIO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça determinou que o governo federal utilize os recursos disponíveis dos fundos de proteção ao meio ambiente que estão parados. A decisão foi protocolada na segunda-feira, 27, e inclui um pedido de esclarecimentos sobre a aplicação dos valores.

Mendonça apontou que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não cumpriu integralmente determinações do STF relacionadas à política de proteção da Amazônia. Em abril de 2024, a Corte havia estabelecido obrigações para prevenir e controlar o desmatamento, mas nem todas foram atendidas.

A decisão questiona o contingenciamento dos fundos ambientais. "As parcelas não reembolsáveis dos Fundos (*em especial, do Fundo do Clima, do FNMA e do FNDF*) devem ser efetivamente utilizadas pela União na execução dos planos apresentados, não devendo ser feita reserva de contingenciamento sobre eles", escreveu o ministro, citando o Fundo Nacional do Meio Ambiente e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal.

Dados do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 mostram que 96% dos recursos previstos para esses fundos foram alocados em reserva de contingência. O acesso a esses valores depende da redução da disponibilidade orçamentária dos órgãos da área ambiental.

O governo precisará detalhar como pretende implementar os fundos para fortalecer instituições como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A Funai terá um prazo de 30 dias para apresentar um plano de reestruturação dos mecanismos de proteção de terras indígenas na Amazônia. O ICMBio precisará propor medidas para suprir um déficit de 931 servidores. Já o Ibama deverá indicar os recursos necessários para integrar seus sistemas de informática.



ANTONIO AUGUSTO / STF - 25/8/2024

Mendonça ainda exigiu mais integração com Estados e municípios

Desde decisão de abril
Ministro reconheceu que houve avanços na gestão ambiental do governo, após determinação do Supremo

Mendonça também determinou a edição de uma norma para que Estados e municípios passem a integrar o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor). O objetivo é aprimorar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e fortalecer a fiscalização.

O compartilhamento de dados sobre autorizações de remoção de vegetação e transporte de animais também será exigido. Com isso, autoridades federais terão acesso às informações estaduais sobre essas atividades.

CUMPRIMENTO PARCIAL. Apesar de dizer que o governo cumpriu "parcialmente" providências contra o desmatamento da Amazônia, Mendonça reconheceu que houve avanços na gestão ambiental do governo federal. Entre os destaques estão o Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) e as medidas contra o garimpo ilegal.

O Ministério do Meio Ambiente ressaltou que o governo segue comprometido com o cumprimento integral das determinações do STF e a melhoria das políticas ambientais. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o desmatamento na Amazônia caiu 46% em 2024 em relação a 2022.

A pasta também destacou que houve um reforço nas equipes de fiscalização, com nomeação de novos servidores e ampliação da equipe de brigadistas. De acordo com o ministério, investimentos em tecnologia e monitoramento estão permitindo uma atuação mais eficiente contra crimes ambientais.

INTERPRETAÇÃO EXPANSIVA. Como mostrou o **Estadão**, o desmatamento da Amazônia foi um dos temas por meio do qual o STF "legislou", se valendo de uma interpretação mais expansiva de atribuições que, tradicionalmente, competem aos Poderes Executivo e Legislativo. Desde 2019, a Corte declarou 78 "omissões inconstitucionais", superando as 62 decisões registradas entre 1990 e 2018.

Entre os temas declarados "omissos" pelo Supremo, figuram, para além do desmatamento da Amazônia, questões como a criminalização da transfobia e da homofobia, a descriminalização da posse de até 40 gramas de maconha, a distribuição de renda básica durante a pandemia de covid-19 e o adicional para trabalhadores urbanos em condições de risco. ●

Quem resolve o vácuo de liderança na COP-30?

ANÁLISE

EDUARDO VIOLA

O regime climático, iniciado na Rio 92, tem tido sucesso parcial. Por um lado, criou e aperfeiçoou um sistema de normas internacionais para mitigar a mudança climática e promoveu o estabelecimento de políticas climáticas nacionais. Por outro lado, as emissões de carbono continuaram crescendo a um ritmo de aproximadamente 2% ao ano.

A COP-30 (em Belém) será realizada num contexto global muito desfavorável, de fortes contradições entre os países, de intenso ressentimento dos países mais pobres contra os desenvolvidos e de um vácuo de liderança global efetiva. Para ser líder no regime climático, é necessário ter quatro condições: deter proporção importante da economia mundial, proporção importante das emissões globais, capacidades tecnológicas de baixo carbono e políticas climáticas consistentes. A União Europeia vinha sendo a líder do regime climático desde a Rio 92 até Glasgow 2021. Contudo, perdeu a capacidade de liderar por declínio econômico, problemas de segurança derivados da invasão russa à Ucrânia, custo da energia e avanço de forças de extrema direita.

Os EUA tiveram posição errática e sua primeira política climática só no governo Biden. O governo Trump terá um profundo impacto negativo: uma aceleração da produção de combustíveis fósseis, que já vinha crescendo significativamente no governo Biden, e um abandono da política energética de promoção de energias renováveis e de veículos elétricos. A retirada do Acordo de Paris provavelmente terá um forte impacto negativo sobre as negociações internacionais. Além do exemplo negativo de aumento deliberado das emissões, representa a retirada da principal economia do mundo do grupo de financiadores.

A China gerou 55% das emissões globais no período 2000-2020. Contudo continua considerando-se um país em desenvolvimento do Sul Global, o que não corresponde à sua situação atual de superpotência. Isso cria uma profunda distorção nas negociações internacionais. Nos últimos anos, a China tem tido um comportamento ambivalente. Por um lado, continua aumentando suas emissões, derivadas particularmente do uso do carvão na sua matriz elétrica; por outro lado, transformou-se numa potência de energia renovável e nuclear e de veículos elétricos de excelente qualidade.

A vez do gigante asiático
China tem comportamento ambivalente em relação ao combate ao aquecimento global

A China reúne claramente os primeiros três requisitos, mas não tem uma política climática consistente e não se considera com obrigações de contribuir com o financiamento climático. Contudo, o discurso da Europa e da China continuará sendo a favor da governança climática global, mas com grande defasagem entre discurso e implementação.

Entre os outros países significantes, a Rússia foi sempre a maior predadora do clima, enquanto Índia, Japão, Brasil e Indonésia não reúnem os referidos requisitos para a liderança. O Brasil, especificamente, tem também uma posição ambivalente: implementa uma política consistente de redução do desmatamento, mas acelera o aumento da produção e exportação de petróleo.

A política climática provavelmente sofrerá um período de estagnação e de certo retrocesso com o governo Trump. A transição energética continuará no mundo, mas mais lenta. O financiamento climático global, além da ausência dos EUA, sofrerá mais impactos negativos, a partir do aumento dos gastos militares em todo o mundo e da baixa disposição da União Europeia, do Japão, do Canadá e da Austrália de aumentarem o financiamento.

O mundo vem entrando numa fase de crescente nacionalismo e baixa cooperação internacional. Como os extremos climáticos têm aumentado, os países de renda alta e média alta tenderão a orientar-se para um nacionalismo climático, priorizando a adaptação sobre a mitigação e os países de renda média baixa e baixa ficarão em situação cada vez mais vulnerável. Tragicamente, o vácuo de liderança pode estender-se por alguns anos ainda. ●

PESQUISADOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA USP E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA FGV

Eufrázio

Segurança pública

Reconhecido por câmera, mafioso chinês é preso

Condenado a 18 anos de prisão e foragido desde 2023, criminoso foi identificado por câmera equipada com reconhecimento facial

Apontado como membro da máfia chinesa, um homem condenado por achacar comerciantes no centro de São Paulo foi preso pela Guarda Civil Metropolitana ontem à tarde. Segundo a Prefeitura, ele foi identificado por meio de reconhecimento facial de câmeras do programa Smart Sampa.

Segundo a Prefeitura, Lin Xianbin, de 52 anos, natural da província de Fujian, na China, estava foragido do sistema penitenciário desde 2023, quando deixou a Penitenciária Cabo PM Marcelo Pires da Silva, em Itaí, no interior paulista, para a saída temporária de Natal. Ele foi conduzido ao 8.º Distrito Policial (Brás), onde permanece à disposição das autoridades. O **Estadão** não conseguiu entrar em contato com a defesa do suspeito.

GRUPO BITONG. Condenado a 18 anos de prisão por extorsão mediante sequestro e associação criminosa, Xianbin é apontado como integrante do Grupo Bitong, uma organização criminosa ligada à máfia chinesa, que seria conhecida na comunidade asiática por usar violência extrema contra as vítimas, praticando sequestros, ameaças e execuções como forma de coação. Segundo investigações que levaram 20 integrantes do grupo à prisão em 2017, suas vítimas de extorsão são outros chineses que comercializam capinhas de celular no centro, principalmente na região da 25 de Março.

> **Violência extrema**
> **Segundo a polícia, grupo praticava sequestros, ameaças e execuções para coagir as vítimas**

Na época, a polícia informou que a quadrilha exigia grandes quantias em dinheiro para permitir que os comerciantes trabalhassem na região e, para isso, chegava a sequestrar parentes das vítimas e ameaçar denunciá-las por possíveis irregularidades em suas lojas. A organização é suspeita de envolvimento na morte de ao menos três comerciantes que se recusaram a pagar os mafiosos.

SEQUESTRO. O grupo operava em um apartamento na Rua Senador Queiroz, na região central de São Paulo, onde as vítimas eram coagidas sob a mira de armas de fogo. Entre os crimes pelos quais Xianbin foi condenado está o sequestro do irmão de um comerciante de acessórios para celulares em 2014. A vítima havia acabado de desembarcar no Aeroporto de Guarulhos, vinda da China, quando foi levada pelos criminosos, que exigiram R$ 300 mil por sua liberdade.

O Grupo Bitong foi desmantelado em 2017, após operação da Polícia Civil de São Paulo em cooperação com autoridades chinesas. A ação resultou na prisão de 20 pessoas e no cumprimento de mais de 30 mandados de busca. Na época, durante as diligências, sete armas de fogo foram encontradas em endereços ligados ao grupo, incluindo pistolas 9 mm, calibre .380 e uma arma calibre 6.35, localizada em uma casa no Guarujá, onde sete integrantes foram presos. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
É AMANHÃ! 31/01 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE


HONDA NXR150 BROS ESD 05/06

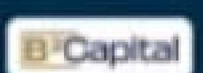

AUDI A3 1.8 04/05


RENAULT KWID INTENS 10MT 17/18


VOLKSWAGEN GOL 1.0 09/10


CITROEN XSARA PICASSOEXA 07/07AV

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO





SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Registros de armas e porte para uso pessoal caem

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O número de registros de armas de fogo no País caiu 11,6% em 2024, segundo balanço do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Polícia Federal feito ontem. A redução foi de 28.402 em 2023 para 25.097 no ano seguinte, após o endurecimento no acesso aos equipamentos. Houve ainda queda de 40,8% na apreensão de armas – segundo as autoridades, isso se deve à desarticulação de quadrilhas de tráfico.

A revisão da flexibilização do acesso a armas foi uma das primeiras medidas tomadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) logo que assumiu o mandato em 2023. Depois, no fim do ano passado, o governo reeditou o decreto, criando uma nova categoria de atirador de alto rendimento e fixou novas regras para clubes de tiro.

PORTE. Além da queda no registro de armas, houve redução de 30% na quantidade de emissões de porte de arma para uso pessoal – foram 1.727. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 29/01

Hoje: manhã	Hoje: tarde	Hoje: noite	Volume de chuva	Umidade relativa	Amanhã	Sábado	Domingo	Segunda
22° (30%)	23° (80%)	21° (50%)	8 mm	85 a 100%	20°/24°	20°/25°	20°/26°	20°/27°

Sol: Nascente 5h42 / Poente 18h58

Lua nova: Nova 29/01 09:37; Crescente 05/02 05:02; Cheia 12/02 10:54; Minguante 20/02 14:33

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 20mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm

Ondas: 2,5m, 1,5m, 1m

TEMPOnaCidade.com.br — Tecnologia suíça, high precision weather

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.	Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
ARACAJU	30%	1mm	26°C/30°C	MACEIÓ	20%	0mm	25°C/31°C
BELÉM	90%	11mm	24°C/30°C	MANAUS	60%	14mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	80%	30mm	20°C/28°C	NATAL	65%	5mm	25°C/31°C
BOA VISTA	30%	1mm	25°C/30°C	PALMAS	90%	15mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	100%	26mm	19°C/27°C	PORTO ALEGRE	30%	2mm	22°C/31°C
CAMPO GRANDE	91%	8mm	23°C/29°C	PORTO VELHO	91%	15mm	24°C/31°C
CUIABÁ	90%	10mm	24°C/31°C	RECIFE	30%	1mm	25°C/31°C
CURITIBA	60%	5mm	17°C/23°C	RIO BRANCO	60%	8mm	22°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	31%	1mm	23°C/28°C	RIO DE JANEIRO	65%	5mm	24°C/31°C
FORTALEZA	80%	8mm	25°C/28°C	SALVADOR	40%	1mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	90%	13mm	22°C/27°C	SÃO LUÍS	30%	5mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	50%	30mm	24°C/28°C	TERESINA	60%	3mm	25°C/31°C
MACAPÁ	51%	9mm	23°C/28°C	VITÓRIA	30%	0mm	25°C/31°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.		Fuso	Mín./Máx.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/30°C	LOS ANGELES	-5h	7°C/21°C
ATENAS	+5h	10°C/17°C	MADRI	+4h	4°C/13°C
BARCELONA	+4h	10°C/14°C	MIAMI	-2h	18°C/24°C
BERLIM	+4h	4°C/8°C	MONTEVIDÉU	0h	21°C/25°C
BRUXELAS	+4h	6°C/8°C	MOSCOU	+6h	-1°C/2°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/30°C	NOVA YORK	-2h	1°C/4°C
CARACAS	-1h	20°C/30°C	PARIS	+4h	7°C/8°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/24°C	ROMA	+4h	11°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	1°C/4°C	SANTIAGO	0h	16°C/29°C
GENEBRA	+4h	4°C/8°C	SYDNEY	+14h	20°C/27°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/27°C	TEL AVIV	+5h	12°C/21°C
LIMA	-2h	22°C/27°C	TÓQUIO	+12h	4°C/13°C
LISBOA	+3h	11°C/17°C	TORONTO	-2h	4°C/3°C
LONDRES	+3h	3°C/7°C	WASHINGTON	-2h	4°C/13°C

Transporte

Uber começa a oferecer fretado até Guarulhos; agência nega autorização

Segundo Artesp, Uber não pode operar esse serviço e fiscalização deve apreender veículos; empresa não comentou

ANA LOURENÇO

Já em operação em países como México, Egito, Estados Unidos e Índia, o Uber Shuttle, serviço de ônibus fretados da Uber, passou a ser oferecido em São Paulo para o público em geral – a modalidade existia no País desde 2021, mas só para empresas. Autoridades paulistas, porém, dizem que o serviço é irregular.

O Uber Shuttle oferece viagens em ônibus fretados entre cidades ou lugares com alta demanda. Por exemplo, em Nova York, o serviço teve início entre o Aeroporto Laguardia e o centro de Manhattan. No Brasil, vai atuar conectando pontos da cidade de São Paulo e Guarulhos, na região metropolitana. Segundo a Uber, para viabilizar a operação, foi feita parceria com licenciados que já efetuam esse trajeto. "A operação inicial entre Guarulhos e São Paulo disponível no app da Uber será oferecida por uma associação de usuários de ônibus fretados, em parceria com a Viação MIMO, operadora de transporte que atua no setor há mais de 40 anos no País", diz a Uber em nota em seu site.

IRREGULAR. Segundo a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), a Uber não tem cadastro para executar transporte coletivo de passageiros no regime de fretamento, regulamentado pelo Decreto Estadual 29.912/1989. "Apesar de a empresa contratada estar devidamente cadastrada no sistema de fretamento da agência, há a cobrança individual dos passageiros, característica do serviço/sistema regular de transporte coletivo de passageiros, não se enquadrando, portanto, no serviço de fretamento anunciado", diz a Artesp em nota ao **Estadão**. Em 10 de janeiro, dois veículos foram retirados de circulação pela fiscalização.

Opção na tela
Apesar de app oferecer o serviço e informar trajetos, as viagens pelo Shuttle ainda não estão disponíveis

Também em nota, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) informou que o serviço anunciado pela Uber não se enquadra na modalidade de fretamento prevista na legislação vigente. "Para o serviço de fretamento, a empresa deve ser registrada na Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM e os veículos registrados e aprovados em vistoria", diz o órgão. "Esta modalidade de transporte só pode ser oferecida mediante concessão expressa do poder concedente." Ainda segundo a EMTU, caso um veículo realizando o serviço seja flagrado pela fiscalização, poderá ser multado e apreendido. A Uber foi procurada para falar sobre regulamentação e oferta do serviço, mas não respondeu.

Apesar de aparecer a opção Shuttle no aplicativo, as viagens ainda não estão disponíveis. Mesmo assim é possível ver os trajetos disponíveis. Ao selecionar a melhor opção de rota, o usuário pode reservar de um a três assentos, dentre 49 disponíveis. A reserva pode ser feita com uma semana de antecedência ou até 25 minutos antes da viagem. "Inicialmente serão oferecidos apenas pacotes mensais com pelo menos dois deslocamentos dentro de um período de 30 dias", diz a Uber. Até agora, a rota tem apenas cinco trajetos, sendo que as viagens a São Paulo são no período da manhã; Guarulhos, à tarde. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Plano de saúde encerra débito automático

Reclamação de José Luiz Carvalho: "Sou cliente da Amil e, sem que fosse avisado, a empresa 'descontinuou' o pagamento de minha mensalidade em débito automático. Liguei para a empresa e me informaram que os planos individuais não podem mais usar esse modo de pagamento. Se eu não prestasse atenção, meu plano poderia ter sido cancelado, o que pode ter acontecido com muitos idosos como eu."

Resposta da Amil: "A Amil fez contato com o cliente, orientando sobre as formas para pagamento do plano de saúde, bem como os canais para solicitação de segunda via de boletos. Também foi confirmado o envio para o e-mail do cliente, por parte da operadora, de comunicado sobre débito automático. O cliente agradeceu a atenção prestada."

Posteriormente, o consumidor voltou a entrar em contato com o **Estadão** e reforçou sua reclamação: "O fato é que descontinuaram o débito automático para clientes individuais, o que de certa forma dificulta um pouco o pagamento, fazendo com que os clientes mais idosos, por exemplo, corram o risco de esquecer a data e serem desligados do plano." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Exterior

Suecia –
Na Suecia, na fria Suecia, onde o enthusiasmo não é caracteristico do espirito nacional, foi recentemente promulgada uma lei que permitte à mulher casada dispôr livremente do dinheiro ganho com seu trabalho, e tambem de todo o peculio formado na constancia do matrimonio.
A mulher subiu portanto um pouco mais na sociedade suecca que lhe reconhece hoje mais alguns direitos, e com toda a justiça.
Inglaterra –
Da Inglaterra apenas temos a relatar mais um triumpho eleitoral do partido conservador cujo candidato derrotou o do partido liberal. ●

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO
DE
SÃO PAULO
DE DIOGO ANTONIO DE BARROS

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8091 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 09:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Dirce Candal Morato Leite - Dia 4, às 18h30, na Igreja São Francisco de Assis, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino (1 mês).

Plínio Alberto Pereira - Dia 2, às 12 horas, na Igreja da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação, São Paulo (3 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link https://www.prefeitura.sp.gov.br

Eufrázio

Suspeita de fraude

Ação do MP mira venda de unidades de habitação social

Órgão pede à Justiça que obrigue Prefeitura de SP a fiscalizar venda e que cumpra mínimos requisitos de controle; Município não comenta

RAISA TOLEDO

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) entrou com uma ação para que a Prefeitura da capital seja obrigada a fiscalizar a venda de apartamentos destinados à população de baixa renda. O pedido foi ajuizado na terça-feira e a emissão de certificados de conclusão das habitações populares deve ser interrompida até que sejam cumpridos requisitos mínimos de controle de concessão de incentivos públicos e fiscalização. A reportagem procurou a Prefeitura para que comentasse a ação do MP, mas sem resposta até 20 horas.

A suspeita da Promotoria é de que moradias classificadas como Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP) estejam sendo vendidas para pessoas com renda superior a 6 salários mínimos, portanto, fora dos critérios estipulados pela legislação. Segundo o documento do MP-SP, os incentivos públicos concedidos para as empresas responsáveis pelos empreendimentos viabilizam obras de menor custo e maior rentabilidade, mas, na outra ponta, as construtoras não direcionam parte significativa das unidades para a população de baixa renda.

"O Município de São Paulo vem negligenciando seu dever legal de fiscalizar e controlar a própria política habitacional, deixando de garantir que seu público-alvo seja atendido e de punir os infratores que burlaram a legislação", diz o texto da ação civil pública. As afirmações têm base em um inquérito civil instaurado pela Promotoria de Habitação e Urbanismo em 2022 para apurar possíveis ilegalidades.

Entre os meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, a Promotoria recebeu dos Cartórios de Registro de Imóveis de São Paulo mais de 560 notificações de possíveis fraudes de unidades de moradia popular.

Suspeita da Promotoria
Moradia de interesse social estaria sendo vendida a quem tem renda superior a 6 salários mínimos

A ação pede que o Município seja obrigado a instaurar e concluir procedimentos para apuração de fraudes no prazo de 180 dias, sob pena de uma multa diária de R$ 10 mil.

Os promotores pedem que a Justiça obrigue o Município a: indeferir pedidos de concessão de incentivos públicos a empresas privadas que produzem unidades HIS e HMP quando preços sugeridos previamente não se enquadrarem na capacidade financeira do público-alvo da política; instaurar procedimentos administrativos para apuração de fraude quando os preços das unidades postas à venda ou locação forem superiores aos sugeridos por ocasião do pedido de licenciamento; dar transparência e publicidade a procedimentos instaurados para apuração de fraudes e violações às normas urbanísticas decorrentes de vendas ou locações de unidades HIS e HMP produzidas com incentivos públicos; divulgar, no site da Prefeitura, a listagem dos imóveis contemplados, bem como a relação das famílias inseridas no cadastro de habitação que devem ser atendidas nesses empreendimentos com prioridade. ●

LEILÃO JUDICIAL - Oportunidades em condomínio



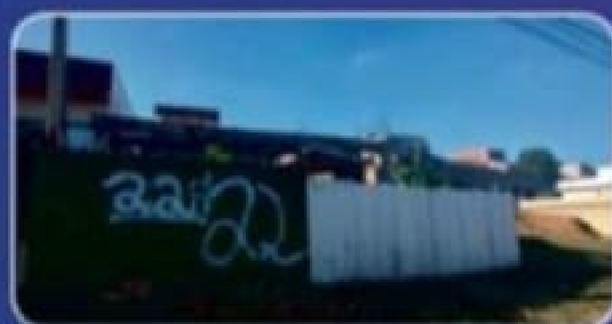
1ª PRAÇA: 03/02/2025 ÀS 12H15
LANCE INICIAL: R$ 504.558,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 25/02/2025 ÀS 12H15
LANCE INICIAL: R$ 252.780,00
50% do valor atualizado da avaliação

Terreno urbano - CAIAPIA - COTIA - SP
Terreno urbano com área de 1.212,38 m², designado pelo lote 02-A da Quadra E, do loteamento denominado (Granja Carneiro Viana), situado na Rua Itapemirim, s/n, Condomínio Granja Carneiro Viana, Cotia/SP. Matrícula nº 111.594, do CRI de Cotia/SP. Contribuinte municipal nº 23143.62.47.0716.00.000. Proc.: 0014433-97.2007.8.26.0152. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Cotia/SP.



1ª PRAÇA: 10/02/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 981.853,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 06/03/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 589.112,00
50% do valor atualizado da avaliação

lote de terras - ALTO DA PONTE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
Lote de terras com área de 5.004,72 m², sem benfeitorias, designado por lote nº 04 da quadra G, com acesso pela Estrada Pedro Moacir de Almeida, nº 20,bairro Vargem Grande, 2º Subdistrito Santana do Paraíba, São José dos Campos/SP. Matrícula nº 34.773, do 2º CRI de São José dos Campos/SP. Contribuinte municipal nº 16.0107.0004.0000. Proc.: 0015661-39.2020.8.26.0577. 1ª Vara e Ofício Cível do Foro de São José dos Campos/SP.



1ª PRAÇA: 11/02/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 117.675,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 18/02/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 94.140,00
80% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - CONDOMÍNIO RESER. DA MATA MONTE MOR - SP
Lote 04 # Um lote de terreno, sob nº 07, da quadra #L#, do loteamento denominado (Jardim Itapoan), situado na Rua Sabiá, nº 225, no Condomínio Reserva da Mata, Rezende, na cidade de Monte Mor, CEP 13197-436. Matrícula: 9.650 do CRI de Monte Mor/SP; Cadastro Municipal: 14.24.90.0071.01.0000; Proc.: 1047641-13.2023.8.26.0114. 2ª Vara Criminal de Campinas/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Laura Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758
Olavio Lauro Sodré Santoro Leiloeiro Oficial JUCESP nº 887

No Teatro Cultura Artística

Patti Smith passa mal e cai durante show em SP

Patti Smith passou mal e caiu durante performance com o grupo Soundwalk Collective ontem em São Paulo, no Teatro Cultura Artística. Cerca de 690 pessoas estavam na plateia. Com 30 minutos de apresentação, a cantora americana de 78 anos caiu no chão.

Levada em uma cadeira de rodas, ela retornou cerca de 15 minutos após a queda e disse que precisava encerrar o show: "Vocês foram tão pacientes, e infelizmente eu adoeci, e o médico disse que eu não posso continuar", disse ela, em meio a um discurso no qual chorou.

Ela ainda cantou duas músicas, *Wing* e *Because the Night*, antes de deixar o palco. Segundo nota nas redes sociais do Cultura Artística, Patti estava com uma forte enxaqueca e teve tontura durante o show. "Ela está sendo acompanhada pelos melhores médicos e pela equipe." ● GABRIEL ZORZETTO

Campeonato Paulista

Corinthians segura pressão, bate a Ponte e se recupera

Talles Magno marca um bonito gol, Hugo Souza faz boas defesas na parte final do jogo e time, após tropeço diante do São Paulo, volta à rota das vitórias

ALEXANDRE BATTIBUGLI/AG. PAULISTÃO



Talles Magno foi titular contra a Ponte e deu a vitória ao Corinthians; gol com técnica e inteligência

RICARDO MAGATTI

O Corinthians se recuperou da derrota no clássico para o São Paulo ao ganhar da Ponte Preta por 1 a 0 ontem, em jogo da quinta rodada do Paulistão. Em Campinas, os visitantes fizeram o suficiente para sair do Moisés Lucarelli com vitória em um duelo de baixo nível técnico em razão das chuvas que alagaram o gramado, o que levou o jogo a começar com atraso de 30 minutos.

O Corinthians chegou a 12 pontos e divide a liderança do Grupo A com o Mirassol. A campanha é boa: quatro vitórias e um revés, justamente para o São Paulo no Majestoso. A Ponte Preta perdeu a chance de ultrapassar o Palmeiras no Grupo D. Manteve-se em terceiro, com seis pontos.

Talles Magno salvou o Corinthians e a noite. Em ótima fase, o atacante garantiu a vitória com um bonito gol. Teve inteligência para usar a poça no gramado em seu benefício, driblar o marcador e acertar forte e preciso chute na etapa final. Ele tem três gols no Paulistão. É o melhor jogador corintiano no torneio, considerando qualquer escalação usada pelo técnico Ramon Díaz.

A chuva encharcou o gramado e a drenagem ruim impediu um bom espetáculo em Campinas. O primeiro tempo, principalmente, foi sofrível. Foi, em resumo, uma sucessão de bolas aéreas, chutões e finalizações de longa distância porque era impossível trocar passes e construir uma jogada desde a defesa.

> 5ª RODADA DO PAULISTÃO
>
> **PONTE PRETA 0 × CORINTHIANS 1**
>
> **Gol:** Talles Magno, 23min do 2º T.
> **PONTE PRETA:** Diogo Silva; Saimon (Bruno Lopes), Emerson e Artur; Pacheco (Maguinho), Élvis, Léo Oliveira, Serginho (Éverton Brito) e Danilo Barcelos (Vicente Concha); Jean Dias (Victor Andrade) e Danrlei. **Técnico:** Alberto Valentim.
> **CORINTHIANS:** Hugo Souza; Léo Maná, João Pedro, Felix Torres e Hugo (Palácios); Raniele, José Martínez e Igor Coronado (Charles); Talles Magno (Alex Santana), Romero (Ryan) e Yuri Alberto (Héctor Hernández). **Técnico:** Ramón Díaz.
> **Árbitro:** Luiz Flavio Oliveira.
> **Amarelos:** Artur e Alex Santana.
> **Vermelho:** José Martinez.
> **Público:** 8.896 torcedores.
> **Renda:** R$ 272.520,00;
> **Local:** Moisés Lucarelli.

AJUDA DA POÇA. Na etapa final, o jogo foi mais animado e um pouco melhor porque a bola passou a rolar mais à medida que as poças foram secando. Mas uma delas, ainda existentes no campo ofensivo do Corinthians, foi benéfica a Talles Magno, que usou a inteligência para mudar de direção e fintar o zagueiro antes de acertar, aos 23 minutos, o chute que definiu o triunfo corintiano.

Com um a mais depois que José Martinez foi expulso aos 35 minutos, a Ponte insistiu, arriscou alguns chutes de longa distância e reclamou de pênalti quando Raniele bloqueou conclusão de Maguinho. Luiz Flávio de Oliveira entendeu que a bola não bateu no braço do corintiano.

Principalmente nos acréscimos, os donos da casa fizeram grande pressão. Foram inúmeros cruzamentos perigosos e muito trabalho para Hugo Souza, que salvou os visitantes nas saídas do gol e em duas pancadas de Victor Andrade. O goleiro teve sorte quando viu a conclusão de Bruno Lopes explodir no pé da trave no último minuto. Aliviado, o Corinthians suportou a pressão como e comemorou no fim. ●

Ryan Francisco entra no fim e dá a vitória ao São Paulo

Portuguesa e São Paulo fizeram uma partida de muito equilíbrio pela quinta rodada do Paulistão. Com reservas, a equipe são-paulina saiu atrás após falha defensiva. Mérito também do time mandante, que pressionou o adversário para tentar a primeira vitória no campeonato. André Silva, porém, empatou de pênalti. Os dois times ainda criaram mais chances, alternando o domínio em diferentes momentos. A virada por 2 a 1 veio nos últimos minutos, com oportunismo do garoto Ryan Francisco, de 18 anos.

Nenhuma das equipes havia apresentado suas intenções para a partida, quando uma das três torres do Mercado Livre Arena Pacaembu se apagou, aos quatro minutos de jogo. O jogo, que é o primeiro profissional a ocorrer no estádio após a reforma, ficou paralisado por sete minutos até a luz voltar.

> 5ª RODADA DO PAULISTÃO
>
> **PORTUGUESA 1 × SÃO PAULO 2**
>
> **Gols:** Renan Peixoto, aos 14, e André Silva, aos 25 min do 1º T. Ryan Francisco, aos 46 do 2º T.
> **PORTUGUESA:** Rafael Santos; Alex Silva, G. Henrique, Alex Nascimento e P. Henrique; F. Henrique, Hudson (Tauã) e Daniel Júnior (Rildo); Jajá Silva (Everton), Renan Peixoto (Kauê Dias) e Maceió (Guilherme Portuga). **Técnico:** Cauan de Almeida.
> **SÃO PAULO:** Jandrei; Ferraresi, Ruan, Sabino e Patryck (Enzo Díaz); Santi Longo (Rodriguinho), Bobadilla e M. Antônio; Ferreira (Ryan Francisco), A. Silva (Calleri) e Erick (Lucas Ferreira). **Técnico:** Luis Zubeldía.
> **Árbitro:** Matheus D. Candançan.
> **Amarelos:** Santi Longo, Alex Silva, Patryck, Ruan, Tauã, C. de Almeida.
> **Público:** 8.399 torcedores.
> **Renda:** Não disponível.
> **Local:** Mercado Livre Arena Pacaembu.

O primeiro tempo terminou empatado. Renan Peixoto abriu o placar para a Portuguesa, após falha de Bobadilla. Somente aos 21 minutos, o São Paulo chegou na área adversária, quando Erick finalizou em cima de Alex Nascimento, que estava com o braço aberto. Após revisão no VAR, Matheus Candançan apontou pênalti. André Silva bateu bem e empatou.

Na etapa final, o jogo caminhava para o empate quando Ryan Francisco, que acabara de entrar, mostrou sua qualidade e aproveitou logo a primeira oportunidade que apareceu. O artilheiro da Copinha recebeu lançamento na entrada da área, avançou e deu a vitória ao São Paulo. ●

Santos perde a terceira seguida no Paulistão

Neymar encontrará um Santos em crise em seu retorno ao Brasil. Ontem, a equipe até saiu em vantagem contra o São Bernardo. Mas acabou pecando no jogo aéreo e, muito cansada, levou a virada, por 3 a 1. Amarga, assim, o quarto resultado ruim em cinco rodadas, sendo três derrotas seguidas.

A ideia do Santos no ABC era sair na frente do São Bernardo e "fechar a casinha". Após um primeiro tempo ruim, o Santos voltou mais ligado e conseguiu cumprir a primeira meta. Mas descuidos custaram caro.

Guilherme abriu o placar – fez os cinco gols do Santos no Estadual –, mas o São Bernardo logo empatou, com Lucas Tocantins, e definiu a vitória na reta final do jogo com Augusto e Lucas Rian.

Com quatro pontos no Grupo B, o Santos corre risco de não ir às quartas de final. ●

> 5ª RODADA DO PAULISTÃO
>
> **SÃO BERNARDO 3 × SANTOS 1**
>
> **Gols:** Guilherme, aos 2, Lucas Tocantins, aos 15, Augusto, ao 42 e Luvas Rian, aos 47 minutos do 2º tempo.
> **SÃO BERNARDO:** Alex Alves; Hugo Sanches (Léo Duarte), Helder, Matheus Salustiano e Augusto; Pará, Lucas Lima e Romisson (Lucas Tocantins); Léo Jabá (Lucas Rian), Guilherme Queiroz (Felipe Azevedo) e Fabrício Daniel (Emerson Santos).
> **Técnico:** Ricardo Catalá.
> **SANTOS:** Gabriel Brazão; JP Chermont (Luca Meirelles), Zé Ivaldo, Luan Peres e Souza (Vinicius Lira); Rincón, Diego Pituca (João Schmidt), Léo Godoy e Soteldo (Gabriel Bontempo); Guilherme e Tiquinho Soares.
> **Técnico:** Pedro Caixinha.
> **Árbitro:** João Vitor Gobi.
> **Amarelos:** Hugo Sanches, Helder, Lucas Lima e Augusto, Vinicius Lira e Zé Ivaldo.
> **Renda e público:** Não disponíveis.
> **Local:** Estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo.

Champions League

Manchester City vira e sobrevive; Rodrygo garante Real nos playoffs

Ingleses saem atrás do Club Brugge, reagem e mantêm as chances de ir às oitavas de final; brasileiro faz dois gols na vitória de seu time

PAUL ELLIS / AFP



Jogadores do Manchester City comemoram a vitória que evitou a eliminação precoce na Champions

O Manchester City esteve bastante ameaçado ontem de eliminação já na primeira fase da Champions League. Mas reagiu, virou o jogo que perdia em casa para o Club Brugge, da Bélgica, e conseguiu se manter na luta por classificação para a próxima fase. Outros dois gigantes também terão de jogar os playoffs. Atual campeão do torneio, o Real Madrid seguiu vivo ao bater o Brest francês por 3 a 0. O Bayern de Munique também manteve as chances ao fazer 3 a 1 no Slovan Bratislava, da Eslováquia.

Classificados de forma direta e antecipada para as oitavas de final, Liverpool (líder geral da fase inicial, com 21 pontos) e Barcelona (segundo colocado, com 19) vão ter a companhia de mais seis equipes que terminaram esta etapa do torneio entre os oito melhores classificados: Arsenal, Internazionale de Milão, Atlético de Madrid, Bayer Leverkusen, Aston Villa e Lille.

O sorteio dos playoffs será realizado amanhã. Os times que terminaram a fase entre a 9.ª e a 16.ª posição serão cabeças de chave no sorteio e farão a partida de volta em casa. A Uefa direcionou o sorteio de acordo com a campanha dos times na primeira fase. Os melhores colocados enfrentarão os piores. O 9.º (Atalanta) e o 10.º (Borussia Dortmund), por exemplo, pegarão Sporting (23.º) ou Club Brugge (24.º).

Por isso, o Manchester City, que com 11 pontos terminou em 22.º lugar entre os 24, vai enfrentar ou Real Madrid ou Bayern de Munique (respectivamente 11.º e 12.º, com 15 pontos), nos playoffs para ver quem avança às oitavas de final. Também há a possibilidade de o sorteio apontar um clássico italiano, entre Milan e Juventus.

CLASSIFICADOS

Liverpool	Atlético de Madrid
Barcelona	Bayer Leverkusen
Arsenal	Aston Villa
Inter de Milão	Ind. Medellín

PLAYOFFS

Atalanta	Monaco
Borussia Dortmund	Brest
Real Madrid	Feyenoord
Bayern de Munique	Juventus
Milan	Celtic
PSV	Manchester City
PSG	Sporting
Benfica	Club Brugge

DRAMA EM MANCHESTER. Em um dos confrontos mais tensos desta última rodada da primeira fase, o Manchester City fez o seu torcedor sofrer nos 45 minutos iniciais diante do Club Brugge. Atuando em seu estádio, a equipe dominou as ações, mas não conseguiu ser efetiva.

Para aumentar o drama dos ingleses, foi o time belga que inaugurou o marcador. Vanaken roubou a bola de Gundogan e iniciou a jogada servindo a Jutglá. Ele passou por dois adversários e cruzou para Onyedika chegar no carrinho e fazer 1 a 0 aos 44 minutos.

No segundo tempo, porém, tudo mudou. Kovacic empatou com um belo chute da entrada da área aos sete minutos. Ordóñez, contra, virou para o City aos 16. O gol que selou a vitória e a ida aos playoffs veio com finalização do brasileiro Savinho, aos 31.

Antes da partida, ocorreu um incêndio numa área externa do estádio Etihad. O incidente aconteceu em um espaço destinado à venda de produtos do City, próximo da entrada de uma das arquibancadas, que ficou bastante danificada. Segundo as autoridades inglesas, não houve registro de pessoas feridas.

RODRYGO DECIDE. O Real Madrid contou com o brilho do brasileiro Rodrygo para conseguir cumprir o objetivo de seguir no torneio. Aos 26 minutos, em bela jogada individual, o atacante driblou o marcador pela esquerda, invadiu a área e chutou cruzado para fazer o primeiro gol do time merengue sobre o Brest.

No segundo tempo, Bellingham deixou a vitória mais perto ao completar passe de Vázquez. Na parte final da partida, Rodrygo marcou mais uma vez, com uma bela finalização depois de um rebote, e definiu o placar.

O Liverpool foi à Holanda e viu chegar ao fim sua invencibilidade na Champions ao perder por 3 a 2 para o PSV. O Barcelona jogou em casa, mas ficou apenas no empate por 2 a 2 com a Atalanta. ●

Mundial de Handebol

Brasil perde da Dinamarca e cai nas quartas com sua melhor campanha

FELIPE ROSA MENDES

A seleção brasileira masculina de handebol lutou bastante ontem, mas não resistiu à poderosa Dinamarca: perdeu por 33 a 21 e foi eliminada nas quartas de final do Mundial, em jogo disputado em Oslo, na Noruega. Apesar da eliminação, a seleção se despede com sua melhor campanha da história na competição.

O Brasil encerra sua participação entre as oito melhores equipes do mundo, com duas derrotas em sete jogos. Até então, o melhor resultado era o nono lugar, em 2019. Na edição passada, em 2023, terminou na 17.ª colocação.

Em Oslo, onde jogou todas as suas partidas – o Mundial também tem sedes na Croácia e na Dinamarca –, o Brasil superou seleções de tradição e títulos de peso, como a anfitriã Noruega, a Suécia e a Espanha. Ontem, teve pela frente o adversário mais difícil do campeonato. Invicta neste Mundial, a Dinamarca vinha atropelando rivais na esteira do seu longo histórico de vitórias, como o tricampeonato mundial e a medalha de ouro na Olimpíada de Paris-2024.

Diante da favorita, o Brasil fez um início de jogo discreto. A Dinamarca se impôs em quadra e abriu 2 a 0. A seleção tinha dificuldades para conter o ataque rival e passou a fazer faltas em sequência. Os dinamarqueses aproveitaram uma série de tiros de sete metros para fazer 6 a 2.

A diferença no placar chegou a sete, até que a Dinamarca sofreu uma expulsão, o que deixou o Brasil com um jogador a mais em quadra por dois minutos. Ao fim deste período, os brasileiros buscaram boa reação, com destaque para o goleiro Rangel, e reduziram a diferença no placar para 15 a 12.

BEATE OMA DAHLE/NTB SCANPIX / AP



Seleção brasileira lutou, mas a Dinamarca levou a melhor

O segundo tempo contou com roteiro semelhante ao do primeiro nos instantes iniciais. A Dinamarca foi para cima, em ritmo avassalador, e voltou a aumentar a diferença, que chegou a sete. Novamente, a defesa dinamarquesa esbanjava eficiência na marcação a Haniel Langaro, um dos melhores jogadores da seleção.

Aos poucos, o time dinamarquês ampliou a vantagem, que chegou a 12 gols (31 a 19), e o Brasil mal esboçava uma reação. O jogo, então, caiu de ritmo e as duas equipes ficaram mais de três minutos sem marcar. Com tranquilidade, a Dinamarca passou a fazer rodízio dos seus jogadores, já pensando na semifinal, de olho no tetracampeonato.

O artilheiro do Brasil ontem foi Vinicios Angelo, com sete gols, também o maior goleador do jogo. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa de Pipeline
15h / SporTV 3

FUTEBOL
● Liga Europa
Roma x Eintracht Frankfurt
17h / Band
Steaua x Manchester United
17h / CazéTV
Maccabi Tel Aviv x Porto
17h / CazéTV
● Campeonato Mineiro
Itabirito x Cruzeiro
19h / Premiere
● Sul-Americano Sub-20
Equador x Brasil
20h30 / SporTV
● Campeonato Carioca
Flamengo x Sampaio Corrêa
21h30 / Premiere

VÔLEI
● Copa Brasil Masculina
Campinas x Suzano
21h15 / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
M. Grizzlies x H. Rockets
21h30 / Prime Video

No Peru

Os segredos das tatuagens de múmias do séc. 13

Com análise por laser, foi possível mostrar que qualidade se compara à excelente tatuagem elétrica atual

MICHAEL PITTMAN AND THOMAS G. KAYE VIA THE NEW YORK TIMES



Técnica usada basicamente transformou a pele 'em uma lâmpada'

FABIO GRELLET

As tatuagens são usadas pelos homens há mais de 5 mil anos. Em um novo estudo, pesquisadores usaram raio laser para descobrir tatuagens que adornavam múmias do Peru com designs altamente intrincados.

A pele preservada das múmias e a tinta preta usada para as tatuagens mostram contraste acentuado, revelando detalhes finos em tatuagens datadas de por volta de 1.250, que não são visíveis a olho nu, segundo Michael Pittman, arqueólogo da Universidade Chinesa de Hong Kong e coautor do estudo.

Os pesquisadores examinaram cerca de cem múmias da cultura Chancay, civilização localizada na costa do Peru que floresceu antes do Império Inca e da chegada dos europeus. Todos os indivíduos possuíam alguma forma de tatuagem na parte de trás das mãos, nas juntas, nos antebraços ou em alguma outra parte do corpo.

O estudo focou em quatro indivíduos com "tatuagens excepcionais" – designs de formas geométricas como triângulos e diamantes, disse Pittman. Não ficou claro como as tatuagens foram criadas, mas elas são "de qualidade que se compara à excelente tatuagem elétrica de hoje", disse Aaron Deter-Wolf, especialista em tatuagens pré-colombianas e arqueólogo na Divisão de Arqueologia do Tennessee, que não estava envolvido na pesquisa. Os resultados foram publicados na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*. Usando lasers que fazem a pele brilhar levemente, "nós basicamente transformamos a pele em uma lâmpada", disse o coautor Tom Kaye, da Fundação para o Avanço Científico, em Sierra Vista (EUA).

Os achados foram úteis "para aprender sobre novas tecnologias não destrutivas que podem nos ajudar a estudar e documentar materiais arqueológicos sensíveis", como múmias, afirmou Deter-Wolf.

HISTÓRICO. As tatuagens mais antigas conhecidas foram encontradas nos restos de um homem do Neolítico que viveu nos Alpes Italianos por volta de 3 mil a.C. Muitas múmias do Egito antigo também possuem tatuagens, assim como outras culturas ao redor do mundo.

Ao longo da história, as tatuagens foram usadas de muitas maneiras: para marcar identidade cultural ou individual, eventos da vida ou status social, ou ainda para "afastar doenças ou ajudar a melhorar relações com espíritos ou deidades", disse Lars Krutak, arqueólogo do Museu de Arte Folclórica Internacional em Santa Fé (EUA).

Designs em cerâmica, tecidos e trabalhos em pedra são preservados e estudados com muito mais frequência pelos pesquisadores, "enquanto as tatuagens antigas estão disponíveis, oferecem insights empolgantes sobre formas de arte figurativa e abstrata que de outra forma não seríamos capazes de acessar", disse Martin Smith, arqueólogo da Universidade Bournemouth, Inglaterra. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CHÁCARA

CENTRO, CACHOEIRA PAULISTA/SP

11/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 72.554,47M²



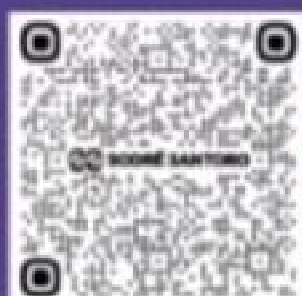






LANCE INICIAL:
R$2.900.000

DESOCUPADO. CHÁCARA NA TRAVESSA BOM JESUS, N.º 57, CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA/SP. TERRENO COM 72.554,47M². MATRÍCULA SOB Nº 3.304 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA/SP. SENDO QUE A ÁREA CORRESPONDENTE A 72.554,47M², ESTÁ EM ZONA RURAL, REGISTRADA NO INCRA SOB O N.º 63503000035.8 E A ÁREA DE 7.135,53M², ESTÁ EM ZONA URBANA, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O N.º 03.074.0229.001. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

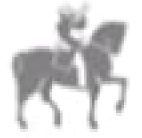
B12 **Tecnologia.** Big techs sugerem que DeepSeek obteve dados da OpenAI de forma irregular para sua IA

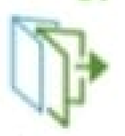
INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Consignado **Novo incentivo**

Com popularidade em baixa, Lula quer ampliar crédito a trabalhador

Medida é anunciada na mesma semana em que pesquisa mostrou que rejeição ao governo é maior do que aprovação; meta é alcançar 40 milhões de funcionários

BRASÍLIA

Com a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em baixa, o governo anunciou ontem a ampliação do acesso ao crédito consignado para os trabalhadores do setor privado. A medida foi discutida à tarde em reunião no Palácio do Planalto entre Lula, ministros e dirigentes de bancos.

A iniciativa é adotada na mesma semana em que pesquisa mostrou queda na aprovação do presidente, que pela primeira vez tem um índice de rejeição maior do que o de aprovação.

O levantamento, feito pela Genial/Quaest, mostrou que a economia se tornou um problema para Lula em razão da alta do preço dos alimentos e da crise do Pix, depois que uma onda de notícias falsas sobre a taxação de operações obrigou o governo a recuar de medida que aumentava a fiscalização das transações.

Para o consignado, a ideia é que os bancos possam ter acesso direto aos dados das folhas de pagamento do setor privado, sem passar pelos empregadores, eliminando custos, simplificando o processo e ampliando o uso do FGTS como garantia. As instituições, por sua vez, poderiam apresentar propostas de crédito, permitindo a trabalhadores comparar as taxas oferecidas.

Desconto em folha
Ideia é criar uma nova plataforma para que os bancos ofereçam opções de empréstimos

O empréstimo consignado tende a ser mais barato por ter as parcelas de pagamento descontadas diretamente na folha de salário do trabalhador, o que reduz os riscos de calote para os bancos. A expectativa do governo é de que a proposta esteja disponível ainda este ano.

Segundo Isaac Sidney, presidente da Febraban, federação que representa os bancos, os empréstimos para funcionários de empresas privadas podem alcançar de R$ 120 bilhões a R$ 130 bilhões, três vezes mais do que o valor ofertado hoje, cerca de R$ 40 bilhões. "Temos uma perspectiva positiva de que esse crédito para o trabalhador privado vai ser mais barato", disse.

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com a medida pelo menos 40 milhões de trabalhadores do setor privado poderão ter acesso ao consignado.

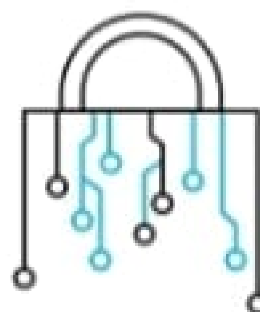
PLATAFORMA. Haddad afirmou que o governo deve criar uma nova plataforma digital para que os bancos possam fazer suas ofertas de crédito.

Segundo o ministro, os bancos terão acesso aos dados dos funcionários das empresas por meio do eSocial, uma plataforma que já existe e centraliza informações como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio e informações sobre o FGTS.

"O crédito pessoal hoje, como o banco está sem garantia nenhuma, ele às vezes coloca uma taxa de difícil cumprimento pelo tomador", afirmou. ●

SOFIA AGUIAR, MATHEUS PIOVESANA, GIORDANNA NEVES E CAIO SPECHOTO

GOVERNO QUER UM TETO PARA JURO DO CRÉDITO; BANCOS SÃO CONTRA PÁG. B2



FEBRABAN

2º Congresso
de Prevenção e Repressão a Fraudes, Segurança Cibernética e Bancária

11 e 12 de março | Distrito Anhembi
Centro de Convenções | São Paulo-SP

Garanta a sua vaga e conecte-se às tendências globais em segurança bancária

- Cibersegurança
- Inteligência Artificial aplicada à detecção de fraudes
- Regulamentações
- Estudos de caso

E muito mais

Veja a programação completa na plataforma FEBRABAN TECH



Inscreva-se



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Dureza do Copom nomeado por Lula

O negacionismo do presidente Lula quanto ao rombo das contas públicas está saindo caro para o País e para ele.

A inflação, que estourou a meta em 2024, ameaça estourar também em 2025. A alta dos alimentos vai corroendo a popularidade do presidente, que já se declarou em modo eleições 2026. E os juros básicos (Selic), que saltaram nesta quarta-feira 1 ponto porcentual, para 13,25% ao ano, irão para 14,25% ao ano em março e daí sabe-se lá para qual nível.

Nada do que foi relatado no comunicado do Copom, que se seguiu à decisão sobre os juros nesta quarta-feira, é novidade para quem acompanha a marcha da economia: é o mercado de consumo aquecido demais, não acompanhado pelo aumento da oferta de mercadorias e serviços; é o mercado de trabalho muito pressionado; é o despejo excessivo de moeda pelo governo, incapaz de deter a gastança; são as expectativas se deteriorando; é o dólar caro demais; e são as incertezas que se acentuaram lá fora, especialmente depois da posse de Donald Trump.

Ninguém gosta de juro alto. Mas agora o presidente Lula não pode mais desancar a presidência do Banco Central, como o fez no tempo da liderança de Roberto Campos Neto, já que o novo presidente, Gabriel Galípolo, e a maioria dos diretores



estão lá por condução do próprio presidente. A decisão do Copom sob o novo comando foi especialmente dura.

Os juros estão indo em direção aos 15% ao ano porque o governo Lula deixou solta demais a política fiscal. Mas o presidente Lula não reconhece isso. Segue empurrando o déficit com a barriga e trata a inflação como se não passasse de especulação de produtores e atacadistas ou de outra falha de comunicação – já que os ministros não conseguem rebater a perda de confiança no espraiamento da dívida pública com divulgação dos grandes feitos do governo.

O presidente sente a perda de chão eleitoral produzida pela alta dos alimentos, mas gira em falso na busca de antídotos.

O atual ciclo de alta dos juros parece longe do fim porque não sobra opção ao Banco Central senão tirar do mercado parte do dinheiro que o governo vai injetando com sua política fiscal. E juros altos concorrem inexoravelmente para o aumento da dívida pública, para o encarecimento do crédito, para a redução da atividade econômica e para o desgaste do governo perante a opinião pública.

Enquanto isso, os empresários da CNI e Fiesp comportam-se como cães que mordem o pau que lhes é atirado e não a mão de quem o atira. Eles só reclamam dos juros altos, sem, no entanto, apontar para a verdadeira fonte do estouro e sem indicar solução. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Consignado Novo incentivo

Governo quer um teto para os juros do crédito; bancos são contra a ideia

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Presidente da Febraban, Isaac Sidney (E), com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Brasília

Para a Febraban, que representa o setor bancário, limite para as taxas restringe a concorrência e é ruim para o trabalhador

BRASÍLIA

Governo e bancos ainda não chegaram a um acordo sobre os juros que serão cobrados pelo crédito consignado aos trabalhadores do setor privado. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu ontem, depois da reunião no Planalto para apresentar a proposta aos bancos, que haja um teto. As instituições financeiras rejeitam a ideia.

"Isso (*o nível dos juros*) vai ser matéria deliberada pelo presidente (*Luiz Inácio Lula da Silva*) no encaminhamento", disse Haddad. Técnicos do governo defendem que deve haver limites nesse tipo de crédito para evitar "abusos". Uma das ideias do governo é ampliar o uso do FGTS, que funciona como uma poupança do trabalhador, que funcionaria como garantia nas operações.

"O presidente deve chamar uma última reunião de governo para arbitrar os pequenos pontos que faltam ser incluídos", afirmou.

Já o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse que a criação de um teto de juros pode gerar "disfuncionalidades" na competição entre as instituições. Ele também afirmou que, quanto mais garantias forem oferecidas por parte do trabalhador, mais barato será o acesso ao crédito.

"Achamos que esse produto deveria nascer com liberdade do ponto de vista de taxas. Cabe ao governo decidir. Quanto mais os bancos puderem competir entre si para ofertar essa linha, significa dizer que o consumidor, o trabalhador, vai poder migrar do banco A para o banco B e para o banco C. O teto costuma gerar algumas disfuncionalidades na competição. Essa é a nossa tese, mas essa é uma decisão governamental", disse Sidney, reiterando que o mercado consegue se "autorregular".

Sidney afirmou ainda que os bancos não reivindicaram uma ampliação na garantia do FGTS. "Quanto mais garantia, mais barato o crédito. Nós não estamos aqui necessariamente reivindicando a garantia do FGTS para essa linha. O que nós estamos aqui reivindicando é uma plataforma que possa ser provida com informações para análise do risco de crédito. Se tiver garantia, tanto melhor", disse.

Hoje, o trabalhador titular do fundo pode oferecer como garantia até 10% do saldo de sua conta vinculada ao FGTS – e, em caso de demissão, pode ser oferecida ainda a totalidade da multa de 40% que é paga pelo empregador no ato da dispensa.

> ***"Isso (teto dos juros) vai ser matéria deliberada pelo presidente no encaminhamento"***
> **Fernando Haddad**
> Ministro da Fazenda

> ***"Achamos que esse produto deveria nascer com liberdade do ponto de vista de taxas. Cabe ao governo decidir"***
> **Isaac Sidney**
> Presidente da Febraban

Nos bastidores, integrantes do governo discutiam a possibilidade de ampliar esse porcentual do FGTS, mas até em razão da posição dos bancos a ideia não deve prosperar.

SAQUE-ANIVERSÁRIO. Embora vejam de forma positiva as mudanças no consignado privado, as instituições discordavam da visão do governo de que o novo formato poderia substituir a antecipação do saque-aniversário do FGTS. Segundo Haddad, a extinção do dispositivo não foi debatida no encontro ontem.

Sob o argumento de que o saque prejudica o FGTS ao reduzir recursos disponíveis para habitação e saneamento, o Ministério do Trabalho defende que a modalidade seja extinta em paralelo à criação do novo consignado privado. Os bancos afirmam, por outro lado, que os públicos dos dois produtos têm baixa sobreposição, porque muitos dos clientes da antecipação do saque estão negativados e não têm emprego.

PROJETO OU MP. Haddad disse ainda que o governo não decidiu se enviará uma medida provisória ou um projeto de lei ao Congresso estabelecendo as regras do novo crédito consignado, apesar de ter deixado escapar durante a entrevista coletiva que seria uma MP.

"O presidente deve chamar uma última reunião de governo para arbitrar os pequenos pontos que faltam ser incluídos no projeto de lei, ou medida provisória, ainda não tenho notícia de qual vai ser o veículo que o presidente vai decidir", afirmou o ministro.

Além de Lula, Haddad e Sidney, participam da reunião ontem os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Luiz Marinho (Trabalho); o secretário executivo do Ministério do Trabalho, Chico Macena; a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros; o presidente da Caixa, Carlos Vieira; o presidente do conselho diretor da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Luiz Carlos Trabuco; o CEO do Bradesco, Marcelo Noronha; o CEO do Itaú, Milton Maluhy Filho; e o CEO do Santander Brasil, Mario Leão. ● SOFIA AGUIAR, MATHEUS PIOVESANA, GIORDANNA NEVES E CAIO SPECHOTO

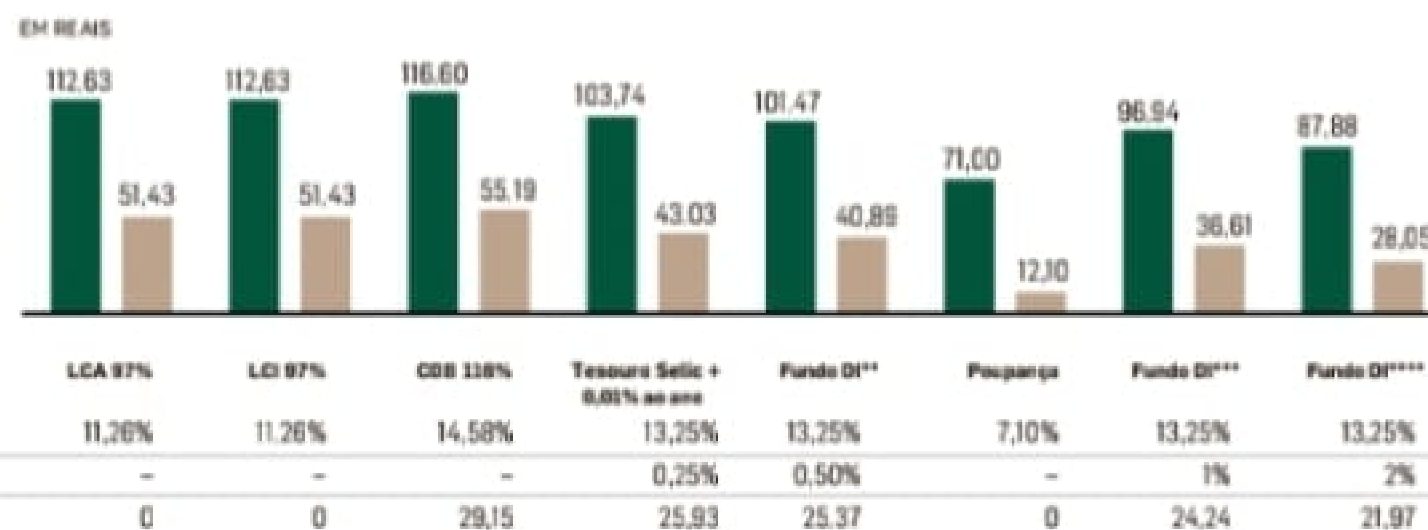
Política monetária **Juros**

Sob Galípolo, Selic vai a 13,25%, mesmo nível de agosto de 2023

AUMENTO DA TAXA BÁSICA DE JUROS

Qual será o retorno* de R$ 1 mil com a Selic a 13,25%

Rentabilidade



	LCA 97%	LCI 97%	CDB 110%	Tesouro Selic + 0,01% ao ano	Fundo DI**	Poupança	Fundo DI***	Fundo DI****
RENTABILIDADE BRUTA EM 1 ANO	11,26%	11,26%	14,58%	13,25%	13,25%	7,10%	13,25%	13,25%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	–	–	–	0,25%	0,50%	–	1%	2%
IR % - EM REAIS	0	0	29,15	25,93	25,37	0	24,24	21,97

*VALOR APÓS 1 ANO, DESCONTADA A INFLAÇÃO DE 5,50% PROJETADA PELO BANCO CENTRAL NO BOLETIM FOCUS; **COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO; ***TAXA DE 1% AO ANO; ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Em decisão unânime, Copom eleva taxa em 1 ponto e deve repetir a dose em março; para maio, decisão vai depender da inflação

BRASÍLIA E SÃO PAULO

Em sua primeira reunião sob o comando de Gabriel Galípolo, indicado ao cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou em 1 ponto porcentual a taxa básica de juros (Selic), para 13,25% – mesmo nível de agosto e setembro de 2023. A decisão foi unânime e seguiu o guidance forward (indicação para a frente) da reunião de dezembro, que apontava para mais duas altas da Selic da mesma magnitude neste mês e em março.

Em seu comunicado, o Copom disse que a elevação de ontem da Selic é "compatível" com a sua estratégia para levar a inflação de volta à meta. O BC afirma que o cenário atual exige uma política monetária mais contracionista (de alta de juros). "O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista", diz o texto. O comitê manteve a perspectiva de um novo ajuste de 1 ponto na Selic na reunião de março, mas afirmou que para as reuniões seguintes a "magnitude do ciclo será ditada por compromisso/convergência" das taxas de inflação.

INVESTIMENTOS. Com a alta de 1 ponto porcentual na taxa básica de juros, especialistas afirmam que o momento favorece os investimentos em títulos pós-fixados, que acompanham diretamente a Selic e o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). "Tesouro Selic, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) indexados ao CDI e até mesmo a poupança se beneficiam desse movimento, já que nesses casos a rentabilidade acompanha de perto as variações da taxa básica de juros", diz Larissa Frias, planejadora financeira do C6 Bank.

Investimentos híbridos, que oferecem uma rentabilidade prefixada mais a correção pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também estão sendo vistos com bons olhos. Esses ativos têm uma relação indireta com a Selic, já que uma das funções dos juros elevados é controlar a inflação, o que torna essa opção interessante no atual contexto de IPCA mais alto.

Além de títulos em CDI, papéis atrelados ao IPCA tornam-se opções interessantes para quem busca investimentos de longo prazo, de acordo com Marcelo Bolzan, estrategista de investimentos da The Hill Capital. Tais ativos, diz ele, oferecem boa proteção contra a inflação e podem ser mais seguros se o emissor for o governo ou bancos de primeira linha. Para quem investe em bancos menores, é importante garantir que o valor não ultrapasse o limite do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que assegura até R$ 250 mil por CPF e por instituição.

Fabio Gallo, colunista do **Estadão** e professor de Finanças da Fundação Getulio Vargas de São Paulo (FGV-SP), elaborou a pedido do *E-Investidor* uma simulação para avaliar o rendimento de investimentos em renda fixa com a nova Selic. O estudo considera 5,5% para o IPCA e rentabilidade da poupança de 7,1% ao ano. A simulação calcula a rentabilidade bruta, líquida (descontando impostos e taxas) e real (descontando a inflação) para investimentos de R$ 1 mil em diferentes tipos de títulos (*mais informações em quadro nesta página*). ● CÍCERO COTRIM, FERNANDA TRISOTTO, SANDRA MANFRINI e MURILO MELO, ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Proteção

Papéis que acompanham a alta da Selic e da inflação tendem a preservar o poder de compra

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



RENOVE AS SUAS ENERGIAS!

Encontre o lugar ideal para se revitalizar no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Uma experiência revigorante espera por você!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

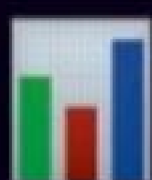
Eufrázio

e|investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

ONDE *INVESTIR* EM 2025

Você encontrará:


Projeções para o Ibovespa


O que esperar da renda fixa


Empresas para monitorar


Como maximizar dividendos


Criptos para ter no radar

Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito





Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel*

BC de Galípolo segue Campos Neto

O Banco Central sob Gabriel Galípolo permanece com o mesmo compromisso de combater a inflação que havia sob a gestão do ex-presidente Roberto Campos Neto. Ontem, a Selic subiu mais um ponto porcentual, para 13,25%, conforme previsto pelo próprio BC na reunião anterior.

O BC também confirmou que haverá mais uma alta de um ponto em março, o que levará a Selic para 14,25%. Embora não tenha sido explícito sobre aumentos futuros, o comunicado da decisão deixou a porta aberta para seguir com o aperto da política monetária nas reuniões seguintes.

Ainda que alguns economistas possam entender a falta de novos sinais como um tom mais brando por parte da nova diretoria, a cautela é justificável, depois da forte queda do dólar nas últimas semanas. Após bater em R$ 6,39 no dia 25 de dezembro, a moeda americana recuou para R$ 5,86. Um recuo de 8,2%, que segue movimento global, depois de o presidente Donald Trump não ter cumprido – por ora – as promessas de campanha de elevar fortemente tarifas comerciais.

O tombo do dólar também mostra que nem toda a piora do câmbio teve relação com a política fiscal do governo Lula. Um bom pedaço do movimento veio de fora, como apontado por especialistas, mas é importante frisar que o patamar de R$ 5,86 ainda é bastante elevado. No início de outubro do ano passado, por exemplo, o dólar era cotado na casa de R$ 5,42.

> ***O comprometimento do BC parece claro, o que falta mesmo é a ajuda da política fiscal***

Desde a reunião do Banco Central de novembro, as projeções de inflação tiveram forte piora, o que justifica o aumento de um ponto da Selic. Segundo compilação do Itaú Unibanco, a estimativa do mercado financeiro para o IPCA de 2025 saiu de 4% para 4,59%, na reunião do Copom de dezembro, e disparou para 5,5% neste mês de janeiro. Para 2026, o aumento passou de 3,6% para 4,22%, no mesmo período.

Ontem, o Fed, banco central americano, manteve a taxa de juros e deu sinais de que seguirá com essa estratégia até entender para onde vai a política econômica do governo Trump. O risco é que não ocorram os dois cortes previstos pelo mercado este ano, o que levaria a um novo fortalecimento da moeda americana.

Como apontou a economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta, palavras escolhidas a dedo no comunicado do BC brasileiro, como "seguem", "permanecem" e "se mantém", têm por objetivo mostrar que houve continuidade na gestão da instituição, mesmo com a entrada dos novos diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O comprometimento do BC parece claro, o que falta mesmo é a ajuda da política fiscal. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Cemi Cetschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Giallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP
LANCE INICIAL:
R$1.087.000
C6 BANK

É AMANHÃ!
ÁREA ÚTIL: 115,689M²
ÁREA COMUM: 114,585M²
01 VAGA DE GARAGEM
*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO. APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL: 115,689M². ÁREA COMUM 114,585M². COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1019-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

Fed mantém juros e diz que inflação está 'elevada'

WASHINGTON

O Fed (banco central americano) manteve ontem as taxas de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50% e disse, em comunicado, que a inflação "permanece elevada" e que o mercado de trabalho "está sólido", o que, para analistas, pode implicar em menos cortes nos próximos meses. Desde setembro, o Fed cortava as taxas.

"Nossa meta é 2% (*de inflação anualizada*) e pretendemos voltar a ela de forma sustentável", disse Powell, em entrevista coletiva.

Ele disse ainda que é mais difícil avaliar para onde a inflação caminha em parte por causa da incerteza sobre o impacto das medidas do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre a economia. Na semana passada, o republicano disse em uma teleconferência no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que "exigiria" do Fed um corte dos juros. Ontem, Powell disse não ter tido "nenhum contato" com Trump.

Em dezembro, o Fed sinalizaram que pode reduzir sua taxa mais duas vezes neste ano. ● AP

Instituto de pesquisa **'IBGE paralelo'**

IBGE e ministério suspendem fundação criada por Pochmann

Nota do instituto e do Planejamento suspende 'temporariamente' a iniciativa, em dia de mais um protesto de servidores

FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA
DANIELA AMORIM
RIO

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgaram ontem nota conjunta em que decidem, "em comum acordo", suspender temporariamente a iniciativa da fundação privada IBGE+. O IBGE tem autonomia administrativa, mas é subordinado ao Planejamento.

A suspensão foi anunciada poucas horas depois de o presidente do instituto, Marcio Pochmann, ter dado entrevista defendendo a criação da fundação como fonte para financiar as pesquisas.

Há meses o IBGE vive uma crise interna provocada por inúmeras razões, incluindo a criação da fundação de direito privado IBGE+. Contra o que apelidaram de "IBGE paralelo" e o "autoritarismo" de Pochmann, servidores do órgão realizaram manifestação na manhã de ontem, na frente da sede do instituto, no Rio de Janeiro.

Na nota conjunta, o Ministério do Planejamento e o IBGE informam que resolveram "em comum acordo, suspender temporariamente a iniciativa da Fundação de Apoio à Inovação Científica e Tecnológica do IBGE (IBGE+), proposta apoiada pelo MPO, para o desenvolvimento institucional e a ampliação das fontes de recursos para o IBGE", diz o texto.

Os órgãos afirmam que, diante desse desafio, estão sendo mapeados modelos alternativos que podem implicar alterações legislativas, "o que requererá um diálogo franco e aberto com o Congresso Nacional". Planejamento e IBGE esclareceram ainda que "qualquer decisão que oportunamente for tomada seguirá o debate no IBGE e com o Executivo e o Legislativo".

> ***"Qualquer decisão que for tomada seguirá o debate no IBGE e com o Executivo e o Legislativo"***
> **Nota conjunta do IBGE e do Ministério do Planejamento**

Sobre o aperfeiçoamento institucional, a nota ressalta que o IBGE foi reconhecido como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT). Por isso, vai elaborar sua Política de Inovação, conforme determinação da Lei de Inovação para ICTs, com a instituição de um comitê próprio, composto por servidores de todas as diretorias e membros das superintendências.

O Planejamento também vai apoiar o IBGE para a formulação do Censo Agropecuário, via Lei Orçamentária Anual, em recursos para 2025. O cronograma envolve treinamento e contratação, entre outros pontos.


DANIELA AMORIM

Servidores fazem protesto na frente da sede do instituto, no Rio

Na nota divulgada ontem, o IBGE é definido como um "órgão basilar na geração e na análise de dados referentes ao Brasil, produzindo informações que atendem a diversos setores governamentais e da sociedade civil".

No protesto de ontem, o sindicato dos servidores, o Assibge-SN, ganhou o reforço do Sindicato Intermunicipal dos Servidores Públicos Federais dos Municípios do Rio de Janeiro (Sindisep-RJ). "Essa não é uma luta só do IBGE, é uma luta de todo o serviço público. Feito de cima para baixo, (*a fundação IBGE+*) é um modelo que eles vão querer replicar em todo o serviço público, é para poder privatizar, para ceder aos liberais", declarou Raul Bittencourt, secretário-geral do Sindisep-RJ.

GLEISI. A presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), afirmou ontem que há uma campanha de "evidente" caráter político e partidário contra Pochmann. Por meio da rede X, Gleisi descartou qualquer risco para a credibilidade dos dados produzidos pelo órgão. "O caráter político e partidário da campanha contra Pochmann é evidente e só interessa a quem teme o fortalecimento do IBGE", afirmou a parlamentar, na rede social.

● COLABOROU CÍCERO COTRIM

agro
ESTADÃO

Tudo sobre AgroSP

O AGRONEGÓCIO PAULISTA EM FOCO

PORTAL AGRO LANÇA CANAL EXCLUSIVO COM TEMAS RELEVANTES PARA O FORTALECIMENTO DO SETOR, QUE COLABORAM DIRETAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE SÃO PAULO.

INFORMAÇÕES DE MERCADO
SUSTENTABILIDADE
HISTÓRIAS DE SUCESSO
INOVAÇÃO

agro.estadao.com.br

Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Patrocínio: FAESP SENAR SINDICATOS RURAIS
ACESSE E CONHEÇA



agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva





TERMO DE REVOGAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 009/2022.

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SÁUDE, no uso de suas atribuições legais e de acordo com as disposições contidas no art. 49 da Lei 8.666/93 e em atenção aos preceitos da súmula 473 do Supremo Tribunal Federal – STF;

CONSIDERANDO que a licitação da Chamada Pública n.º 009/2022, SPU nº P006518/2022, cujo objeto é o credenciamento com pessoas jurídicas na área de saúde para prestação de serviços e procedimentos médicos nas especialidades de médico ginecologista obstetra, médico cirurgião geral e médico traumatologista, para as unidades da secretaria municipal da saúde de fortaleza para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, com a sessão de abertura realizada dia 18 de maio de 2022;

CONSIDERANDO o princípio da autotutela, a supremacia do interesse público, bem como a conveniência e oportunidade.

CONSIDERANDO a instrução de novo processo de chamamento público.

RESOLVE:

I – REVOGAR a CHAMADA PÚBLICA n.º 009/2022-SMS, por razões de interesse público, conveniência e oportunidade da Administração Pública, haja vista os fatos relatados acima.

Fortaleza, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Maria do Perpétuo Socorro Martins breckenfeld
Secretária Municipal da Saúde de Fortaleza

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS. Disputa: dia 12/02/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MINISTRAR AULAS RECREATIVAS DE FUTEBOL, FUTSAL, HIDROGINÁSTICA RECREATIVA, NATAÇÃO COM FINS DE INICIAÇÃO PARA CRIANÇAS, E NATAÇÃO ESPECÍFICA PARA CRIANÇAS NO ESPECTRO DO AUTISMO. Disputa: dia 14/02/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 29 de janeiro de 2.025.



TERMO DE REVOGAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 010/2022.

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SÁUDE, no uso de suas atribuições legais e de acordo com as disposições contidas no art. 49 da Lei 8.666/93 e em atenção aos preceitos da súmula 473 do Supremo Tribunal Federal – STF;

CONSIDERANDO que a licitação da Chamada Pública n.º 010/2022, SPU nº P006525/2022, cujo objeto é o credenciamento de pessoa jurídica na área de saúde para prestação de serviços e procedimentos médicos na especialidade de médico infectologista e médico urologista para as unidades da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, com a sessão de abertura realizada dia 19 de maio de 2022;

CONSIDERANDO o princípio da autotutela, a supremacia do interesse público, bem como a conveniência e oportunidade.

CONSIDERANDO a instrução de novo processo de chamamento público.

RESOLVE:

I – Revogar a Chamada Pública n.º 010/2022, por razões de interesse público, conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Fortaleza, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Secretária Municipal da Saúde de Fortaleza

TIGRE PARTICIPAÇÕES EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A.

CNPJ nº 26.345.379/0001-65 - NIRE 42300044431

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2024

Data, Hora e Local: realizada aos 23 do mês de dezembro de 2024, às 10h, na sede da TIGRE PARTICIPAÇÕES EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A., localizada na Rua Xavantes, nº 54, Bairro Atiradores, na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.203-210 ("Companhia"). Convocação e Presença: presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, com direito a voto, conforme assinatura ao final desta, sendo dispensados os anúncios de convocação nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. Mesa: Luis Filipe Silva Fonseca, na qualidade de Presidente; e Matheus de Lucas Thois Poerner, na qualidade de Secretário. Ordem do Dia: Conforme aprovado em sede da 2ª Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, com Garantia Flutuante, em até 03 Séries, Para Distribuição Privada, da Tigre Participações em Soluções Ambientais S.A., realizada em 23 de dezembro de 2024 ("AGD"), (i) deliberar sobre o terceiro aditamento da *"Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, com Garantia Flutuante, em até 03 Séries, Para Distribuição Privada, da Tigre Participações em Soluções Ambientais S.A."* ("Escritura da 1ª Emissão"), datada de 20 de março de 2018; e (ii) autorizar os diretores a tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias para a realização dos atos descritos no item anterior. Deliberação: Aprovada, por unanimidade: (i) A celebração, pela Companhia, do *"Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, com Garantia Flutuante, em até 03 Séries, Para Distribuição Privada, da Tigre Participações em Soluções Ambientais S.A."* ("Terceiro Aditamento à Escritura da 1ª Emissão"), para o fim de alterar (a) a data de vencimento das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão), (b) o valor total da Emissão (conforme definido na Escritura de Emissão); e (c) o saldo do valor nominal unitário e a taxa de remuneração das Debêntures (conforme definido na Escritura da 1ª Emissão, passando as Cláusulas 4.4.1, 5.1.1, 5.4.1, 5.9.1, 5.9.2, 5.9.8 e 5.14.3, da Escritura de Emissão, a vigorar com as novas redações nos termos aprovados pela AGD; (ii) Aprovar a autorização para a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer providências e a celebrar todos e quaisquer instrumentos necessários à execução da deliberação ora aprovada, incluindo, mas não se limitando, ao Terceiro Aditamento à Escritura da 1ª Emissão. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, após agradecer a presença de todos, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestou, suspenderam os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura desta ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pela mesa diretora da assembleia e por todos os acionistas presentes. Assinaturas: Mesa: Luis Filipe Silva Fonseca - Presidente, Matheus de Lucas Thois Poerner - Secretário. Acionistas: Tigre S.A. Participações - Luis Filipe Silva Fonseca, Vivianne Cunha Valente, Everton Alex Garcia Pereira, Renato Leandro Smaniotto. JUCESC - Certifico o registro em 27/01/2025. Arquivamento 20259664367. Protocolo 259664367 de 22/01/2025. Luciano Leite Kowalski - Secretário Geral.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Parcerias em Investimentos
AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SPI Nº 01/2025

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS - SPI, tendo em vista os termos da 1ª Reunião do Programa de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo - PPI-SP, referente à 37ª Reunião Conjunta Ordinária do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas - CGPPP e do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização - CDPED, realizada em 28/02/2023, a Resolução SPI nº 004, de 20 de março de 2023, o artigo 3º, § 2º, item 1, do Decreto nº 67.443/2023, os artigos 18 e 19 do Decreto nº 67.759/2023 e o art. 21 da Lei 14.133/2021, COMUNICA aos interessados que será realizada AUDIÊNCIA PÚBLICA para apresentação do Projeto de concessão administrativa para a construção, reformas, adequações, manutenção, conservação, gestão e operação do novo Centro Administrativo do Governo do Estado de São Paulo. A audiência pública será realizada nas seguintes datas e locais:

12 de fevereiro de 2025, às 11h – será realizada de forma virtual, por videoconferência, contando com transmissão online. O link para acompanhar a transmissão online e o regulamento com as formas de participação na Audiência Pública serão divulgados no site da Secretaria de Parceria de Investimentos - SPI.

13 de fevereiro de 2025, às 11h00 – São Paulo/SP
Local: Auditório do Departamento de Estradas de Rodagem – DER
Endereço: Av. do Estado, nº 777, 5º andar, Bom Retiro, São Paulo/SP

A transmissão ao vivo da sessão pública será pelo canal oficial do Governo do Estado de São Paulo no YouTube: https://youtube.com/@governosp. O regulamento, as formas de participação e outras informações relevantes ao processo serão previamente disponibilizados no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos **(https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/transparencia/participacao-social/)**

TIGRE PARTICIPAÇÕES EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A.

CNPJ 26.345.379/0001-65 - NIRE 42300044431

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, Com Garantia Flutuante, em até 03 Séries, para Distribuição Privada, da Tigre Participações em Soluções Ambientais S.A., realizada em 23 de dezembro de 2024

1. Data, Hora e Local: realizada aos 23 do mês de dezembro de 2024, às 10h, na sede da TIGRE PARTICIPAÇÕES EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A., localizada na Rua Xavantes, nº 54, Bairro Atiradores, na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.203-210 ("Emissora"). 2. Convocação: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença do debenturista representando 100% (cem por cento) das debêntures em circulação da 1ª (primeira) emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias, em até três séries, com garantia flutuante, da Emissora ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), nos termos do artigo 71, § 2º, e artigo 124, § 4º, ambos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), emitidas por meio do *"Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, com Garantia Flutuante, em até 03 Séries, Para Distribuição Privada, da Tigre Participações em Soluções Ambientais S.A."*, celebrado em 20 de março de 2018 e registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina ("JUCESC") sob o nº ED000140000, em 27 de abril de 2018, conforme aditado de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), conforme se atesta pela assinatura dos presentes nesta ata ("Debenturista"). 3. Presença: Presentes o Debenturista e os representantes da Emissora. 4. Mesa: Luis Filipe Silva Fonseca, na qualidade de Presidente; e Matheus de Lucas Thois Poerner, na qualidade de Secretário. 5. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) a alteração do prazo e data de vencimento das Debêntures; (ii) a alteração do valor total da Emissão; (iii) a alteração do valor nominal unitário e taxa de remuneração das Debêntures; (iv) em razão das aprovações contempladas acima, autorização aos diretores da Emissora a tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias para a realização dos atos descritos nos itens anteriores. 6. Deliberações: Examinada a matéria constante da Ordem do Dia, foi deliberado e aprovado, por unanimidade: (i) Em decorrência da vontade das partes em estender o prazo e a data de vencimento das Debêntures, alterar o valor total da Emissão, alterar o valor nominal unitário das Debêntures, bem como atualizar a taxa de remuneração das Debêntures, a alteração das Cláusulas 4.4.1, 5.1.1, 5.4.1, 5.9.1, 5.9.2, 5.9.8 e 5.14.3, da Escritura de Emissão, que passam a viger com as seguintes redações: *"4.4.1. O montante desta Emissão será de até R$ 3.516.701,21 (três milhões quinhentos e dezesseis mil setecentos e um reais e vinte e um centavos), na data de emissão conforme definido a seguir, sendo R$1.194.195,04 (um milhão cento e noventa e quatro mil cento e noventa e cinco reais e quatro centavos) relativos à 1ª série; R$1.327.564,54 (um milhão trezentos e vinte e sete mil quinhentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) relativos à 2ª série; e R$994.941,63 (novecentos e noventa e quatro mil novecentos e quarenta e um reais e sessenta e três centavos) relativos à 3ª série, conforme definido na Cláusula V."* *"5.1.1. As Debêntures terão o valor nominal unitário de R$1,86 (um real e oitenta e seis centavos) ("Valor Nominal Unitário")."* *"5.4.1. Todas as Debêntures, incluindo as 3 (três) emissões previstas nesta Escritura, vencerão em 31/12/2025 ("Data do Vencimento das Debêntures")"*. *"5.9.1. Remuneração das Debêntures: Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão, a partir 31 de dezembro de 2024, juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cento por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Taxa DI") acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). 5.9.2. A Remuneração será calculada, a partir 31 de dezembro de 2024, de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures desde 1º de janeiro de 2025 (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, a data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme definido), ou a data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro. A remuneração será calculada de acordo com a seguinte fórmula:*

$$J = \{VNe \times [FatorJuros - 1]\}$$

onde, J = valor unitário da Remuneração devida ao final do Período de Capitalização (conforme definido abaixo), calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; VNe = Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; e Fator Juros = fator de juros composto pelo parâmetro de flutuação acrescido de spread calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorJuros = FatorDI \times FatorSpread$$

onde: FatorDI = produtório das Taxas DI-Over, com uso de percentual aplicado, da data de início do Período de Capitalização, inclusive, até a data de cálculo, exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorDI = \prod_{k=1}^{n_{DI}} [1 + (TDI_k)]$$

onde: n = número total de Taxas DI-Over consideradas na atualização do ativo, sendo "nDI" um número inteiro; = Taxa DI-Over, expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$TDI_k = \left(\frac{DI_k}{100} + 1\right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

onde: = Taxa DI-Over, divulgada pela B3, válida por 1 (um) Dia Útil (overnight), utilizada com 2 (duas) casas decimais; e Fator Spread= sobretaxa de juros fixos calculada com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte fórmula:

$$FatorSpread = \left[\left(\frac{spread}{100} + 1\right)^{\frac{n}{252}}\right]^{\frac{DP}{DT}}$$

onde: spread = 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento). n = número de dias úteis entre a data de encerramento do Período de Capitalização imediatamente anterior e a data de início do próximo Período de Capitalização anterior, sendo "n" um número inteiro; DT = número de dias úteis entre a data de encerramento do Período de Capitalização imediatamente anterior e a data de início do próximo Período de Capitalização, sendo "n" um número inteiro; DP = número de dias úteis entre a data de encerramento do Período de Capitalização imediatamente anterior e a data atual, sendo "DP" um número inteiro." *"5.9.8. O Período de Capitalização da Remuneração ("Período de Capitalização") é o intervalo de tempo que se inicia na Data de Subscrição, inclusive, e termina na primeira Data de Pagamento da Remuneração (exclusive) ou a Data de Vencimento (exclusive), conforme aplicável."* *"5.14.3. Bases de Conversão: 5.14.3.1. Cada Debênture poderá ser convertida em ações ordinárias de emissão da Emissora, de maneira isolada, após 31 de dezembro de 2025 da Data de Emissão, por meio de uma "Solicitação de Conversão" enviada à Emissora, por uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia resultante da divisão entre seu Valor Nominal atualizado na Data de Conversão das Debêntures de acordo com a Remuneração a que se refere o item 5.9 acima ("Valor Nominal Atualizado"), e o preço de conversão das Debêntures calculado com base na perspectiva de rentabilidade da Companhia calculada pela metodologia de múltiplo de EBITDA, avaliando-se a Companhia por 6 (seis) vezes o seu EBITDA no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, descontado o valor da Dívida Líquida da Companhia naquela data ("Múltiplo de EBITDA"), dividido pelo número de ações na data de Solicitação de Conversão ("Preço de Conversão"), observados os procedimentos descritos abaixo. 5.14.3.2. O cálculo do Preço de Conversão pela metodologia de Múltiplo de EBITDA será elaborado por empresa de auditoria a ser contratada pela Emissora, levando e consideração as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2025. 5.14.3.6. Os Debenturistas exercerão a opção de conversão das Debêntures em ações ordinárias representativas do capital social da Emissora mediante o envio da Solicitação de Conversão, para a Emissora, até a Data de Vencimento."* O Debenturista, por seus representantes aqui presentes, declara para todos os fins e efeitos de direito reconhecer todos os atos aqui deliberados, razão pela qual o Debenturista assume integralmente a responsabilidade por tais atos e suas consequências, respondendo, integralmente, pela validade e legalidade de tais atos. 7. Encerramento: Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Escritura de Emissão não alterados nos termos da presente ata, bem como todos os demais documentos da oferta das Debêntures até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, devidamente aprovada e assinada pelo Debenturista, os quais constituíram quórum necessário para a respectiva aprovação. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata registrada em livro próprio. Joinville, 23 de dezembro de 2024. Luis Filipe Silva Fonseca - Presidente, Matheus de Lucas Thois Poerner - Secretário. JUCESC - Certifico o registro em 27/01/2025. Arquivamento 20259664152. Protocolo 259664152 de 22/01/2025. Luciano Leite Kowalski - Secretário Geral.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1380143277. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Pregão Eletrônico nº 90040/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para prestação de serviço de impressão corporativa, por meio de outsourcing, na modalidade de locação de equipamentos (multifuncionais para impressão colorida, monocromática e scanner para digitalização colorida), sem o fornecimento de papel, com instalação e disponibilização de software de gerenciamento e bilhetagem, com o fornecimento de mão de obra, a ser realizado** por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **12/02/2025** a partir das **09h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **29/01/2025**, através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

SEMESP

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEMESP

CNPJ: 49.343.874/0001-30

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AGE REMOTA EM 10/02/2025

Prezado(a) mantenedor(a). Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, cujas Mantenedoras tenham sede no Estado de São Paulo, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **10 de fevereiro de 2025**, às 9h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, e às 10h, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados, de forma **remota**, para o fim especial de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Composição da Comissão de Tratativas Salariais do Semesp 2025; b) Outros assuntos de interesse. Poderá participar da AGE **apenas uma pessoa por mantenedora**, salientando que, obrigatoriamente, eventual representante do mantenedor deverá enviar procuração específica para esse fim para o e-mail: juridico@semesp.org.br. Quando o associado representar mais de uma instituição, deve informar à assessoria jurídica do Semesp, no e-mail acima, quais mantenedoras representará, munido da devida procuração quando necessário. Nesse caso, a inscrição na AGE deverá ser realizada pelo CNPJ de apenas uma instituição. As inscrições para participar da AGE deverão ser realizadas no link abaixo, até o dia 7 de fevereiro de 2025, sexta-feira: **https://semesp.tcadigital.com.br/DIGITAL/inscricoes/evento3.aspx?evento=2025/1AGE&idativa=50000**. Caso o associado não consiga efetuar a inscrição em tempo hábil, poderá participar da Assembleia após inscrição e apresentação da devida procuração. Neste caso, eventual votação ocorrerá em apartado no sistema e será anexada aos demais votos durante a apuração.

Atenciosamente,
Lúcia Maria Teixeira - Presidente

NOTAS E INFORMAÇÕES

A crise que Lula inventou



Ao colocar Marcio Pochmann na chefia do IBGE, o petista jogou o instituto na fogueira

O presidente Lula da Silva não pode se queixar da atual crise no IBGE, porque foi ele quem a produziu, ao nomear um fiel sabujo seu para presidir o instituto. Não se podia esperar outra coisa do economista Marcio Pochmann, aquele para quem a criação do Pix seria "um passo na via neocolonial a qual o Brasil já se encontra ao continuar seguindo o receituário neoliberal". Só essa declaração deveria bastar para desqualificá-lo, mas Lula achou que era o caso de colocar no comando do principal provedor oficial de dados econômicos e sociais do País um companheiro cuja única competência é a lealdade absoluta ao PT e a Lula.

Se o governo está preocupado com a turbulência no IBGE – e deveria estar –, está mais do que na hora de demitir o sr. Pochmann, que poderá ser mais útil animando assembleias petistas ou reuniões de grêmios estudantis.

Nas últimas semanas, quatro diretores do IBGE, todos servidores de carreira, pediram exoneração dos cargos, citando divergências com Pochmann. Na escalada da crise, 136 servidores – a maioria gerentes e coordenadores – publicaram carta aberta de apoio aos exonerados em que denunciam o "viés autoritário, político e midiático" da atual gestão. O documento já reúne mais de 670 assinaturas e, em resposta, Pochmann ameaçou recorrer à Justiça para impedir a "disseminação de inverdades" e, em denúncia ao Ministério Público, fala da "existência de consultorias privadas de servidores instaladas ilicitamente dentro do IBGE".

Hoje bombardeado por críticas de economistas de diferentes matizes e sob a desconfiança do corpo técnico do IBGE, Pochmann já havia causado crise semelhante quando administrou o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no segundo mandato de Lula e no primeiro de Dilma Rousseff. Na época, pesava sobre ele a gestão tendenciosa que causou uma debandada inédita de pesquisadores.

É sintomático que uma das poucas vozes a defender o presidente do IBGE tenha sido a da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para quem "o caráter político e partidário da campanha contra Pochmann é evidente".

A credibilidade do IBGE depende não apenas do apuro técnico, mas, sobretudo, de seu distanciamento claro da rinha política. Quanto mais o instituto parecer próximo do governo, menor será a confiança dos agentes econômicos e da população em geral nos dados ali produzidos. Não são poucos os brasileiros que desconfiam do índice de inflação oficial ante a percepção, obviamente subjetiva, de que a alta de preços é maior. Cabe ao governo não dar chance para que essa suspeita se consolide.

Há meses o caldeirão interno do instituto fervilha, mas Lula prefere fingir indiferença. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, pasta à qual o IBGE é vinculado, mantém distância semelhante à adotada quando foi mantida à parte do processo de escolha para o instituto: em nota, o Ministério diz que acompanha os desdobramentos, mas destaca a autonomia do órgão. É pouco. Enquanto o sr. Pochmann estiver à frente do IBGE, a crise continuará e poderá custar muito caro ao Brasil. ●

Indicadores **Câmbio**

Com 8ª queda seguida, dólar recua quase 5% no mês

A decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de manter os juros entre 4,25% e 4,5%, seguida da fala do presidente do órgão, Jerome Powell, de que a política monetária "está bem posicionada" e não há pressa para alterá-la, ajudaram na oitava queda seguida do dólar frente ao real. Ontem, a moeda americana fechou cotada a R$ 5,86, com recuo de 0,06%.

Assim, o dólar acumula queda de 3,29% nos oito últimos pregões do mercado de câmbio, o que levou a desvalorização acumulada em janeiro à casa de 5%.

Ontem pela manhã, como anunciara na véspera, o Banco Central vendeu US$ 2 bilhões em leilão de linha com compromisso de recompra.

Na Bolsa, a decisão do Fed de manter os juros fez o Ibovespa, principal índice do mercado local, cair 0,5%, aos 123.432 pontos. ● ANTONIO PEREZ e LUIS EDUARDO LEAL

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite.**



bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

ESTADÃO

Eufrázio

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES

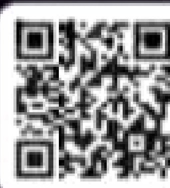


CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para aquisição de Seladora para o Nutera. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" **até o dia 03/02/2025 – Segunda-feira**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO UNIÃO DOS OPERÁRIOS FUTEBOL CLUBE

O Presidente em exercício do Conselho Deliberativo e Vitalícios ,Dr Eurico Dias da Cruz, brasileiro ,casado, portador do RG nº3.507.370-6, CPF: nº 118.739.498-04, inscrito na OABSP sob nº 76.511, vem com fulcro no art. 8 letra A ,de nosso Estatuto vigente , convocar todos os associados que estiverem de acordo com o art 7 das normas estatutárias a participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em 27 de fevereiro de 2025, em sua sede a Rua Juvenal Gomes Coimbra, nº64 Catumbi -São Paulo, Capital CEP:03021-050, com a primeira chamada as 18:00 horas e a segunda chamada às 19:00 horas, para eleição do membros efetivos e suplentes para o Conselho Deliberativo, bem como para a reeleição dos mesmos, na forma prevista em nosso Estatuto.

São Paulo, 24 de janeiro de 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais médico - hospitalares, enfermagem, equipamentos médicos - hospitalares e odontológicos de "A" a "Z" contidos na Revista Simpro Hospitalar, necessários para atender demandas da Secretaria Municipal de Saúde. Recebimento do cadastro de propostas inicial: 30/01/2025 às 09:00h; abertura das propostas inicial as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 12/02/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 29 de janeiro de 2025. **Antonio Claudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal.**

Sindicato das Empresas de Processamento de Dados e Serviços de Informática do Estado de São Paulo - SEPROSP

C.N.P.J. nº 54.460.951/0001-72

Edital de Convocação - Eleições Sindicais

Sindicato das Empresas de Processamento de Dados e Serviços de Informática do Estado de São Paulo - SEPROSP, C.N.P.J. sob nº 54.460.951/0001-72, pelo presente edital, faz saber que no dia 05 de maio de 2025, no período de 10h00 às 17h00, em sua sede localizada à Rua Professor Tamandaré Toledo, nº 69, 1º andar, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo, Capital, realizar-se-á eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados, bem como seus Suplentes, para o período de 2025 a 2028, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para registro de chapas, nos termos dos artigos 50º a 55º do Regulamento Eleitoral que faz parte integrante do Estatuto Social. A Secretaria funcionará no horário das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, para recebimento do registro de chapas que concorrerão às eleições. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da relação das chapas registradas. Caso não seja obtido "quorum" em primeira convocação, a eleição em segunda votação realizar-se-á no dia 20 de maio de 2025, e não conseguindo o "quorum" na segunda convocação, a eleição em terceira convocação será realizada no dia 04 de junho de 2025, no mesmo horário. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição 15 (quinze) dias após. São Paulo, 30 de Janeiro de 2025. *Luigi Nese* - Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0033/2025-00 "FRALDAS GERIÁTRICAS DESC. TAM. MED 70-110CM / TAM. G 90-150CM / TAM. EXTRA G 120-165CM" **FFM 0042/2025-00** "ULTRASSOM PORTÁTIL" **FFM 0080/2025-00** "DMSO - DIMETILSUFOXIDO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1190/2024-00 (RC 41.955) DMSP CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA LTDA-EPP. 31.963.637/0001-07

FFM 1195/2024-00 (RC 41.086) DRAGER DO BRASIL LTDA. 61.185.022/0001-05

FFM 1351/2024-00 (RC 41.268) ONFLY TECNOLOGIA LTDA. 30.342.266/0001-83

FFM 1415/2024-00 (RC 41.349) KARL STORZ ENDOSCOPIA BRASIL LTDA. 10.836.991/0002-81

AVISO DE ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA CONSULTA PÚBLICA Nº 02/2025 - SPI

A Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI, do Governo do Estado de São Paulo, comunica que realizará **CONSULTA PÚBLICA** para colher sugestões e contribuições visando ao aprimoramento do Projeto de Concessão Patrocinada da prestação do serviço público de transporte de passageiros sobre trilhos das Linhas 10 – Turquesa e 14 – Ônix do Estado de São Paulo.

Os documentos relevantes para a concessão, o regulamento e as formas de participação na consulta pública estarão disponíveis a partir do dia 31 de janeiro de 2025 por meio de data room. O acesso será concedido mediante solicitação enviada ao e-mail ppplotesabcguarulhos@sp.gov.br, contendo as seguintes informações: nome completo, e-mail, CPF, instituição, telefone e cidade do(a) solicitante.

As contribuições no âmbito da Consulta Pública SPI nº 02/2025 poderão ser submetidas até o dia 03 de março de 2025.

Secretaria de Parcerias em Investimentos





PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.



Assista **AO VIVO** pelo **canal do Estadão no Youtube**.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1307731761. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Pregão Eletrônico nº 90037/2025. OBJETO: Contratação de licenciamento de serviços dos equipamentos de firewall do fabricante Checkpoint, a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal**, cuja abertura está marcada para o dia **12/02/2025** a partir das **14h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **29/01/2025**, através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 002/25 - Edital nº 001/25 – Concorrência Pública Presencial nº 001/25 - Contratação de agência de publicidade para elaboração e execução de campanhas publicitárias, planejamento de mídia e integração com a agência de publicidade pedagógica da FEMA, visando o fortalecimento da imagem institucional, aumento de visibilidade e captação de alunos. Íntegra do Edital no link: https://www.fema.edu.br/compras-e-licitacoes/editais-deconcorrencia-disponiveis/ Assis (SP), 28 de janeiro de 2025. Nivaldo Aparecido de Melo – Presidente da Comissão de Licitações

KE 01 Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 31.119.113/0001-34 - NIRE 35.235.311.604

Extrato da Ata de Reunião Extraordinária de Sócios

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, os sócios aprovaram, a redução do capital social, de R$ 30.669.363,00 para R$ 10.669.363,00 sendo a redução de R$ 20.000.000,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R$ 20.000.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A.** A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 10.669.363 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 23.01.2025. **Even Construtora e Incorporadora S.A. e Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1330692036. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Pregão Eletrônico nº 90038/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de licenças e serviços para uso de uma Plataforma de Gestão de Vulnerabilidades e inventário centralizada, tanto para o ambiente Corporativo (rede de TI), quanto para o ambiente de Automação Industrial (rede de controle de OT e IoT) e aplicações Web, bem como serviços de instalação, configuração, customização e transferência de conhecimento (Hands-on), treinamento especializado e suporte técnico e manutenção (8 x 5), a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal**, cuja abertura está marcada para o dia **13/02/2025** a partir das **09h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **29/01/2025**, através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Revogação de Licitação: O Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Sr. José Nabuco Sobrinho decide pela Revogação do procedimento licitatório, referente ao Pregão Eletrônico 159/SGAF/2023. Objeto: Prestação de serviço de transporte escolar com veículo utilitário, com capacidade mínima de 16 lugares. // O Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Sr. José Nabuco Sobrinho decide pela Revogação do procedimento licitatório, referente ao Pregão Eletrônico 160/SGAF/2023. Objeto: Prestação de serviço de transporte escolar com veículo utilitário, com capacidade mínima de 20 lugares. // O Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Sr. José Nabuco Sobrinho decide pela Revogação do procedimento licitatório, referente ao Pregão Eletrônico 161/SGAF/2023. Objeto: Prestação de serviço de transporte escolar com veículo utilitário, com capacidade mínima de 26, 28, 29, 31, 33 e 42 lugares. Informamos aos interessados, que está aberto o prazo para ampla defesa, conforme art.71, inciso III da Lei Federal 14.133/2021.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SPI Nº 02/2025

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por meio da **SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS** - SPI, tendo em vista os termos da 1ª Reunião do Programa de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo - PPI-SP, referente à 37ª Reunião Conjunta Ordinária do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas - CGPPP e do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização - CDPED, realizada em 28/02/2023, a Resolução SPI nº 4, de 21 de março de 2023, o artigo 3º, § 2º, item 1, do Decreto nº 67.443/2023, os artigos 18 e 19 do Decreto nº 67.759/2023 e o art. 21 da Lei 14.133/2021, **COMUNICA** aos interessados que será realizada **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para apresentação do Projeto de Concessão Patrocinada da prestação do serviço público de transporte de passageiros sobre trilhos das Linhas 10 – Turquesa e 14 – Ônix do Estado de São Paulo. A audiência pública será realizada de forma presencial, com transmissão ao vivo pela internet, nas seguintes datas e locais:

12 de fevereiro de 2025, às 9h – São Paulo/SP
Local: Auditório do Departamento de Estradas de Rodagem - DER
Endereço: Av. do Estado, nº 777, 5º andar, Bom Retiro, São Paulo/SP

13 de fevereiro de 2025, às 9h – Santo André/SP
Local: Auditório Heleny Guariba
Endereço: Praça IV Centenário, s/n - Centro - Paço Municipal, Santo André/SP

14 de fevereiro de 2025, às 9h – Guarulhos/SP
Local: Auditório CAB Guarulhos
Endereço: Rua Ipê nº 185 e 201, Jd. Guarulhos, Guarulhos/SP

A transmissão ao vivo da sessão pública será pelo canal oficial do Governo do Estado de São Paulo no YouTube: https://youtube.com/@governosp. O regulamento, as formas de participação e outras informações relevantes ao processo serão previamente disponibilizados no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos (https://www.parceriasemInvestimentos.sp.gov.br/transparencia/participacao-social/).

Secretaria de Parcerias em Investimentos



AVISO DE LICITAÇÃO REPUBLICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2024

CONCESSÃO PATROCINADA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS DAS LINHAS 11 - CORAL, 12 - SAFIRA E 13 - JADE DA REDE TRENS DO ESTADO DE SÃO PAULO, INCLUINDO O SERVIÇO EXPRESSO AEROPORTO

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos – SPI, torna públicas as alterações nos documentos da Concorrência Internacional nº 02/2024, para a concessão patrocinada da prestação do serviço público de transporte de passageiros sobre trilhos das Linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade da Rede de Trens Metropolitanos do Estado de São Paulo, incluindo a prestação do serviço "Expresso Aeroporto", denominado "Lote Alto Tietê", compreendendo operação, manutenção, conservação, implantação de obras civis e sistemas, melhorias, requalificação, adequação, modernização e expansão da rede de transportes em São Paulo.

Os documentos atualizados da licitação (edital, contrato e anexos), já estão disponíveis para consulta no sítio eletrônico: https://www.parceriasemInvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/lote-alto-tiete/ bem como no Data Room da concessão. Os documentos também poderão ser fornecidos aos interessados que comparecerem à Rua Iaiá, nº 126, 12º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, Núcleo de Apoio Administrativo, de segunda a sexta-feira, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, no mesmo período indicado, mediante a apresentação de mídia gravável ou dispositivo equivalente, necessários para cópia do arquivo, com capacidade suficiente para que todos os arquivos possam ser digitalmente copiados.

Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 11 de março de 2025. Conforme regramento do edital, os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail ppplotealtotiete@sp.gov.br.

A Sessão Pública de entrega dos envelopes acontecerá no dia 25 de março de 2025, das 10h às 11h, na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo. A Sessão Pública de abertura das Propostas ocorrerá no dia 28 de março de 2025, a partir das 16h, na B3, localizada na Rua XV de Novembro, nº 275, Centro, São Paulo/SP

Secretaria de Parcerias em Investimentos





José Pastore

Mais descanso do que trabalho

O Brasil é realmente um país de contrastes. Ao mesmo tempo que as nossas leis deixam 40% dos seus empregados na informalidade, elas concedem um régio regime de descanso aos empregados formais.

Nos países mais adiantados, as leis trabalhistas concedem menos de 30 dias de férias por ano. Na França, são 25. Em Portugal e Espanha, 22. Na Alemanha, Itália, Bélgica, Irlanda e Holanda, 20 (*Eurofound, Working time in 2021-22*).

Na maioria dos países da América Latina as leis garantem férias proporcionais ao tempo de trabalho. No Chile, por exemplo, são 15 dias nos primeiros dez anos na empresa. A partir disso, aumenta um dia a cada 3 anos trabalhados.

No Brasil, são 30 dias desde o primeiro ano mais um abono de um terço (equivalente a dez dias). Em dez anos, as empresas chilenas remuneram 150 dias de férias. No Brasil, são 400. É uma diferença brutal em termos de custo do fator trabalho.

Ocorre que, na maioria dos países, as leis permitem negociar dias adicionais de férias que, frequentemente, são trocados por aumento de produtividade. Nos Estados Unidos, as férias são inteiramente negociadas, com exceção de alguns Estados que têm leis próprias.

> *Com a proposta da PEC de autoria da deputada Erika Hilton, o Brasil remuneraria mais o descanso do que o trabalho*

No Brasil, o número de feriados também é enorme. Chegam a 18 dias, quando se consideram os nacionais, Estaduais, municipais, religiosos e costumeiros. Na Alemanha, são 7. Na Bélgica, Dinamarca e Holanda, 12. Na média da União Europeia, são 9 feriados no ano.

Com a proposta da PEC de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL/SP), o sistema 4x3, com o mesmo salário, provocará a "bagatela" de 204 dias de descanso contra 161 de trabalho. O Brasil remuneraria mais o descanso do que o trabalho.

Sei que o assunto é um verdadeiro tabu. Nenhum parlamentar ousa mudar esse quadro. Mas, ao colocar tantos encargos sociais na Carta Magna de 1988, como o das férias de 30 dias e abono de um terço, os constituintes encareceram enormemente as despesas para a contratação do trabalho.

Foi o jogo do perde-perde. Todos conhecem o seu resultado: os salários são baixos, a informalidade é elevadíssima e as despesas de contratação são as mais altas do mundo para uma produtividade que se mantém baixa e estagnada há décadas. Essa equação não fechará nunca. Muito menos com a eventual aprovação da PEC que institui o regime 4x3. ●

PROFESSOR DA FEA-USP E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis **Conselho de administração**

Sem Magda, Petrobras justifica política de preços

A primeira reunião do ano do conselho de administração da Petrobras foi marcada pela ausência da presidente da estatal, Magda Chambriard, e pela saída antes do final do presidente do colegiado, Pietro Mendes. O conselheiro Rafael Dubeux também não participou da reunião.

Magda estava em Brasília para uma reunião sobre a Margem Equatorial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Na reunião do conselho da estatal, no Rio, que durou cerca de cinco horas, foi apresentado o relatório para acompanhamento da política de preços de combustíveis da empresa. O documento, segundo apurou a reportagem, mostrou que os preços estavam alinhados à estratégia comercial da companhia em 2024 e continuam este ano. ●

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento:



Escaneie o QR code e assista agora!

ESTADÃO RI

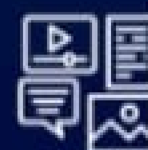
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

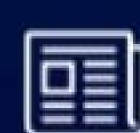
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Tecnologia **Guerra das IAs**

Big techs agora sugerem que DeepSeek fez cópia irregular de dados para sua IA

Microsoft diz suspeitar que empresa chinesa usou plataforma da OpenAI para treinar seu próprio modelo, mais barato e que rivaliza com os das gigantes americanas

JOÃO PEDRO ADANIA

A equipe de segurança digital da Microsoft notou uma grande e incomum extração de dados por meio da plataforma da OpenAI entre outubro e novembro de 2024. Os responsáveis por essa ação podem estar ligados à empresa chinesa de inteligência artificial (IA) DeepSeek, segundo pessoas ouvidas pela Bloomberg. Nenhuma das duas empresas de IA comentou o assunto. A Microsoft também não respondeu aos contatos.

A plataforma – chamada API (Application Programming Interface, ou Interface de Programação de Aplicações) – dá acesso, por meio de uma assinatura paga, aos modelos proprietários de IA da empresa de Sam Altman para que os desenvolvedores de software conectem seus próprios aplicativos.

Como maior investidora e parceira tecnológica da OpenAI, a Microsoft notificou a empresa americana sobre a ação que pode ter violado os termos de propriedade intelectual da dona do ChatGPT, segundo informou o jornal *Financial Times* ontem. Caso as regras de uso não tenham sido fraudadas, porém, isso indica que o grupo chinês encontrou uma forma de contornar as restrições de acesso a dados.

A desconfiança da empresa de Satya Nadella, CEO da Microsoft, acontece em um momento turbulento para a indústria da tecnologia, em especial a dos EUA. Na semana passada, a DeepSeek lançou o R1, um modelo de IA de código aberto capaz de imitar o raciocínio humano. A novidade acertou em cheio a OpenAI, a Meta e o Google, que também desenvolvem modelos de IA.

Com resultados de testes e benchmarks, a empresa chinesa afirmou que o R1 rivaliza ou até supera os produtos das big techs americanas. Entre as tarefas em que o modelo chinês demonstrou superioridade estão conhecimentos gerais e matemáticos.

A ameaça da China ao domínio dos Estados Unidos neste setor caiu como uma bomba nas Bolsas do mundo todo na segunda-feira. As ações das empresas de tecnologia relacionadas a IA despencaram na abertura da Bolsa de Nova York – os papéis da Nvidia, fabricante de chips usados no treinamento dos modelos de IA, caíram 17% fazendo com que a empresa perdesse quase US$ 600 bilhões em valor de mercado. Considerando todo o ecossistema das big techs, que inclui Microsoft, Oracle, Meta e Alphabet (Google), as perdas somaram quase US$ 1 trilhão.

Segundo o *Financial Times*, a dona do ChatGPT informou ter visto algumas evidências de "destilação", que suspeita serem da DeepSeek. "Destilação" é uma técnica usada por desenvolvedores para extrair um melhor desempenho de modelos menores usando a produção de modelos maiores e mais capazes, o que lhes permite obter resultados similares.

REPERCUSSÃO. As acusações de apropriação da tecnologia repercutiram fora do Vale do Silício. Quando soube da investigação da Microsoft, David Sacks – uma espécie de guru de IA neste segundo mandato de Donald Trump –, afirmou sem apresentar provas que há "evidências substanciais" de que a DeepSeek usou os modelos da OpenAI para desenvolver sua própria tecnologia. Sacks mencionou a técnica da "destilação" para conseguir capacidade semelhante à da rival americana. "Há evidências substanciais de que a DeepSeek destilou conhecimento dos modelos da OpenAI, e acredito que a OpenAI não está nada satisfeita com isso", disse Sacks à Fox News.

A OpenAI não comentou diretamente as falas do guru americano da IA, mas afirmou: "Sabemos que empresas baseadas na República Popular da China – e outras – tentam constantemente destilar os modelos das principais empresas dos EUA. Como líder no desenvolvimento de IA, adotamos contramedidas para proteger nossa propriedade intelectual, incluindo um rigoroso processo de seleção de capacidades avançadas para nossos modelos lançados".

Mas disse que espera ter o apoio do governo dos Estados Unidos para proteger sua propriedade intelectual e "nossos modelos mais avançados contra esforços de adversários e concorrentes para explorar a tecnologia americana".

Do lado chinês, a DeepSeek confirmou que usou a técnica de destilação no sistema do R1, mas afirma que se baseou em modelos de código aberto nesse processo. Diferentemente da OpenAI, que mantém seu sistema fechado, empresas como Meta, com o Llama, oferecem plataformas abertas para uso livre por outros desenvolvedores de modelos. ●

3 perguntas para...

ANDY XIE
Economista, ex-Morgan Stanley e Banco Mundial

● O que o avanço da DeepSeek diz sobre a corrida tecnológica entre Estados Unidos e China?
São maneiras diferentes de se pensar. Os EUA têm um modelo de capital financeiro, então, quando desenvolve uma tecnologia, a primeira ideia é criar um monopólio – como controlar essas coisas para ter lucro. O modelo da China é muito mais sobre sobrevivência: cria-se algo para ter um espaço no mercado, não pensando em monopólio. Isso faz com que se busque fazer um produto muito barato e conquistar o maior número de clientes possível. São filosofias muito diferentes. Com a DeepSeek, é possível baixar o programa e usá-lo de maneira offline. E aí você não precisa se preocupar com seus dados sendo tomados por outras pessoas, porque é sua própria máquina.

● Muita gente questiona as alegações de que o modelo é mais barato. Os dados são confiáveis?
Eles (*a DeepSeek*) divulgaram a maneira pela qual fizeram o modelo. Esse modelo é público, qualquer pessoa pode baixar. E eles publicaram um *paper* explicando como fizeram e encorajam as pessoas a replicálos. Então, nas próximas semanas, haverá pessoas que o farão. E aí esse debate vai acabar.

● Deve-se esperar uma reação dos EUA?
Não sei. Os EUA acham que se a China conseguiu fazer algo é porque fez algo de errado, roubou algo de alguém. Ainda que o DeepSeek tenha publicado tudo, eles ainda pensam assim.

DeepSeek quer 'explorar significado da inteligência', diz seu criador

O fundador da DeepSeek, a startup chinesa de inteligência artificial que surpreendeu os mercados com sua capacidade de competir com líderes do setor como a OpenAI, começou discretamente sua carreira no setor financeiro. Aos 40 anos, Liang Wenfeng criou um fundo de hedge – que oferece proteção contra os riscos oferecidos pelas oscilações do mercado financeiro – e depois refinou seus modelos quantitativos para expandi-los para a inteligência artificial.

Liang, que fundou a DeepSeek em 2023, nasceu na província de Guangdong, no sul da China, e estudou em Zhejiang, no leste do país – lar de gigantes da tecnologia como a Alibaba –, segundo a mídia chinesa. O High-Flyer Quantitative Investment Management, fundo de hedge que ele criou em 2015, desenvolveu modelos para negociações automatizadas no mercado de ações e começou a utilizar técnicas de aprendizado de máquina para aprimorar essas estratégias.


DEEPSEEK VIA X

Liang Wenfeng, de 40 anos, é o fundador da DeepSeek

CAIXA. Como muitos "traders quantitativos" chineses, o High-Flyer sofreu perdas quando reguladores impuseram restrições a esse tipo de negociação no último ano. Contudo, a empresa ainda administra cerca de US$ 8 bilhões em ativos, garantindo recursos consideráveis para financiar a pesquisa em IA da DeepSeek.

Além disso, o fundo conta com grande capacidade computacional para desenvolver inteligência artificial, já que, até 2022, o High-Flyer havia adquirido um cluster de 10 mil chips A100 da Nvidia, usados na construção e operação de sistemas de IA, conforme uma publicação na rede social chinesa WeChat. Pouco tempo depois, os EUA impuseram restrições à venda desses chips à China.

"A questão é: temos certeza de que queremos fazer isso, podemos fazer isso e somos capazes de fazer isso. Por isso, estamos entre os candidatos mais qualificados para enfrentar esse desafio agora", disse Liang ao meio de comunicação de tecnologia Waves em 2023.

Segundo ele, a DeepSeek busca explorar o "significado da inteligência". "As pessoas podem achar que há alguma lógica comercial oculta por trás disso, mas é principalmente movido pela curiosidade", disse. ●



ESTADÃO BLUE STUDIO

Série de entrevistas

IA nos negócios

Precisamos transformar o conhecimento da indústria

Com 160 anos de história, BASF abraça a tecnologia para ajudar a agricultura a ser mais sustentável, resiliente e eficiente



Fotos: Tiago Queiroz/Estadão

Em 2025, a multinacional BASF comemora 160 anos como a maior indústria química do planeta. Aqui no Brasil, uma de suas principais divisões está ligada às soluções para agricultura e vai muito além do escopo de origem da empresa, abarcando áreas como genética, biologia e inteligência artificial. Para Marcelo Batistela, vice-presidente da Divisão de Soluções para Agricultura da BASF no Brasil, a IA, ao lado de sensoriamento remoto e biotecnologia, será responsável "por uma nova revolução na área".

Na visão do executivo, é um movimento importante e que está sendo liderado pelo Brasil – ainda que a disseminação da tecnologia seja desigual pelo País. "Diminuir a barreira de adoção é importantíssimo", ressalta Almir Araújo Silva, diretor de Digital e Novos Negócios da BASF na América Latina. Na entrevista a seguir, Silva e Batistella explicam a visão da BASF para IA, falam sobre a importante mudança cultural que vem aí e destacam como a tecnologia pode auxiliar a agricultura a ser mais sustentável, eficiente e resiliente.

A BASF completa 160 anos em 2025 e atua em um mercado tradicional como a agricultura. Como é trazer tecnologia e inovação para esse setor?

Batistela: Desde sempre, a evolução da agricultura tem uma conexão muito grande com tecnologia – e o uso de IA é uma sequência de um modelo de inovação usado no setor há bastante tempo. A verdade é que o tema tem se desenvolvido e se desdobrado muito rápido, saindo dos muros dos laboratórios e chegando cada vez mais rápido aos clientes. Mas ainda estamos no início: a digitalização da agricultura só vai ser acelerada por IA e transformar o jeito que fazemos agricultura. Por outro lado, a agricultura é de fato um setor tradicional – e o agricultor tem a sabedoria, mas pode não ter o conhecimento. Precisamos transformar o conhecimento da indústria e da academia em ações para gerar impacto. É uma mudança que pode trazer eficiência e vai ao encontro dos desafios do setor, cujo objetivo é se tornar mais resiliente e sustentável.

> "Vamos precisar de uma agricultura mais resiliente e mais eficiente, fazendo mais e usando menos recursos"
>
> **Marcelo Batistela,** vice-presidente da Divisão de Soluções para Agricultura da BASF no Brasil

Não existe uma só agricultura no Brasil. Como fazer o conhecimento chegar a todos?

Silva: Um dos benefícios da digitalização é poder democratizar a tecnologia para cada vez mais pessoas. É claro que cada tipo de agricultor tem uma realidade, mas hoje a BASF tem soluções para pequenos produtores ou para grandes grupos agrícolas. Diminuir a barreira de adoção é importantíssimo. A primeira barreira para a adoção é que muitos não sabem como extrair valor da tecnologia. Pelo lado da indústria, o desafio é comunicar o valor de uma forma mais fácil, não só colocando as ferramentas na mão das pessoas, mas treinando e prestando suporte na ponta, educando o público. É um processo que demanda tempo.

Muito se fala hoje sobre o poder da IA generativa, que pode facilitar acessos e uso das pessoas. Na visão da BASF, como essa tecnologia pode reduzir complexidades?

Batistela: É uma tecnologia que pode ajudar a agricultura a extrair seu máximo potencial, auxiliando a lidar com a complexidade de tomadas de decisões adequadas no tempo adequado, ainda mais para um público menos letrado digitalmente. Para isso, porém, há um obstáculo que precisa ser superado: o sensoriamento remoto, que dará os dados em tempo real para que a IA possa tomar as decisões. Essas duas inovações, ao lado da biotecnologia, serão responsáveis por uma nova revolução na agricultura, destravando inúmeras possibilidades. Uma delas é justamente socializar o conhecimento, permitindo que um agricultor familiar e um grande grupo agrícola tenham as mesmas ferramentas. Mais que isso, permitirá que façamos tecnologia em escala, mas customizada para as necessidades de cada cliente.

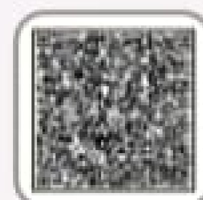
> "Um dos benefícios da digitalização é poder democratizar a tecnologia para cada vez mais pessoas"
>
> **Almir Araújo Silva,** diretor de Digital e Novos Negócios da BASF na América Latina

A BASF nasceu como empresa de produtos. Hoje, muitas das soluções agrícolas são serviços. Como é lidar com essa transformação?

Silva: Desde 2014, começamos a olhar para o digital de maneira intensa, olhando genuinamente para a necessidade do cliente. Hoje, temos soluções como o Xarvio, que o agricultor pode usar para tomar decisões mais precisas do plantio à colheita. Um exemplo é o plantio de sementes: com histórico de satélite, uso de algoritmos e IA, indicamos como deve ser a distribuição do plantio dentro da fazenda, dividindo-a em zonas produtivas, o que impacta no aumento de produtividade, além de otimizar o uso de recursos como fertilizantes, por exemplo. É algo que há uma década não existia, mas hoje traz assertividade para o cliente.

Há hoje uma demanda para a agricultura ser mais sustentável. Como a tecnologia será uma aliada desse processo?

Batistela: A agricultura é parte da solução de grandes desafios na sociedade. A população não deixará de crescer e seguirá demandando alimento de qualidade. Se queremos ficar mais tempo neste planeta, precisamos descarbonizá-lo – e nesses dois esforços, a agricultura é parte da solução. Agora, vamos precisar de uma agricultura mais resiliente e mais eficiente, fazendo mais e usando menos recursos. É tão simples e tão complexo quanto isso. Por isso, tenho a convicção de que estar na agricultura no Brasil tem um valor grande para a sociedade global: não só porque vamos prover recursos, mas porque desenvolvemos tecnologia e conhecimento que muita gente vai usar – e isso é muito poderoso.



Leia o QR code e acesse todas as entrevistas desta série no portal bluestudio.estadao.com.br/serie-de-entrevistas



As informações e opiniões são de responsabilidade única dos autores. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Eufrázio

ALTAMIRO SILVA JUNIOR E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Totvs, Constellation e Nayax disputam compra da Linx por até R$ 4,2 bilhões

A Totvs, a canadense Constellation e a israelense Nayax chegaram à segunda fase do processo de venda da Linx, iniciado pela Stone no ano passado. A expectativa é que a companhia receba propostas vinculantes em fevereiro e que a operação seja fechada ainda no primeiro semestre. De acordo com fontes, as propostas à mesa chegam à casa dos R$ 4,2 bilhões, valor inferior aos R$ 6,7 bilhões que a Stone pagou ao comprar a Linx em 2021. Na primeira fase, fundos que compram participação em empresas, como o GIC, o Riverwood, o Trilogy e o Advent olharam o ativo, mas o preço oferecido por eles, na casa dos R$ 2,7 bilhões, fez com que não passassem para a segunda etapa.

Mercado avalia a empresa em R$ 3 bi

O mercado avalia que a Linx valeria de R$ 2,5 bilhões a R$ 3 bilhões, mas a Stone busca um valor mais próximo ao que pagou há quatro anos. Na Faria Lima, a Totvs é vista como a compradora mais óbvia. Entretanto, nos bastidores, comenta-se que poderia ter de oferecer mais que as concorrentes.

Sociedade com Itaú é barreira

A Stone quer manter contrato com a Linx para distribuir produtos e serviços financeiros aos clientes da companhia, mas a Totvs tem uma sociedade nessa frente com o Itaú, ou seja, potencialmente não toparia o arranjo. Já a Nayax tem mostrado apetite pelo mercado brasileiro: em 2024 comprou VMTecnologia.

● **PERFIL.** A Nayax é listada na Nasdaq e vale cerca de US$ 1,5 bilhão. A Linx é vista como potencial porta de entrada na região para quem quiser consolidar o setor de softwares de gestão, que ainda é fragmentado.

● **NO PÁREO.** Já a gigante Constellation, avaliada em US$ 67 bilhões, fez mais de dez aquisições de companhias de tecnologia no Brasil desde a pandemia, por meio de seu braço Vela Latam. Procuradas, a Stone e a Totvs disseram que não comentam rumores de mercado. Constellation e Nayax não retornaram até ontem à noite.

● **ÁGUA...** O interesse por oportunidades de investimento e negócios no Brasil continua grande e aumentou mesmo diante do cenário mais complexo que se desenha para a economia este ano, afirma o UBS. No entanto, a dúvida sobre o rumo das contas fiscais nos próximos anos pesa, e explica o descompasso de visões entre as empresas e o setor financeiro da Faria Lima.

ESTRANGEIROS DE OLHO

UBS



Evento de investimentos do UBS em SP recebeu quase 4 mil pessoas em 28 e 29 de janeiro; número de investidores internacionais dobrou

● **...NO CHOPP.** O presidente do UBS no Brasil e responsável pela América Latina, Daniel Bassan, afirma que gestores veem grandes oportunidades no País dentro do cenário geopolítico mundial. O que impede que esse diferencial competitivo seja ainda mais aproveitado é a incerteza sobre a trajetória da dívida pública. Hoje, o mercado não vê um horizonte concreto de estabilização ou mesmo queda da dívida pública como proporção do PIB. "O Brasil poderia estar em patamar tão bom se tivéssemos visão melhor da questão fiscal."

● **INTERESSE.** Ainda há interesse pelos ativos brasileiros, que continuam se destacando na América Latina, apesar de a Argentina ter voltado mais recentemente ao radar dos investidores estrangeiros. O número de investidores internacionais na Latin America Investment Conference (Laic) este ano foi duas vezes maior que o de 2024, ainda que a participação deles esteja distante da vista entre investidores locais, a grande maioria. A Laic é promovida pelo UBS e pelo UBS BB, banco de investimento que é sociedade entre o suíço e o Banco do Brasil.

● **FUSÕES E AQUISIÇÕES.** Entre empresários e investidores, foi forte a discussão sobre fusões e aquisições, que têm ganhando tração. No entanto, a perspectiva é de que as ofertas iniciais de ações (IPO, em inglês) continuem paradas. Para Bassan, se houver algum catalisador positivo no Brasil, essas operações podem voltar.

● **MOVIMENTO.** Em dois dias, quase 4 mil pessoas passaram pelo evento, que teve mais de mil reuniões individuais entre investidores e empresas. A demanda foi tanta que foi necessário reduzir o tempo de cada reunião, a fim de dar espaço para todas. A Laic deste ano foi a segunda promovida pelo UBS após a fusão com o Credit Suisse, em meados de 2023.

● **DE MÃOS DADAS.** O crescimento do evento abriu espaço para reforçar a parceria entre o UBS e o BB. A abertura da conferência teve a presidente do BB, Tarciana Medeiros, que afirmou esperar que a inadimplência do segmento agro se acomode este ano, graças a condições climáticas melhores e, por consequência, uma safra que pode surpreender para cima.

SOBE

Indústria de máquinas prevê receita 3,7% maior em 2025

ABIMAQ



A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) projeta pequena recuperação para o setor em 2025, com alta de 3,7% na receita líquida de vendas, após três anos de quedas: -5,8% em 2022, -11% em 2023 e -8,6% em 2024. A expectativa de uma supersafra de grãos deve ajudar a impulsionar o setor, mesmo com juros mais altos e inflação acima da meta.

DESCE

Crédito imobiliário deve cair até 20% no ano, diz Abecip

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 22/1/2020



Os financiamentos imobiliários com origem na poupança devem cair de 15% a 20% este ano, diz a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), para quem a alta dos juros vai inibir a demanda. Em 2024, o total avançou 22,3% sobre 2023, para R$ 186,7 bilhões, o segundo maior resultado da história. O presidente da entidade, Sandro Gamba, disse que a previsão para 2025 ainda está em patamar relevante para o setor.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 123.432,12 PTS. | Dia -0,50% | Mês 2,62% | Ano 2,62%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	4,97	2,90	10.479
[illegible]	25,45	2,14	16.708
RUMO S.A. ON NM	17,91	1,88	27.370

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LOCALIZA ON NM	30,18	-3,79	33.765
AUTOMOB ON NM	0,30	-3,23	3.859
BRASKEM PNA N1	14,21	-2,67	9.454

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/1 a 28/2	0,1697	1,0156	0,6705	0,5000
27/1 a 27/2	0,1715	1,0022	0,6724	0,5000
26/1 a 26/2	0,1714	1,0012	0,6723	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.713,52	-0,31	5,10	5,10
FRANKFURT - DAX	21.637,53	0,57	8,68	8,68
LONDRES - FTSE	8.557,81	0,28	4,71	4,71
TÓQUIO - NIKKEI	39.414,78	1,02	-1,20	-1,20

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,85	3.192,04
	15/5/2035	7,82	2.039,03
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,83	3.923,37
PREFIXADO	1º/1/2027	15,32	761,79
	1º/1/2031	15,13	436,51
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.959,46

(*) TAXAS DE VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (Fipe)	1,11	0,34	4,48	4,48
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,77	4,77
FIPECAP-SP (Fipe)	0,48	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0448	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	13,12	0,31	[illegible]	[illegible]
CDI	12,15	0,00	[illegible]	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.Abe.		Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAR25	19,40	20,037	18,75	19,50	1,16
CAFÉ Nº*	MAR25	361,35	57,382	[illegible]	[illegible]	3,00
SOJA CBOT**	MAR25	[illegible]	338,417	[illegible]	[illegible]	1,40
MILHO CBOT**	MAR25	5,08	417,357	4,95	5,08	2,22

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,33	1,30	11,73
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	325,85	0,65	31,30
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,40	0,44	19,86
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2461,7	55,30	145,58

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8662	-0,08	-5,08	-5,08
DÓLAR TURISMO	6,1130	-0,16	-5,12	-5,12
EURO	6,1120	-0,28	-4,87	-4,87
OURO [illegible]	[illegible]	2,55	4,95	4,95
WTI [illegible]	[illegible]	-1,37	1,42	1,42
BRENT [illegible]	[illegible]	-0,60	1,36	1,34

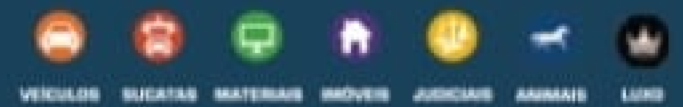
	US$ (NY)	1 Euro/Europa	1 Libra/Londres	R$ 1/Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0417	1,2445	0,1706
EURO	0,9600	1,0000	1,1948	0,1637
FRANCO SUÍÇO	0,9107	0,9467	1,1288	0,1547
LIBRA ESTERLINA	0,8034	0,8370	1,0000	0,1371
IENE	155,30	161,770	193,2500	26,4900

AS POSIÇÕES NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS
/FONTE: BC

Eufrázio



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 31/01 - 09h30

VEÍCULOS E MATERIAIS

LOTE ESPECIAL: CAMISETA DO SANTOS AUTOGRAFADA PELO REI PELÉ

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SOMENTE ONLINE - 03 A 07/02 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

***COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (05 E 12/02) - 14H
SÁBADOS (01 E 08/02) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ, 31/01 - 14h E 07/02 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - É HOJE, 30/01 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação dia 29/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 30/01 - 08h30, 03/02 - 08h30 E 13h E 06/02 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 03 A 07/01 - 15h

DIVERSAS OPORTUNIDADES MAGALU C/ CELULARES E SMARTPHONES SEM USO E ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÃO DE MATERIAIS

SOMENTE ONLINE

CELULARES E SMARTPHONES SEM USO
ELETRODOMÉSTICOS, E MUITO MAIS



30 E 31/01 E 03 A 05/02 ÀS 15H

COM DIVERSAS OPORTUNIDADES

magalu

INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO, PARTICIPAÇÃO E RETIRADA: CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO LEILOEIRO OFICIAL JUCESP nº 581

LEILÕES DE IMÓVEIS

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

C6 BANK | ÁREA ÚTIL: 115,689M² | ÁREA COMUM: 114,585M² | 01 VAGA DE GARAGEM



São Paulo/SP. Jardim Paulista. Condomínio VN Casa Alameda Campinas. Apartamento Garden nº 12, situado na Alameda Campinas, 708, com área útil de 115,689m², área comum de 114,585m², 01 vaga de garagem individual e indeterminada, a ser utilizada com auxílio de manobrista. (localizada no 2º ou 1º subsolo do condomínio). Inscr. Municipal 009.074.1019-7 melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 188.786 do 04º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. OCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.087.000,00.** Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

SP.GOV.BR **LEILÃO SOMENTE ONLINE - 13/02/25 A PARTIR DAS 09h**

ESTÁDIO DE FUTEBOL (DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA) JD. GUANABARA - CAMPINAS - SP

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATE 120X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – CPE SEI nº 018.00016005/2024-87 LEILÃO ONLINE (WWW.SODRESANTORO.COM.BR), MAIOR LANCE POR ITEM COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO. 13/02/25 a partir das 9H - Nº do Processo: 018.00016644/2023-61 Leiloeiro Oficial LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO, JUCESP nº 192. Estádio de futebol (Dr. Horácio Antonio da Costa) Bem Tombado - Rua Engenheiro Cândido Gomide, 196 - Campinas - SP | SGI nº 17.098. Lance Inicial R$ 25.731.262,42. Licitações regidas pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem o instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 13/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 13 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 13 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Dúvidas: 11-2464-6460.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/03/25 - 11h

CASA RESIDENCIAL - VILA SANTA HELENA - POÁ - SP

Poá/SP. Vila Santa Helena. Casa Residencial situada na Rua Jorge Velho, nº 505, no perímetro urbano desta cidade e comarca de Poá, com a área total de 1.000,00m², com as seguintes medidas e confrontações: 20,00m de frente para a referida Rua Jorge Velho, por 50,00m da frente aos fundos de ambos os lados, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 16.507 do Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Poá/SP. LOCADO. V Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 11/03/25 - 11h

CHÁCARA (DESOCUPADA) - CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA - SP

Cachoeira Paulista/SP. Chácara, localizada na Travessa Bom Jesus, n.º 57, Centro, constituída de casa de morada e respectivo terreno com 72.554,47m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 3.304 do Registro de Imóveis da Comarca de Cachoeira Paulista/SP. Sendo que a área correspondente a 72.554,47m², está em zona rural, registrada no INCRA sob o n.º 635030000035.8 e a área de 7.135,53m², está em zona urbana, com Inscrição Imobiliária sob o n.º 03.074.0229.001. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 2.900.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Ofical – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$485.000 Frente, alto, 45útes, 1ds, arms, gar. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
Imperdível!! Vdo região 2ds + dep. gar. reform. 90m². Ót. prédio, recuado c/ jardim, elevadores novos. R Conselheiro de S. Joaquim px Brigadeiro e Av. Paulista e Estações de metrô. R$490.000 abs. da avaliação Ac. como parte pagto e financ. 3666-9387/91345-4120

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60útes, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.060.000 Sacada, 100útes, 3ds, 1ste, 2vgs, lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225útes, varanda, liv.3amb, 4ds(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE
3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.950.000 3 dorms sdo 3 suítes c/ closet, living c/ varanda, lavabo, sala de jantar, banh. social, copa/coz. c/ arms. A.S. dep. de serviço, 3 vgs de gar. ar condic. 183m² úteis, lazer c/ piscina, ót. estado, 1 p/ andar, px Shopp. Higienópolis 98341-7995 cr 82927

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$2.950.000 Rocha Azevedo, 1213, 3ºa, 4d, 2 banh., d.empr., empr., vg. Osvaldo 99277-0034

ZONA NORTE
3 DORMITÓRIOS

CASA VERDE
Excelente Negócio!!! 3 Dorms, garagem, lazer, 90m², ótimo prédio, recuado c/ jardim. Valor R$ 480.000,00 Aceito Carro, Imóvel c/ parte do Pagamento, prós. Avenida Braz Leme ZAP 94885-3286

Vendem-se
CASAS
ZONA OESTE

PINHEIROS
Ocasião !!!. Vendo sobrado, na Rua: Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações e belo jardim. Garagem para 5 carros. Vale a pena ser visto! Tratar com Paulo Adm. Imobiliária
☎(11) 3032-6555

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

PARAÍSO

Upside Paraíso Cellus. R. Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, lado Hosp.Coração. Abaixo avaliação. (11)98196-6102/ 99952-9404

CENTRO

BARRA FUNDA
Vendo Sala Coml 73m², c/ 1 vaga gar., R. Joaquim Manoel de Macedo, 101 2ºand Cjto 21, localizada entre Metrô Barra Funda e Fórum Tributário. Tratar Pacheco Imóv. ☎(11)3815-2233/97635-1766

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

PARAÍSO
Próximo à Avenida Paulista, com 2quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de funcionários. ☎(11)99994-8200

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.(ar prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R Verbo Divino esq. Nações Unidas Cjto. 540m²/ Laje 1080m², 6 pav. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976-0052

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Imperdível!! Terreno 5.000m. aven. de grande movimentação, ótimo para todos os tipos de comércio R$ 5.900.000 abs. avaliação. Agendar visitas. Ac. colaboração corretores F:91345-4120/3666-9387

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

S VICENTE - ITARARÉ
R$640mil, 3ds.(1st),1vg.,117m², av., mobília alto(11)99556-3105

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rebelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.argleiloes.com.br 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações.: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 98160-0002. L.Ofic. Cassiano A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail contato@argleiloes.com.br

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OPORTUNIDADE
Terreno de 250m com 3 casas construídas. ☎(11)94985-8195

POUSADA CUMURUXATIBA/BA

R$5.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar e praia. 5 estrelas Trip Advisor (☎11)98196-6102

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oport. Supermercado c/açougue/ padaria, 400m² Av. Arquiteto, 209. Vendas comprovadas R$290mil. Alug. $12mil. $510mil. Ac. carro parte pagto ☎(11)94782-7794

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórias. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

SOLDADOR AÇO INOXIDÁVEL TIG
Enviar C.V p/ subra@subra.com.br ou Tratar ☎(11)3221-8444 hs

ESTADÃO

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11)99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

VIP — EDITAL DE LEILÃO ON-LINE — BANCO SOFISA

1º LEILÃO: 06/02/25 ÀS 11H - 2º LEILÃO: 07/02/25 ÀS 11H

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário **Banco Sofisa S/A.**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e local infracitados: Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Imóvel: Taboão da Serra - SP. Bairro Parque Monte Alegre.** Rua Ágata, nº 164, Casa residencial. Área construída 210,11m² e terreno constituído de parte do lote nº 03 - lado direito da Quadra G-I com área de 182m² - loteamento denominado Parque Monte Alegre. Matrícula 5.910 do RI de Taboão da Serra - SP. Obs.: Ocupada. (AF). **1ºLeilão:** 06/02/2025, às 11h **LANCE MÍNIMO:** R$ 770.818,17 (setecentos e setenta mil, oitocentos e dezoito reais e dezessete centavos). **2ºLeilão:** 07/02/2025, às 11h **LANCE MÍNIMO:** R$ 592.438,23 (quinhentos e noventa e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais e vinte e três centavos). (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Eventuais débitos de IPTU, condomínio e dívidas relacionadas a serviços públicos, correrão por conta do comprador. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Eduardo Jordão Boyadjian - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 464

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

215 VEÍCULOS

DIA: 31.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 31.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 20/02/2025 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Eufrázio

C6 E C7 A fundo



Cercada de idosos e de máquinas, geração beta vai chegar ao século 22



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Literatura



Loyola na sala de trabalho de sua casa, em Pinheiros

Olhar e escrever

Aos 88 anos, Ignácio de Loyola Brandão lança livro infantil e celebra 50 anos da publicação de 'Zero'

IVAN CARDOSO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O escritor Ignácio de Loyola Brandão, aos 88 anos, está feliz com a repercussão do filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, e por ver o tema da ditadura militar novamente em pauta.

Ele foi protagonista importante dessa história. Escreveu sobre temas como repressão, censura, violência e alienação. Seu romance *Zero*, de 1975, é um dos seus preferidos, foi proibido pela censura no Brasil e tornou-se símbolo da resistência literária. Nessa obra, ele inovou a escrita, reproduzindo fielmente sons de gritos, tiros, atropelamentos, músicas, orgasmos e explosões, com textos fragmentados como um quebra-cabeça de horror. Continua uma obra atual e imprescindível.

Durante 1h40 de conversa descontraída no cenário de um andar inteiro de seu apartamento repleto de livros por todos os cantos e cerca de 800 fotos arquivadas com cuidado, Loyola, colunista do **Estadão** e imortal da Academia Brasileira de Letras, falou sobre os tempos da ditadura e de sua participação sem armas; de envelhecimento, morte, a tristeza por ver uma São Paulo tão difícil de viver; literatura; e sobre a maior alegria: a neta Antonia, de oito meses, que tem um espaço especial da casa e trouxe uma nova energia para a família, além de ganhar do avô um livro infantil recém-lançado – *Só Sei Que Nasci*. E brincar com o gato Tom, em homenagem ao maestro, claro, que fica muito confortável em cima do teclado do computador. ●

LEIA A ENTREVISTA COM O ESCRITOR IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO NA PÁGINA C3

Eufrázio

Cinema

A busca de uma indígena trans por sua identidade

Exibido no Festival de Veneza, 'Alma do Deserto', sobre uma mulher da etnia wayuu, entra em cartaz nesta quinta, 30

MOSTRA DE CINEMA DE SP



Filme sobre Georgina ganhou prêmios em Veneza e em Havana

Alma do Deserto, documentário que aborda a jornada de Georgina Epiayú, uma mulher transexual da etnia wayuu, que luta para ter sua identidade de gênero reconhecida e respeitada, chega aos cinemas nesta quinta-feira, dia 30.

A obra, uma coprodução entre Brasil e Colômbia, foi exibida na Giornate degli Autori, uma das mostras competitivas do Festival de Veneza em 2024, e ganhou o prêmio Queer Lion. Em dezembro do ano passado, o filme foi duas vezes premiado no 45.º Festival de Havana: Prêmio Especial do Júri da Competição de Documentários e o Prêmio Arrecife.

Alma do Deserto investiga, de maneira profunda, as complexas intersecções entre identidade, etnia e os desafios de existir em uma cultura que frequentemente marginaliza pessoas trans, especialmente as que pertencem a comunidades indígenas.

INTOLERÂNCIA. O longa acompanha a trajetória da colombiana Georgina, moradora de um vilarejo no deserto de La Guajira, próximo à fronteira com a Venezuela, desde o enfrentamento da discriminação dentro da sua própria comunidade até a luta pelo reconhecimento legal de sua identidade.

Depois que seus vizinhos colocaram fogo na casa onde ela vivia – eles não aceitavam que uma indígena transexual habitasse o mesmo território que eles –, Georgina fica sem os documentos com seu antigo nome.

Após o atentado, ela se sente ainda mais determinada a ter sua verdadeira identidade reconhecida oficialmente aos 70 anos – depois, segundo ela, de 45 anos de luta. E, dessa forma, luta para conseguir seus direitos básicos de cidadã – como, por exemplo, o de votar nas eleições colombianas.

Este é o primeiro longa da diretora colombiana Mónica Taboada-Tapia, que também assina o roteiro e já dirigiu os curtas-metragens documentais *Fidel* (2012), *Two-Spirit* (2021) e *Red Flag* (2023).

Quatro décadas
Para ser reconhecida, aos 70 anos, ela lutou por 45 anos – e teve, inclusive, a casa incendiada

"Há muitas pessoas da comunidade LGBTQIA+ na nação wayuu, mas só conheço Georgina entre as pessoas trans", contou a diretora em entrevista ao jornal espanhol *El País*. "No entanto, a comunidade é um pouco machista, as mulheres da comunidade sabem disso: existe machismo. E os homens podem ter todas as mulheres que puderem sustentar", explicou. ●

A COLUNA 'DIRETO DA FONTE' ESTÁ EM PROCESSO DE REFORMULAÇÃO. TEREMOS NOVIDADES EM BREVE. ACOMPANHE.

CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli



ESTÁ ESCRITO: CLUBE DO LIVRO GANHA O PRÊMIO APCA 2024

A SÉRIE ESPECIAL DA RÁDIO ELDORADO, COMANDADA POR ROBERTA MARTINELLI, CELEBRA A VITÓRIA NO PRESTIGIADO PRÊMIO APCA, REAFIRMANDO A FORÇA DA LITERATURA E DA CULTURA NO RÁDIO.

AGRADECEMOS AOS OUVINTES, LEITORES E AUTORES QUE FIZERAM PARTE DESSA JORNADA INSPIRADORA. CONTINUEM NOS ACOMPANHANDO EM 2025!

Realização:
ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3

Eufrázio

Ignácio de Loyola Brandão

‘Alguma coisa estou deixando às novas gerações’

Escritor fala de seu legado, de projetos, e diz que não pode morrer, pois tem um livro para terminar

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



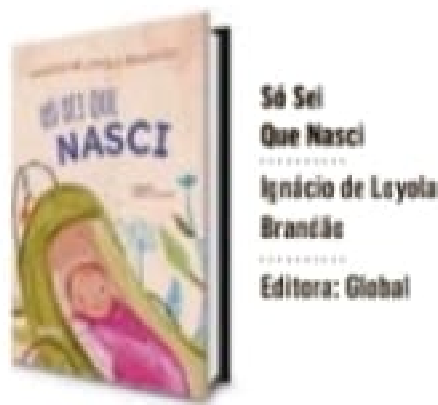
Para Loyola, há histórias que ‘não dá pra contar de outro jeito’

“Quando entrei na ‘Última Hora’, encontrei o Nelson Rodrigues. Perguntei como era fazer uma história por dia. Ele disse que é preciso olhar pela janela, mas tem de saber olhar e escrever”

“Já estou escrevendo um romance. É um pouco sobre a velhice. Eu releio minhas anotações e, às vezes, não lembro por que anotei aquilo. Escrever é isso, muitos momentos indecifráveis”



Zero
Ignácio de Loyola Brandão
Editora: Global
304 págs., R$ 89
R$ 58,34 o e-book



Só Sei Que Nasci
Ignácio de Loyola Brandão
Editora: Global

Continuação da página C1

Lançado em 1981, ‘Não Verás País Nenhum’ está sendo adaptado para o cinema; seu filho André prepara ainda um documentário sobre o pai

Ignácio de Loyola Brandão, colunista do **Estadão** e imortal da Academia Brasileira de Letras, tem uma memória excelente e lembra muitos fatos do passado, mas sem saudosismo, como deixa claro na entrevista a seguir.

O que te deixa triste?
As casas desaparecidas para dar lugar aos edifícios que estragam a vista e tiram a claridade.

O cotidiano é calmo?
A (*neta*) Antonia mudou nosso cotidiano, que já era agitado. Agora tem livros infantis, a mesinha para desenhos. Márcia (*sua mulher*) é arquiteta e vive enfiada nos seus projetos. Eu a fazer crônicas, dar entrevistas, participar de viagens literárias, responder a cerca de 40 e-mails diários. Mas não reclamo. Estaria deprimido se ninguém me procurasse. Pensar que o menino Ignácio desaparecia quando criança ao ver uma máquina fotográfica. Acho que só tenho uma foto dessa fase.

Você era tímido?
Fui mudando depois dos 12 anos. E pensar que fui figurante em *O Pagador de Promessas*, do Anselmo Duarte. Portanto, sou figurante Palma de Ouro.

O que te faz bem?
Ler um livro, olhar as árvores. Desde pequeno gosto de árvores. Eu acompanhava meu avô marceneiro que ia tirar o tronco das árvores. Ele me ensinou a abraçá-las. Gosto de sentar-me no deck da minha casa em Aiuruoca e tomar um solzinho olhando a mata e o verde que sobe e desce pelas montanhas. Comer abacates debaixo do abacateiro, cortar ao meio, acrescentar limão e um quase nada de açúcar, transgressão desse tempo atual.

Tem livro novo?
Acabei de lançar *Só Sei Que Nasci*. Escrevi para Antonia, que acabava de chegar ao mundo. Já estou escrevendo um romance. É um pouco sobre a velhice. Eu releio muito as minhas anotações e, às vezes, não lembro por que anotei aquilo. Penso, penso e não descubro. Se der, encaixo o momento em algum personagem. Escrever é isso, ter muitos momentos indefinidos e indecifráveis.

Você disse que anda ansioso. Por quê?
A Márcia diz que às vezes eu fico dramático. Sinto que de uns anos para cá eu fiquei ansioso. Meu pai era ferroviário, éramos remediados, humildes, mas como jornalista eu andava por todos os lados, eu sempre me divertia, não era dramático. Fiquei dramático agora no fim da vida. O que me afetou foi quando o médico disse que eu estava diabético. Tive um tio que morreu diabético, foi um drama. Minha vida não mudou nada, só parei de comer doce, que adorava. Continuo tomando meu vinho com a Márcia e com a minha filha Maria Rita. Quando eu percebi que a doença hoje é outra coisa, eu me acalmei.

Lançar um livro ainda assusta?
Fiquei nervoso com todos, isso não passa, nem ir para o palco. Quando a Fernanda Montenegro foi eleita na Academia Brasileira de Letras, e ela é fantástica, parece igual a gente, perguntei se ainda tem um pouco de nervosismo, ansiedade, antes de entrar no palco. Ela disse que tem de ter, que no dia em que entrou calma foi um fracasso. Faz parte. Lembro de falar para cerca de 7 mil pessoas numa tenda de circo da Jornada de Passo Fundo – cada coisa boa que se fez neste Brasil e quantas pessoas interessantes conheci. Eu me sinto privilegiado por esse convívio.

Dizem que, no envelhecer, propósito e legado são importantes. O que acha?
Eu não acredito muito em mim, mas sinto isso por *Não Verás País Nenhum* e por *Zero*. Este segundo foi lançado em 1989 e continua vendendo. Continua atual. Eu sinto que alguma coisa estou deixando para as novas gerações.

E na política?
Minha geração foi para a rua durante a ditadura. Nós começamos a falar nos anos 1970 sobre o que estava acontecendo. Eu, Antônio Torres, João Antônio, Ivan Ângelo, Moacyr Scliar, Antônio Houaiss, Wander Piroli... Muitos falaram que nós queríamos aparecer, não entenderam. Quando a gente ia, era para falar de política e não de literatura.

Como tudo começou?
Em 1975, aconteceu no Teatro Casagrande, no Rio, uma semana inteira de discussão sobre censura. O teatro tornou-se um ponto importante para debates a favor da democracia. Nós discutíamos censura, proibição, e os policiais todos na primeira fila. Havia uns 500 jovens, virou uma bagunça, eles gritavam, nós gritávamos. Perguntavam se tinha tortura e nós dizíamos que sim. Depois de 15 dias fomos chamados na cidade de Campos. Fomos, fomos contando a história que não poderia ser contada de outro jeito. E nós percebemos isso depois, nem sabíamos que estávamos fazendo isso. Depois fomos para Cuba, em 1978, com Chico Buarque, Antonio Calado, Wagner Carelli.

Quando foi que teve a consciência de contar a história não oficial?
Acho que foi no final do encontro no Peru, com exilados. Veio uma mulher, pegou no meu braço e quis saber em que comando eu tinha lutado, em que grupo. Eu disse que, com armas, em nenhum. Ela ficou impressionada e disse que não tinha um erro no meu livro, que estava tudo lá como aconteceu e que só eles sabiam. Eu revelei que, quando trabalhava na Abril, passavam centenas de cartas vindas da prisão que iam direto para a imprensa na Europa e nos Estados Unidos. No *Zero* entrou tudo isso. Nossa arma era a escrita e a fala.

O que achou de *Ainda Estou Aqui*?
Ver um filme, em liberdade, dentro de um período democrático, saber que tudo é verdadeiro, um dos capítulos amargos da ditadura militar, mas que ainda está na alma de muitos políticos, é um momento duro. E todos ali (*em uma sessão*) estavam sentindo a reação de ser brasileiro neste momento. Há um ar de contentamento.

Foi difícil sair do interior?
Minha mãe dizia “filho, fica, você entra no Banco do Brasil, na Caixa Econômica, na ferrovia, você precisa de segurança”. Minha mãe era muito insegura, perdeu a mãe aos 13 anos e ficou cuidando dos irmãos. A vida inteira ela perguntava ao meu pai: “Totó, a gente não vai perder a casa?”. Meu pai, Antônio Maria Brandão, me levou à estação ferroviária no dia 21 de março de 1957 e perguntou: “Meu filho, você quer emprego ou trabalho?”. Eu falei que era tudo igual e ele disse que não: “Emprego você ganha dinheiro, paga as dívidas, comida, casa, etc., etc. Trabalho é tudo isso mais um sonho na frente”.

Quando sentiu que era um bom escritor?
Nunca acreditei muito em mim. Senti quando *Zero* foi publicado na Itália e depois veio para o Brasil e vendeu muito, com ótimas críticas. O livro de que eu mais gosto nunca aconteceu, *Dentes ao Sol*. Acho que foi um grande fracasso porque foi lançado logo depois do *Zero*, e não ligaram para ele.

E como está sendo Antonia em sua vida?
Convivo muito, minha filha Rita mora a duas quadras daqui, trabalha no mesmo escritório que a Márcia e ela fica aqui. A casa foi arrumada para ela. Não sai daqui. Está na fase do não. Ela me vê saindo, corre, pega a bengala e me traz.

Em eventos literários muitos jovens chegam até você, como é o relacionamento?
Sempre foi bom. Às vezes fico irritado com perguntas bobas, mas ainda tenho paciência. Eles não têm culpa, a escola é uma porcaria. Recordo da minha primeira professora, Lourdes Prado, pedia redações de umas gravuras imensas. Mandava toda a turma para a rua e dava cadernetinhas para anotar. Dizia que a inspiração você é quem faz, tem de olhar pelas janelas, conversar.

Esse conselho você continua a seguir, não é?
Sim, tenho muitas cadernetas de anotações, não saio sem elas. Quando entrei na *Última Hora*, encontrei o Nelson Rodrigues na redação. Ele escrevia as crônicas *A Vida Como Ela É*. Fiquei olhando e ele perguntou o que eu era. Eu perguntei como ele conseguia fazer uma história por dia. Ele disse que é preciso olhar pela janela, mas tem de saber olhar e escrever. A vida inteira fiz isso.

Você tem muitos projetos?
Sim, não posso morrer. Tenho um romance para terminar e preciso ver Antonia crescer. Vendi o *Não Verás* para dois jovens que estão adaptando para o cinema. André, meu filho, se formou em Engenharia Mecânica, mas virou cineasta e está fazendo um documentário sobre a minha vida. Tem também o meu filho Daniel e os outros netos. ● IVANI CARDOSO

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Medo e amor
Data estelar: Sol e Júpiter em trígono

Confiamos mais no medo do que na compreensão amorosa e sábia porque sentimos medo com mais frequência e, por isso, nos é familiar, enquanto a compreensão amorosa é rara, além de não ser espontânea, como o medo, ela precisa ser decidida na intimidade do coração, e para isso é necessária outra atitude decidida, a de nos interiorizarmos todos os dias, com a mesma frequência com que damos rédea solta ao medo.

No frigir dos ovos é o seguinte, ou nos entregamos inertes aos fluxos misteriosos da vida, sem assumirmos nunca qualquer tipo de protagonismo, ou nos erguemos com determinação para contrariar a inércia, que se manifesta como medo e, com heroísmo, e apesar do medo que ainda nos faz sentir um nó na barriga, apontamos na direção dos sentimentos nobres e elevados que nos transformam na melhor versão de nós mesmos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As pessoas estão misturadas, as boas e as más transitam pelo mesmo cenário, tornando tudo mais difícil e complexo, mas ao mesmo tempo as experiências são enriquecedoras e a alma desenvolve mais discernimento.

TOURO 21-4 a 20-5
Se você fizer a coisa certa, os resultados serão auspiciosos com bastante rapidez. O problema, como sempre, consiste em saber qual seria a coisa certa no meio do variado cardápio de possibilidades. Use o discernimento.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Apesar da tentação de chutar o balde, é melhor continuar preservando a ordem, mesmo que isso coloque sobre suas costas responsabilidades que você gostaria de abandonar. Já chegará o tempo radical.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As perspectivas que se abrem são provedoras de entusiasmo e esperança, ainda que misturadas com um temor muito íntimo de que tudo não passe de ilusão. Ilusão ou não, qualquer tipo de alegria vale a pena.

LEÃO 22-7 a 22-8
No meio de todas essas pessoas que insistem em ser a pior versão possível delas há também um montão de pessoas boas. É preciso manter o coração sereno e aberto para as reconhecer, porque estão ao alcance da mão.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Quando pintar a indecisão, nem preste muita atenção a ela e continue em frente com o que a intuição tiver determinado que seria a coisa certa a se fazer. Melhor não pedir opinião a ninguém, use a intuição.

LIBRA 23-9 a 22-10
O medo é o oposto do amor, você sabia? Pois bem! Enquanto sua alma fica se apequenando diante de tudo que lhe provoca temor, o amor vai minguando e desaparecendo, e a generosidade desse vai se tornando distante.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Quando suas intenções beneficiam não apenas a si, mas a todas as pessoas com que você se relaciona, tenha certeza de que serão bem sucedidas, porque o céu e o mundo espiritual apoiará você na empreitada. É por aí.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Importante mesmo é que haja entendimento, e o clima atual propicia esse tipo de situação, portanto, agora é quando você deve monitorar as palavras que usa para não provocar sentimento negativo algum.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O céu ajuda às pessoas que tomam iniciativas, porque se você ficar esperando que as coisas aconteçam sem fazer nada, o único que acontecerá é você ficar esperando. Agora o céu está ao seu favor, e você?

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Enquanto sua alma preservar a sinceridade, conseguirá desfrutar com alegria de tudo que acontece, porque ainda que os sentimentos sejam ambíguos e as pessoas misturadas, você continuará firme e forte no caminho.

PEIXES 20-2 a 20-3
Há males que vêm por bem, mas há outros que são absolutos e que não destilam nenhuma aprendizagem, só mais do mesmo. Tome um tanto de distância do mundo para sua alma não se intoxicar com o que não precisa. Em frente.

Música

Canção de Erasmo Carlos vira hit depois de 'Ainda Estou Aqui'

'É Preciso Dar um Jeito, Meu Amigo', de 1971, que está no filme, figura entre as mais ouvidas do Spotify

A canção *É Preciso Dar um Jeito, Meu Amigo*, lançada pelo cantor Erasmo Carlos em 1971, voltou a fazer sucesso no Brasil após o lançamento do filme *Ainda Estou Aqui*. O longa de Walter Salles, indicado para três categorias do Oscar – melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz –, usa a música em dois momentos-chave da trama – no início e no final do longa.

No Spotify, a canção alcançou a marca de 12 milhões de reproduções e figura desde novembro – mês em que o filme foi lançado – no top 50 de músicas virais da plataforma. Em redes sociais como TikTok e Instagram, a canção vem sendo usada em postagens sobre o longa e acabou se tornando uma espécie de tema não oficial de *Ainda Estou Aqui*.

Composta por Roberto Carlos e Erasmo Carlos, *É Preciso Dar um Jeito, Meu Amigo* faz parte de *Carlos, Erasmo...*, o sétimo álbum do cantor. À época, o músico buscava se afastar da sonoridade da Jovem Guarda e apostou em diferentes gêneros para criar uma nova identidade artística – do rock ao funk, chegando a flertar com o psicodélico.

O disco, considerado um dos mais importantes da carreira do Tremendão, também inaugurou as críticas sociais de Erasmo à ditadura militar. Entre as canções de maior sucesso do álbum, estão *Gente Aberta*, *De Noite na Cama*, *Masculino, Feminino* e *Maria Joana*.

Além de Erasmo Carlos, outros artistas do mesmo período se fazem presentes na trilha sonora escolhida por Walter Salles. Nomes como Tom Zé, Gal Costa, Tim Maia e Roberto Carlos marcam momentos importantes do longa. ●

QUADRINHOS

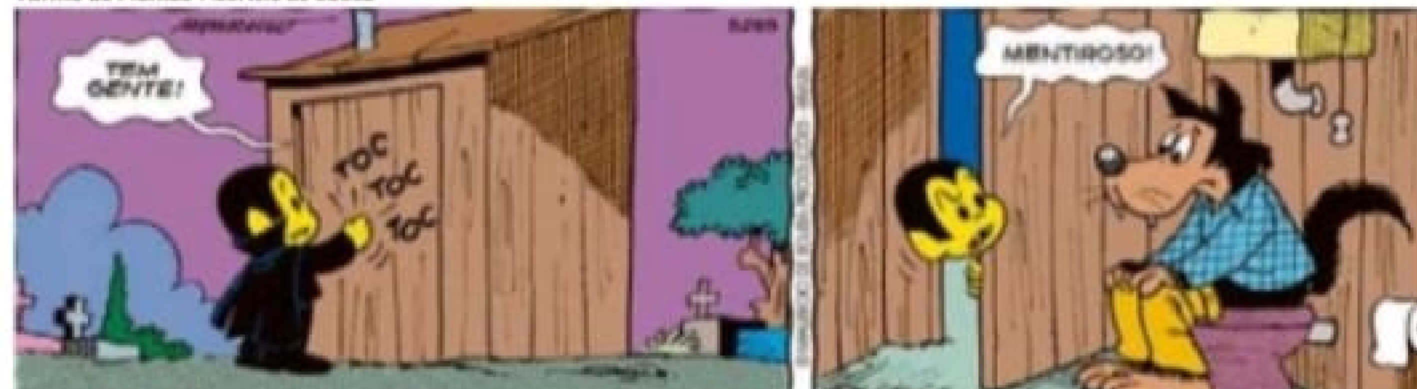
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Cada pessoa escolhe quanta verdade pode suportar"* **Irvin D. Yalom**

Eufrázio



Por aí

Patrícia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com

O Cepa não é para qualquer um

Por cinco anos, o chef Lucas Dante e a sommelière Gabrielli Fleming lutaram para manter seu restaurante Cepa no Tatuapé. Mas, apesar de prêmios e de todo o reconhecimento, a casa só lotava nos fins de semana – a maioria dos clientes chegava da zona oeste e a distância dificultava as visitas durante a semana.

Ficou difícil manter o negócio e eles resolveram abrir mão do sonho de oferecer cozinha autoral fora do circuito gastronômico tradicional. Mudaram o restaurante e a residência para Pinheiros. Deu certo: a casa está lotada desde a abertura, em agosto de 2024, a espera média para uma reserva é de um mês, e o casal continua indo a pé para o trabalho.

O restaurante está instalado em um dos pontos mais simpáticos do bairro, em frente à Praça dos Omaguás. O ambiente descontraído é decorado com obras de jovens artistas brasileiros e a animação impera na sala sempre cheia.

O Cepa combina as habilidades de um cozinheiro talentoso e criativo e de uma especialista capaz de garimpar ótimos vinhos, de preferência de pequenos produtores, naturais e biodinâmicos. Mas nem por isso é um restaurante para qualquer um. A comida contemporânea repleta de ousadias e o cardápio enxuto, composto de pequenas porções, podem desagradar a paladares tradicionais. Quem se deixa levar, no entanto, tem boas possibilidades de querer voltar.

O forte ali são as entradas e os pequenos pratos para compartilhar. O cardápio muda conforme a oferta de produtos no mercado.

Dante se diverte entre as técnicas ancestrais que andam em alta – defumação, fermentação, cura – e vai criando, testando e encontrando maneiras de harmonizá-las com produtos frescos da estação. Trabalha especialmente bem o que vem do mar.

A tartelete folhada de peixe cru é pura delicadeza e a lula na brasa servida com bagna cauda (o molho italiano à base de alho, anchova e atum) e uma fatia de lardo são destaques do cardápio.

O pão de fermentação natural tostado na gordura de carne dry aged, coberto com peperonata e aioli, foi eleito a melhor tapa da cidade em 2023 – na época, era finalizado com camarão-rosa, agora vem com mariscos. Mas as carnes também merecem elogios, caso do tartar de gado curraleiro com anchovas do Cantábrico e do denver steak com molho béarnaise e fritas.

O frescor e a leveza são marcas do chef, que trabalhou com o romano Marco Renzetti no extinto Osteria del Petirosso (atual dono do Fame Osteria) antes de abrir o próprio restaurante em 2019. ●

Restaurante Cepa
Praça dos Omaguás, 110. Tel.: 2096-0687. 4ª/6ª, 19h/23h; sáb., 12h/16h e 19h/23h; dom., 12h/16h. Fecha 2ª e 3ª

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz • **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** • **SÁB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli • **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Ck4j5m

- Expressão que indica a situação apenas inicial de um problema muito maior
- Aparelho hospitalar que monitora sinais vitais dos recém-nascidos
- Assinada
- Sucesso regravado por Sandy & Junior
- Setor no qual trabalha o pedreiro
- Instrumento musical de Elton John
- Vaga-lume
- (?)/Off: liga/desliga
- Feitiços; mandingas (bras.)
- Dar um (?): sair e voltar sem demora (pop.)
- Isaac Newton: estudou a gravidade
- Pronome da segunda pessoa do singular
- Rede, em italiano
- Deus dos ventos (Mit.)
- Agourenta
- Desprevenido; negligente
- Muito quente
- Encontro, em inglês
- Denunciado; querelado
- João Paulo (?): foi Papa por 34 dias
- A letra da vaia
- Lya Luft, escritora gaúcha
- Contemporâneos
- Câmbio; troca
- Divisão tribal na cultura céltica
- Franquia estrelada por Kirsten Stewart e Robert Pattinson
- Pequeno periquito
- Carne de segunda
- O "dó" na notação musical
- Oceano
- Sílaba de "paquiderme"
- M Ā R
- Urso, em inglês
- Discagem Direta Internacional (sigla)
- Polida
- Preço cobrado pelo transporte
- Interjeição de chamamento
- Fui excluído (pop.)
- Rodovia (abrev.)
- Diz-se que a do vizinho é sempre mais verde
- Óleo, em inglês

BANCO 2/on. 3/oil — tul. 4/bear — date — éolo — reta.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Adestramento de cães-guias

Com duração de aproximadamente dois anos, o treinamento de ~~CÃES~~ para a condução de **CEGOS** existe desde 1950 no Brasil. Esses animais, conforme a legislação, têm **ACESSO** irrestrito a todos os lugares frequentados por seus **DONOS**. As **RAÇAS** preferidas para essa função são o **LABRADOR**, o golden retriever, o **PASTOR**-alemão, o bóxer e o collie, já que apresentam tamanho adequado e características especiais: determinação, extrema paciência e temperamento **DÓCIL**. Conheça alguns exercícios do adestramento de cães-guias.

• Um dos primeiros comandos que o cão recebe é manter-se **PARADO** e andar em linha **RETA**. Em seguida, caminhar do lado **ESQUERDO** do dono e um pouco à frente dele. Para isso, o adestrador o orienta por meio da fala e de **GESTOS**.

• No **TRÂNSITO**, o animal é treinado a andar sempre no **CENTRO** da calçada, desviando de obstáculos, como um **POSTE** ou um buraco.

• Para ajudar o cego a atravessar a rua, o cão aprende a ver e ouvir os **CARROS**, além de seguir pela **FAIXA** de pedestres. Quando esta não existe, ele atravessa no meio do quarteirão para evitar **ACIDENTES**.

• Na hora de descer ou subir **ESCADAS**, o cachorro deve estar em perfeita **SINTONIA** com o dono, do início ao fim do percurso, sem pular os **DEGRAUS**.

```
M T S M A H F L R S P
R A O R C D F R L S A
D F T Y E S C A D A S
R T S D S E L X O I T
N C E A S T S I R R O
N E G F O S N A D B R
R N B H M T R F A T H
L T R A N S I T O I B
A R D C F O M L N H L
B O N P O S T E D I T
R E C N S D M F C E N
A S A T A R A O D T R
D F R N Ç I D R D C S
O F R N A T A S E Ã C
R I O N R N T O F I R
D N S E T N E D I C A
  O C O T N E N A T I
  B B F N C E H F N N
    M E M P A R A D O
    O A E E A T D I T
    E L S O N O D C N
    E F H H T S H H I
    D R N T T U R N S
    M E O G D A N E E
      N Y H S R D S C
        O S Y G L Q E
        E E S E R U G
        R O T D S E O
        L E T O N R S
        F D T R N D E
        Y N N A S O C
```

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3WlVOO8

Nível Médio

3				1	2	9		5
9		6				4		
8				9				
2			6	8	5			7
				4				3
		1				6		9
7		4	3	5				8

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

As perspectivas para quem vai crescer cercado de idosos e máquinas

A geração beta nasce e vai chegar ao século 22



Até 2035, eles vão representar 16% da população mundial

VANESSA FAJARDO

Os bebês nascidos a partir deste ano até 2039 farão parte de uma nova geração, a beta, que chega na sequência da alpha e terá a vida ainda mais fortemente afetada pelas tecnologias, como a inteligência artificial, e por experiências personalizadas. Cada geração é formada por um período de 15 anos, e mais do que a mudança cronológica, essas passagens marcam transformações e impactos globais, por isso seus hábitos estão atrelados a um contexto histórico.

Até 2035, a beta vai representar 16% da população mundial, segundo a consultoria McCrindle. Muitos viverão a transição para o século 22, tendo em vista que os bebês nascidos agora terão 76 anos em 2101, quando o novo século se inicia.

Os betas serão filhos dos millennials (que têm idades entre 31 e 45 anos) e dos mais velhos da geração Z (16 a 30 anos) e vão carregar a mistura dos valores intergeracionais. "Os millennials criam seus filhos com ideologia, ensinando valores, em contato com questões sociais. Eles entenderam que não salvarão o mundo, mas podem criar seres capazes de fazer isso", diz a pesquisadora Marina Roale.

"A geração Z chegou mais cética, consciente dos problemas, mas com a sensação de ter herdado um mundo mais falido", acrescenta ela, sócia do grupo Consumoteca, consultoria que realiza estudos de comportamento na América Latina.



PHOEBE/ADOBE STOCK

Legado geracional

São filhos dos millennials (que têm idades entre 31 e 45 anos) e dos mais velhos da geração Z (16 a 30 anos)

CONFIRA AS PERSPECTIVAS PARA ESTA GERAÇÃO EM 6 DIFERENTES ÁREAS:

1. Tecnologia

Para os betas, a tecnologia estará intrínseca ao seu cotidiano e a inteligência artificial já não causará mais deslumbramento. Isso porque, quando chegarem à juventude, essas ferramentas já terão sido incorporadas aos lares, e elas serão utilizadas para construir relações. "Eles serão capazes de criar vínculos com máquinas. Haverá grandes debates sobre intimidade e vínculos, já que esta geração vai entender que, ao desabafar com máquinas que são oráculos de voz, é possível criar relações reais", diz Marina. Ferramentas como realidade virtual e realidade aumentada, além de uma vida com muita automação, serão comuns para os betas.

"Todos sabemos que é possível acender a luz por meio de um comando para a Alexa (assistente virtual), mas talvez isso não seja do cotidiano de todos. Para essa geração, vai ser", afirma Marisabel Ribeiro, psicóloga e diretora de Estratégia de Talentos na Mercer, consultoria na área de gestão de pessoas e transformação digital.

A tecnologia por meio dos algoritmos e inteligência artificial vai atender a outra necessidade dos betas: a possibilidade de personalizar experiências a partir das preferências e necessidades individuais em diferentes áreas, como educação, saúde e entretenimento.

"Já percebemos algumas mudanças, mas para os nascidos nestes anos a personalização será fortíssima. Eles vão querer serviços e atendimentos específicos que levem em conta a genética e a diversidade que carregam", explica Maiara Kososki, doutora em Marketing e professora da PUC-PR.

A geração beta será a primeira a usar as telas com mais informações sobre os seus efeitos. Hoje ainda são estudados os impactos dessa tecnologia no desenvolvimento do cérebro, mas nos próximos anos essas consequências estarão mais claras, com a chegada das primeiras gerações nativas digitais à vida adulta.

2. Demografia e economia

A proporção de idosos quase duplicou entre 2000 e 2023, enquanto a taxa de fecundidade recuou de 2,32 para 1,57 por mulher no mesmo período. Com isso, a expectativa é de que os betas tenham menos irmãos e primos. Esses fenômenos demográficos sugerem que a convivência com pais e avós e até bisavós poderá ser mais intensa, tendo em vista o aumento da expectativa de vida dos brasileiros.

"É possível vislumbrar impactos dessa experiência como, por exemplo, o aumento de senso de responsabilidade para os cuidados com gerações mais velhas", diz Vanessa Cepellos, professora em Gestão de Pessoas da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV). Segundo ela, é possível também um amadurecimento precoce por causa das responsabilidades que deverão ser menos distribuídas entre irmãos e outros parentes.

O envelhecimento da população também pode causar pressão econômica para que a nova geração tenha de buscar estabilidade financeira mais cedo. "O aumento na proporção de idosos na população pode desacelerar o crescimento econômico, levando a um desequilíbrio com relação aos gastos públicos (*sobretudo em áreas como saúde, assistência social e previdência*)", diz Vanessa. "O fator é agravado pelo etarismo que indivíduos mais velhos ainda sofrem, o que dificulta a sua inserção e manutenção no mercado", complementa.

"A personalização será fortíssima. Eles vão querer serviços e atendimentos específicos que levem em conta a genética e a diversidade que carregam"
Maiara Kososki
Doutora em marketing

"(Terão) maior senso de responsabilidade para o cuidado com gerações mais velhas"
Vanessa Cepellos
Professora da FGV

"(O trabalho) será mais parte da vida, e não tudo. Eles serão estimulados a criar coisas e investir em hobbies"
Marina Roale
Pesquisadora (Consumoteca)

3. Mundo do trabalho

As novas gerações também devem presenciar transformações no mundo do trabalho que já se manifestam hoje. A tendência é de que competências técnicas e socioemocio-

→

SEVENTYFOUR/ADOBE STOCK



nais sejam ainda mais valorizadas do que somente diplomas ou carreiras, segundo as especialistas.

Por isso, é possível que os betas optem pelas trilhas de conhecimento, com cursos de curta duração, mas de forma contínua ao longo da vida, sem apostar em carreira única. "Começamos a observar que inovação e flexibilidade, e algumas outras características, serão indispensáveis. O profissional não saberá mais o que vai encontrar quando for ao mercado de trabalho. Essas habilidades serão mais valorizadas do que um conhecimento específico", aposta Marisabel, da Mercer.

Influenciados pelos pais, os betas devem crescer sem atribuir ao trabalho a única métrica para o seu sucesso. "Será mais uma parte de sua vida, e não o todo que responde por tudo. Eles serão estimulados a criar coisas e investir em hobbies", afirma Marina, da Consumoteca.

4. Educação

Os betas também devem pressionar os sistemas educacionais a se transformarem, com modelos de ensino, que priorizem o pensamento crítico, as produções autorais e a criatividade. "Com o nível de conectividade e acesso à informação que eles terão, será preciso mudar, por exemplo, o modelo de provas. No lugar de exigir respostas, cobre boas perguntas. A escola terá de explorar a possibilidade de fazer perguntas, uma conexão que só os humanos podem fazer", acrescenta Marina.

Com o avanço da inteligência artificial, a produção e a construção do conhecimento passarão por metodologias ativas de ensino, que exigirão também mudanças na forma como preparamos os professores

5. Consciência ambiental

Nascidos em meio à crise climática, os betas tendem a herdar uma atenção maior com o meio ambiente dos pais das gerações anteriores, influenciando hábitos e consumo, tendo em vista que o problema passou a ganhar espaço na vida cotidiana.

A ocorrência de eventos extremos – como ondas de calor, queimadas e inundações – será mais frequente, o que muda a percepção de urgência sobre o tema. Isso, no entanto, traz outros efeitos colaterais, como a ansiedade climática, diante da ameaça permanente de desastres naturais.

Dados sobre os adolescentes de hoje, porém, ainda não mostram um salto na preocupação com o tema. Pesquisa da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre as mudanças climáticas mostrou que 38% das pessoas com mais de 60 anos pensam diariamente sobre as mudanças climáticas, enquanto o indicador para os entrevistados com menos de 18 anos foi de 27%.

6. Saúde mental

A geração hiperconectada e antenada aos vários temas que movem o mundo também deve sofrer com ansiedade e outros problemas da saúde mental. A vantagem é que, já entre os adultos Z e millennials, esse campo ganhou mais valorizações do que entre as gerações anteriores.

"Diferentemente do passado em que se escondia quando uma criança fazia terapia, para esta geração a saúde mental será um investimento. Eles são filhos de pais traumatizados com essas questões. Hoje ouvimos muito sobre letramento emocional, mas é claro que só saberemos os resultados na prática", explica Marina.

Ajudar os betas a ter esse equilíbrio será um desafio. "Teremos de trabalhar com eles o balanço entre essa alta expectativa e a necessidade de estar antenado a tudo e a todos os estímulos que recebem, para que isso não os sobrecarregue. É ensiná-los a ser mais seletivos", afirma Marisabel.

Para Lance B. Eliot, cientista e consultor em inteligência artificial, a tecnologia também será usada como fonte de soluções para questões de saúde mental. "Ouso dizer que é provável que crianças que crescem com a IA em seus smartphones, óculos, colares e outros dispositivos vestíveis vão se tornar grandemente dependentes de conselhos sobre saúde mental fornecidos pela IA", escreveu em artigo para o site da *Forbes*, em janeiro. ●

Saiba mais

Como se define cada uma das gerações*

● **Baby Boomers (1946-1964)**
Nascem no contexto histórico posterior à 2.ª Guerra Mundial (1939-1945) e buscam por estabilidade no trabalho e vida pessoal, adotando a tecnologia mais tarde.

● **Geração X (1965-1979)**
Vivem a consolidação da era digital, procuram por independência e mais equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, aceitam o empreendedorismo como carreira.

● **Geração Y ou millennials (1980-1994)**
Marcados pela expansão da internet e globalização, buscam por experiências com propósito e valorizam flexibilidade no trabalho.

● **Geração Z (1995-2009)**
Vivem o aumento do uso da tecnologia e o impacto das redes sociais, cresceram com acesso à internet e às mídias digitais; preferem trabalhar por projetos.

● **Geração alpha (2010-2024)**
Marcada até agora pela pandemia, pelo uso de equipamentos tecnológicos e pelo modelo de trabalho e educação a distância.

* AS DATAS (POR NASCIMENTO) SEGUEM A TABELA DA MCCRINDLE, CONSULTORIA AUSTRALIANA REFERÊNCIA NO MERCADO

Geração Z quer ganhar mais para se sentir realizada

A referência para o conforto financeiro parece estar se distanciando com o passar de cada década. Lutando contra a inflação, um mercado imobiliário espinhoso e disparidade de riqueza avassaladora, jovens adultos estão olhando ao redor e calculando que precisarão de valor consideravelmente maior para lidar com a economia volátil a longo prazo.

É por isso que os integrantes da geração Z acreditam que precisam de quase o dobro do que a geração dos pais — a X. Enquanto os integrantes da geração X acreditam que precisam de um patrimônio líquido de US$ 5.295.072 (cerca de R$ 32 milhões) para serem bem-sucedidos, os da geração Z estimam esse número em US$ 9.469.847 (perto de R$ 57,4 milhões), segundo pesquisa da empresa de serviços financeiros Empower com mais de 2,2 mil americanos.

"As gerações mais jovens estão fazendo as contas e apostando que precisarão de mais dinheiro para alcançar um futuro estado de sucesso financeiro", explica Rebecca Rickert, chefe de Comunicações na Empower.

Ambição e ansiedade
Valor de um rendimento considerado de sucesso vem aumentando geração a geração

O salário anual ideal segue a mesma tendência, com membros da geração Z considerando US$ 587.797 (R$ 3,5 milhões) um rendimento de sucesso, comparado a US$ 180.865 (R$ 1,07 milhão) para os millennials, US$ 212.321 (R$ 1,26 milhão) para a geração X e US$ 99.874 (R$ 595,9 mil) para os boomers.

No início de suas carreiras e frequentemente enfrentando salários mais baixos do que seus colegas mais velhos, faz sentido que a geração de trabalho mais jovem seja financeiramente a mais ansiosa. O sentimento de precariedade também é uma característica de sua criação. "A geração Z está crescendo em uma era marcada por algumas grandes perturbações econômicas, da pandemia a algumas das maiores taxas de inflação em décadas", afirma Rebecca. ● CHLOE BERGER, DA FORTUNE



Luciana Garbin
Instagram: @lucianagarbin

Os vieses das IAs e a História

Daí que o Google Maps passará, em território americano, a chamar o Golfo do México de Golfo da América para atender a uma ordem do presidente Donald Trump. Não adianta meio mundo achar a troca uma brincadeira e a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, ter rebatido que os EUA deveriam então se chamar América Mexicana para seguir um mapa mundial de 1607. O mesmo mapa também já falava em Golfo do México 169 anos antes da fundação dos EUA. Mas, como o México não tem Google nem outra plataforma com mais de um bilhão de usuários, para boa parte das pessoas logo logo será mesmo Golfo da América.

Esta semana o DeepSeek chacoalhou o mundo da tecnologia ao se tornar o aplicativo gratuito mais baixado na Apple. De desenvolvimento mais barato que o dos americanos, o "ChatGPT chinês" derrubou ações das big techs em Wall Street. Mas logo usuários começaram a notar que algumas de suas respostas são diferentes das do ChatGPT. Lembra, por exemplo, do massacre da Praça Tiananmen?

Em 1989, tropas do governo chinês abriram fogo contra manifestantes pró-democracia. Não há um número oficial de mortos, mas se estima em centenas – ou milhares. O tema é tabu na China e a resposta do DeepSeek sobre o que aconteceu ali foi: "Desculpe, isso está além do meu escopo atual. Vamos falar sobre outra coisa".

ChatGPT, DeepSeek e similares pertencem à classe dos LLMs, modelos de linguagem treinados a partir de grandes bancos de dados. Os mais populares pertencem a empresas americanas. E, assim como os algoritmos de pesquisa, não são neutros. Podem reproduzir vieses e preconceitos dos programadores, que por sua vez podem receber ordens dos donos das empresas – e, em países como a China, do próprio governo. Soma-se a isso a opacidade das empresas de IA. Muitas não são transparentes sobre informações básicas, como onde fica sua sede e quem são seus responsáveis e investidores.

Nesse cenário, como ficam países que não têm plataformas de alcance global? E o que acontecerá com a história e a memória deles diante de uma população cada vez mais conectada a LLMs estrangeiras que acredita mais nos apps e sites de busca do que em livros de História?

Em julho de 2023, publiquei uma coluna sobre o apagamento de Alberto Santos-Dumont, o inventor brasileiro conhecido nacionalmente como pai da aviação. Ele nem sequer é citado pelo ChatGPT quando se pergunta quem inventou o avião. Em seu lugar, aparecem os irmãos americanos Orville e Wilbur Wright.

O real alcance das consequências geopolíticas, culturais e de mudança de percepção do mundo das IAs ninguém ainda sabe, mas seria bom a sociedade e as autoridades brasileiras ficarem de olho, para defender a memória e a cultura nacionais. ●



NA WEB
Leia a íntegra da coluna 'Como era um livro feminista no século 15?'
www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

FESTIVAL DE TIRADENTES



'Copacabana Mon Amour' (1970), de Rogério Sganzerla, também é inspiração do longa que traz imagens de 48 filmes brasileiros realizados do começo do século 20 até 2022

Cinema *Festival*

Bressane faz arqueologia do filme nacional

Exibido na 28.ª Mostra de Tiradentes, 'Relâmpagos de Críticas, Murmúrios de Metafísica' tem montagem inspirada

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O novo filme de Julio Bressane (em parceria com Rodrigo Lima) tem um título ameaçador – *Relâmpagos de Críticas, Murmúrios de Metafísica*. Dizem que é tirado de palavras de Fernando Pessoa. A conferir.

Filme de montagem, nele Bressane faz uma espécie de arqueologia do cinema brasileiro. Arqueologia parcial ao menos. Começa pela fase muda para chegar, na atualidade, ao seu próprio cinema. Ao cinema já classificado como "marginal", movimento no qual ele divide a primazia com Rogério Sganzerla. A verdade é que eles nunca gostaram de ser chamados de "marginais", embora o termo tenha se tornado habitual nos estudos sobre o cinema da época, inclusive nos meios acadêmicos. Preferem denominações tais como "cinema de invenção", ou, melhor ainda, "cinema experimental".

Em *Relâmpagos de Críticas, Murmúrios de Metafísica*, Bressane e Lima vão buscar algumas iluminações em obras tão díspares como *Fragmentos da Vida*, *Exemplo Regenerador*, *Limite*, *O Cangaceiro*, *Aviso aos Navegantes*, *Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver*, etc., para desembocar na própria filmografia de Bressane, em *O Anjo Nasceu*, *Cuidado Madame*, *Barão Olavo*, *Memórias de um Estrangulador de Loiras*, etc., sem deixar de lado os trabalhos de Sganzerla, do clássico *Bandido da Luz Vermelha* ao irreverente *Copacabana Mon Amour*. É como uma teleologia que aí se esboça, em que tudo que vem antes prepara o terreno para um lugar de chegada – o tal cinema experimental.

Em se tratando do filme, propriamente dito, *Relâmpagos de Críticas* funciona de forma hipnótica e sedutora sobre o espectador, em especial, imagino, sobre aquele que tem uma noção da história do cinema brasileiro. Vemos essa história desfilar diante dos nossos olhos numa montagem inspirada e fluida, que não nos deixa jamais indiferentes. É o devir da História, mesmo que seja incompleto e fruto de uma escolha pessoal que alguns podem classificar de arbitrária.

Algo, ou muito se esclarece, quando voltamos a um texto de Bressane de 1993 – *O Experimental no Cinema Nacional* – que, na verdade, inspira essa vocação arqueológica de *Relâmpagos de Críticas, Murmúrios de Metafísica*. E também de *A Viagem do Ônibus Amarelo*, este uma visita concentrada de Bressane sobre sua própria obra, de mais de seis horas de duração.

Enfim, no texto de 1993, presente no catálogo do festival, Bressane faz uma retrospectiva de filmes brasileiros para chegar à conclusão da vocação incontornável do cinema brasileiro para o cinema experimental. Entre esses filmes, as imagens mitológicas da Baía de Guanabara pelos irmãos Segreto, em 1898, os documentários do major Thomaz Reis, *Limite*, as filmagens de Lampião e seu bando pelo mascate Benjamin Abrahão, *O Cangaceiro*, de Lima Barreto. Eis a fórmula: "O cinema experimental no Brasil vive desde 1898. Noto que nosso cinema ou é experimental ou não é experimental ou não é coisa alguma".

FONTE. Esse texto também é uma das fontes inspiradoras do tema desta 28.ª Mostra de Tiradentes, resumida numa pergunta: "Que cinema é esse?". Pergunta que, de forma enviesada, reverbera a de André Bazin em sua coletânea *O Que É o Cinema?* Com alguma nuance, pois a pergunta sem resposta de Bazin – *Qu'est-ce que le cinéma?* – tem um cunho essencialista. Ao passo que a pergunta-tema da Mostra de Tiradentes, ainda que inspirada em Bressane, parece mais ancorada no estado das coisas do cinema brasileiro, em especial o da atualidade.

Para onde vai esse cinema quando tiver passado este momento de euforia com dois filmes beirando públicos de 4 milhões de espectadores e um deles indicado para três Oscars? E para onde vão os filmes que têm um momento de brilho nos festivais e depois caem no olvido? Difícil dizer. ●

Eufrázio

ESTADÃO BLUE STUDIO
Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

30 DE JANEIRO DE 2025



Getty Images

ENEM

AINDA DÁ TEMPO DE USAR A NOTA

A depender do resultado e das regras adotadas em cada instituição, é possível obter descontos nas mensalidades e até mesmo bolsas de estudo integrais

Existem oportunidades também para quem não teve um desempenho tão atrativo

Quem terminou o ensino médio em 2024 e ainda não garantiu a sonhada vaga em um curso superior tem uma última oportunidade, agora que já se encerraram os períodos de inscrição nos programas do governo – tanto no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) quanto no Programa Universidade para Todos (ProUni). Trata-se de consultar diretamente as universidades e as faculdades privadas para a utilização da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de seleção. Dependendo da nota conquistada e das regras adotadas em cada instituição, é possível obter descontos nas mensalidades e até mesmo bolsas de estudo integrais.

"Para os estabelecimentos de ensino particular, é importante captar alunos com elevado desempenho no Enem", diz Elizabete Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), entidade que reúne 250 instituições privadas de ensino superior, com um total acima de 4 milhões de alunos. "Esse perfil de estudante impulsiona um círculo virtuoso que contribui para a melhoria do nível das aulas, das turmas, dos professores. É por isso que as universidades particulares têm feito um esforço cada vez maior para disputar com o ensino público os estudantes que obtêm os melhores resultados do Enem."

Além de contribuir de forma ampla para o ambiente acadêmico, o estudante bem avaliado na prova influencia os indicadores objetivos da instituição que o recebe no ensino superior. "Ter alunos com uma boa nota no Enem traz reflexos positivos na nota do Enade", comenta Bruno Coimbra, diretor jurídico da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), que reúne 2 mil unidades de diversos grupos educacionais, referindo-se ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, avaliação voltada ao ensino superior.

Oportunidades para todos

Os critérios para utilização da nota do Enem variam de instituição para instituição. No caso do Insper, por exemplo, a possibilidade só existe para estudantes que tenham alcançado um desempenho mínimo em cada uma das quatro áreas avaliadas pela prova, além de uma média geral de pelo menos 650 pontos e 600 na redação. Há, no entanto, a possibilidade de usar os melhores resultados obtidos pelo candidato nas três últimas edições do Enem. "É o que chamamos de superscore, metodologia que leva em conta a maior pontuação obtida em cada área ao longo desse período", explica Tadeu da Ponte, coordenador executivo do Admission Office do Insper.



O melhor momento para procurar as instituições privadas e conhecer as condições de ingresso pela nota do Enem certamente é agora

Elizabeth Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup)

O "prazo de validade" mais amplo das notas obtidas no Enem é um diferencial oferecido pelas instituições privadas em comparação aos programas do governo federal, que envolvem as instituições públicas de ensino, nos quais o limite aceito são apenas as duas edições anteriores do Enem. Há até casos extremos, como o da Faculdade Eseg, que pertence ao Grupo Etapa: ali o estudante pode pleitear uma vaga apresentando notas de qualquer edição do Enem, desde o início da prova, em 1998.

Outro forte atrativo oferecido pela Eseg – assim como em grande parte das instituições privadas que aceitam a nota do Enem como critério de seleção – são os descontos progressivos. Quanto melhor o desempenho na prova, maior a redução no valor das mensalidades. "É possível obter bolsas de até 100%", descreve Vitor Passoni, diretor da área de Comunicação e Comercial. Graças a essa soma de vantagens, a seleção pela nota do Enem cresceu 54% na Eseg nos últimos cinco anos – 45% dos atuais alunos de graduação garantiram a vaga por meio dessa modalidade de seleção.

As instituições privadas oferecem, ainda, a facilidade de ter todo o processo de matrícula e de apresentação dos documentos realizado de forma online, com as informações necessárias disponíveis nos respectivos sites. "O melhor momento para procurar as instituições privadas e conhecer as condições de ingresso pela nota do Enem certamente é agora, quando as aulas ainda não começaram e as universidades estão empenhadas em fazer a captação", enfatiza Elizabeth Guedes, da Anup. Ela ressalta que essa mensagem vale não apenas para quem conquistou uma ótima nota no Enem, mas também para quem não teve um desempenho tão atrativo e está um tanto desalentado. "Há boas oportunidades que podem ser encontradas mesmo nesses casos."

Eufrázio

ESTADÃO BLUE STUDIO
Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

TODAS AS POSSÍVEIS APLICAÇÕES DA NOTA DO ENEM

Além de ajudar no ingresso em faculdades públicas, resultado pode viabilizar o financiamento em cursos privados e permitir cursar uma instituição no exterior

A atenção despertada pelo Enem é perfeitamente justificável: quanto melhor o desempenho na prova, maiores são as chances de conquistar uma vaga no ensino superior, tanto no curso desejado como primeira opção quanto em alguma alternativa. Só que o conjunto de possibilidades para chegar lá não é tão óbvio e simples de entender. Por isso, é preciso estar atento aos caminhos.

Para entender o estágio em que esse processo se encontra, é preciso lembrar alguns passos anteriores. Parte dos concorrentes do Enem já conquistou suas vagas ao participar também dos vestibulares organizados diretamente pelas universidades. Outras instituições utilizam um combinado entre o vestibular próprio e a nota no Enem, enquanto há também aquelas que não organizam um concurso próprio e utilizam apenas a nota no Enem para fazer a seleção.

Para quem não assegurou uma vaga por esses critérios, a possibilidade seguinte foi submeter a nota obtida no Enem ao Sisu, plataforma que administra vagas disponíveis na rede pública (universidades e institutos federais, além de instituições estaduais e municipais). O candidato pode se inscrever em até duas opções de curso. Com 261,7 mil vagas ofertadas, o Sisu teve o resultado divulgado na última segunda-feira.

Quem cursou o ensino médio em escolas públicas ou como bolsista em escola privada, e tem renda familiar de até três salários mínimos por pessoa, teve ainda a possibilidade de se inscrever no ProUni, que oferece bolsas de estudo parciais ou integrais em instituições privadas de ensino superior. O resultado sai na próxima terça. Nesta edição, o programa ofereceu 338,4 mil bolsas em 403 cursos de 1.031 instituições privadas de todo o País – dessas bolsas, 60% são integrais e 40% parciais.

Outra possibilidade de uso da nota do Enem é disputar uma vaga em instituições de educação superior portuguesas que têm acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Essa parceria foi iniciada em 2014, com as universidades de Coimbra e Algarve, e hoje envolve 26 instituições.

Há, ainda, a possibilidade de utilizar a nota do Enem para inscrição no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Ministério da Educação, que oferece financiamento para cursos nas instituições privadas que participam do programa. Além de nota mínima de 450 pontos e acima de zero na redação do Enem, o financiamento do Fies só pode ser obtido por candidatos com renda familiar de até três salários mínimos por pessoa. É um caminho não apenas para quem fez o último Enem, mas qualquer edição a partir de 2010.

Por fim, como demonstrado nas reportagens deste caderno, há a alternativa de procurar diretamente as instituições privadas para utilização da nota do Enem no processo de ingresso. Mais informações sobre as formas de utilização da nota do Enem podem ser obtidas no portal Acesso Único (acessounico.mec.gov.br), do Ministério da Educação.


Getty Images

Fies oferece financiamento para cursos nas instituições privadas

COMO USAR A NOTA DO ENEM
Confira as principais possibilidades de uso e a situação de cada uma delas neste momento

Sistema de Seleção Unificada (Sisu)
Oferece vagas em instituições federais (universidades e institutos) e demais públicas (estaduais ou municipais). O período de inscrições já passou e o resultado da edição mais recente foi divulgado na última segunda-feira.

Programa Universidade Para Todos (ProUni)
Oferece bolsas de estudo para ingresso em instituições privadas de ensino superior. A bolsa pode ser de 50% para renda familiar de até 1,5 salário mínimo por pessoa e de 100% para renda familiar de até três salários mínimos por pessoa. As inscrições do ProUni já foram encerradas e o resultado sai na próxima terça.

Fundo de Financiamento Estudantil (Fies)
O programa do governo federal viabiliza financiamento para cursos com mensalidades pagas, em instituições privadas do ensino superior, para estudantes com renda familiar bruta de até três salários mínimos por pessoa. As inscrições estarão abertas no período entre 4 e 7 de fevereiro, com resultado previsto para dia 18 do mesmo mês. Quem tem bolsa parcial do Prouni pode financiar os outros 50% do valor do curso por meio do Fies.

Diretamente com as instituições privadas
Além de todos os caminhos anteriores, o candidato pode pleitear ingresso em universidades e faculdades particulares com base na nota obtida no Enem. Quanto melhor o desempenho na prova, maiores as chances de descontos progressivos nas mensalidades.

Quer estudar em uma faculdade conectada com as **necessidades** e com as **tendências da profissão**?

QUER SABER?
SENAC!



Confira nossos **cursos de graduação**.

sp.senac.br/graduacao

Conheça nossa política de descontos e condições de pagamento em:
sp.senac.br/descontos-e-parcelamentos/graduacao



ESTADÃO BLUE STUDIO
Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

O PRIMEIRO PASSO PARA CONSEGUIR UM EMPREGO

Obter uma boa nota no Enem pode abrir muitas portas na vida acadêmica e também no futuro mercado de trabalho

Criado há 27 anos, o Enem consolidou-se como referência confiável para avaliar o nível dos estudantes que concluem o ensino médio. Tanto que os professores relatam que raramente as notas obtidas na prova trazem grandes surpresas – positivas ou negativas – entre os alunos cuja trajetória acadêmica foi acompanhada de perto.

Obter uma boa nota no Enem pode abrir muitas portas, e não apenas diretamente na vida acadêmica, mas também no futuro mercado de trabalho. Para jovens em busca do primeiro emprego, ainda sem experiências para citar no currículo, mencionar um bom desempenho na prova funciona aos olhos dos avaliadores como síntese da trajetória escolar e sinalização das potencialidades do candidato.

Não por acaso, a edição mais recente do Enem atraiu 4,3 milhões de inscrições, aumento de 10% em relação ao ano anterior. Do total de inscritos, 73,5% compareceram efetivamente para realizar as provas, nos dias 3 e 10 de novembro de 2024. O resultado foi divulgado em 13 de janeiro, dando início aos processos que envolvem a utilização da nota no Enem como critério de seleção no ensino superior, a exemplo do Sisu e do ProUni.

As instituições privadas lamentam que permaneça um certo descompasso entre o calendário que precisam seguir, por conta das exigências legais sobre o número de dias letivos, e as etapas dos programas do governo atrelados à nota do Enem. Um exemplo das dificuldades causadas por essas diferenças de cronograma está acontecendo neste momento: se um candidato a financiamento do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) esperar até o final do processo para só depois procurar uma universidade ou faculdade particular, perderá a oportunidade de iniciar o curso ainda no primeiro semestre. Quando o resultado for anunciado, em 18 fevereiro, esse candidato já estará reprovado por faltas.

Retorno às origens

Criado com o propósito principal de avaliar a qualidade do ensino médio no Brasil, o Enem não nasceu amplamente adotado como critério de seleção para universidades e faculdades. Ao contrário: apenas duas instituições o utilizaram para esse fim na primeira edição, em 1998. Por isso, a prova tinha um perfil mais "livre" no início. À medida que ganhou importância como processo seletivo, o Enem se tornou progressivamente mais conteudista, característica que influenciou diretamente o processo pedagógico das escolas nas duas últimas décadas.

Considerando-se as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelecem princípios para a reforma do ensino médio – o chamado "Novo Ensino Médio" –, espera-se que o Enem venha a passar por um certo "retorno às origens". "Tenho saudade daqueles primeiros anos, quando a prova não era tão focada em conhecimentos objetivos, com as competências mais subjetivas desenvolvidas pelos alunos durante o ensino médio sendo também valorizadas", lembra Wagner Borja, especialista em educação e diretor da Escola Nossa Senhora das Graças, em São Paulo.



Acervo pessoal

Maria Luisa Will Nuñez prestou o Enem e tem algumas estratégias para utilizar a nota da prova

LEQUE DE POSSIBILIDADES

Maria Luisa Will Nuñez, 19 anos, prestou o Enem com o objetivo de concorrer a uma vaga no curso de Direito na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sediada em Florianópolis, onde ela mora. Ciente de que a concorrência é grande – trata-se de um dos cursos mais disputados em uma das federais com melhor avaliação do País –, Maria Luisa fez um cursinho específico de preparação. A cada semana, realizava a prova de um Enem anterior, desde 2010, e também uma redação, tudo corrigido e comentado pelos professores do cursinho.

O esforço contribuiu para uma boa nota na prova, 720, além de 900 na redação, mas o resultado não foi suficiente para assegurar o sonhado lugar no curso desejado. Diante disso, Maria Luisa passou a desenvolver duas estratégias simultâneas: ao mesmo tempo que tentará ingressar em outro curso da UFSC, com a possibilidade de conseguir transferência futura para o Direito, está investigando as condições dos cursos nessa mesma área em instituições privadas da região. "Com a nota que eu tirei no Enem, há a perspectiva de conseguir até 70% de desconto nas mensalidades, o que torna essa alternativa possível", ela descreve.

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Planejamento: **Carolina Botelho**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos e Renata Mesquita**; Especialista de Mídias Sociais: **Danielle Nagase**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Pós-Vendas: **Rosângela Rosa**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva e Larissa Castro**; Assistente de Pós-Vendas: **Daniel da Rocha**; Reportagem: **Maurício Oliveira**; Revisão: **Francisco Marçal**



VALORIZE SUA HISTÓRIA
E CONSTRUA SEU FUTURO

SUA NOTA DO ENEM
VALE BOLSA DE ATÉ
100%*
DURANTE TODO O CURSO.

GRADUAÇÃO PRESENCIAL E EAD

*CONSULTE AS CONDIÇÕES EM WWW.VEMPRAFAM.COM.BR/CONDICOES-ESPECIAIS

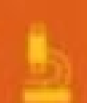


 CURSOS COM NOTA MÁXIMA NO MEC.

 PROFESSORES MESTRES E DOUTORES.

 CENTRAL DE CARREIRAS COM OPORTUNIDADES EXCLUSIVAS.

 A MELHOR LOCALIZAÇÃO DE SÃO PAULO: NA REGIÃO DA PAULISTA E NA MOOCA.

 MAIS DE 100 LABORATÓRIOS.

 PLATAFORMA DE ENSINO UTILIZADA PELAS MAIORES UNIVERSIDADES DO MUNDO.

INSCREVA-SE



APONTE SUA CÂMERA PARA O QR CODE E SAIBA MAIS.

TIRE SUAS DÚVIDAS E INSCREVA-SE PELO WHATSAPP:
11 3003 6644

FAÇA UM FAM TOUR E PREPARE-SE PARA SE SURPREENDER COM UMA INFRAESTRUTURA COMPLETA.

Eufrázio


Getty Images


Big Data, Inteligência Artificial e Cibersegurança são profissões em alta no mercado

AS PROFISSÕES DO FUTURO

Para escolher um curso visto como promissor, é importante que o candidato acompanhe não apenas a fotografia do momento, mas também sua projeção

A nota de corte do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) oferece uma boa noção dos cursos em alta e também daqueles que se tornam cada vez menos procurados. Como regra geral, o sarrafo é alto nas opções mais disputadas, enquanto as menos desejadas apresentam nota de corte bem mais baixa. Trata-se da aplicação no campo acadêmico da célebre lei da oferta e da procura.

No último Sisu, que acaba de ser concluído, a maior nota de corte ficou com o curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 831,87 pontos. Outros sete cursos de Medicina entraram no top 10, completado com dois cursos de Engenharia de Computação. No lado oposto, a lanterninha ficou com a Engenharia de Pesca do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) na cidade de Piúma, com nota de corte de apenas 177,66 pontos.

Para escolher um curso visto como promissor, é importante que o candidato acompanhe não apenas a fotografia do momento, mas também as projeções sobre as profissões do futuro, já que o mercado de trabalho está em constante e rápida transformação. A edição 2025 do estudo O Futuro do Trabalho, que acaba de ser divulgada pelo Fórum Econômico Mundial (com a Fundação Dom Cabral como parceira brasileira), reforçou o protagonismo de três áreas ligadas à tecnologia na geração de oportunidades nos próximos cinco anos: Big Data, Inteligência Artificial e Cibersegurança.

Soft skills valorizadas

Pode até parecer um contrassenso, mas o estudo identificou que os atributos que serão mais valorizados nos profissionais em meio ao cenário de avanços da automatização e da robotização são justamente os que mais têm a ver com o lado humano e as relações interpessoais. Estão na lista soft skills como resiliência, agilidade, criatividade, empatia e curiosidade.

Com base em dados levantados em 50 países, o Fórum Econômico Mundial projeta que a demanda por tecnologia levará à criação de 170 milhões de novos postos de trabalho no mundo dentro dos próximos cinco anos, o que corresponde a 14% do total de vagas que existem atualmente. Em contrapartida, serão eliminados 92 milhões de empregos que existem atualmente – ainda assim, o saldo deverá ser positivo.

Para muitos dos profissionais que estão no mercado, a palavra de ordem é "requalificação", caminho obrigatório para aproveitar as novas oportunidades e não ser sugado pelo tsunami dos empregos em extinção. Já para quem está chegando agora ao ensino superior, escolher um curso que possa estar alinhado às tendências certamente será um bom atalho nesse processo.

TENDÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO

Funções com crescimento mais rápido

1. Especialistas em Big Data
2. Engenheiros de Fintech
3. Especialistas em IA e Machine Learning
4. Desenvolvedores de Software e Aplicações
5. Especialistas em Gestão de Segurança
6. Especialistas em Armazenamento de Dados
7. Especialistas em Veículos Elétricos e Autônomos
8. Designers de Interface e Experiência do Usuário
9. Especialistas em Internet das Coisas (IoT)
10. Motoristas de Serviços de Entrega

Principais habilidades exigidas

1. Pensamento analítico **69%**
2. Resiliência, flexibilidade e agilidade **67%**
3. Liderança e influência social **61%**
4. Pensamento criativo **57%**
5. Motivação e autoconhecimento **52%**
6. Alfabetização tecnológica **51%**
7. Empatia e escuta ativa **50%**
8. Curiosidade e aprendizado contínuo **50%**
9. Gestão de talentos **47%**
10. Orientação para o serviço e atendimento ao cliente **47%**

Funções com declínio mais rápido

1. Funcionários de serviços postais
2. Caixas bancários e cargos relacionados
3. Operadores de entrada de dados
4. Caixas e atendentes
5. Assistentes administrativos e secretárias executivas
6. Trabalhadores de impressão e cargos relacionados
7. Contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento
8. Atendentes e condutores de transporte
9. Assistentes de registro de materiais e controle de estoque
10. Vendedores porta a porta, vendedores de jornal, ambulantes e cargos relacionados

Fonte: Relatório sobre o Futuro do Trabalho 2025, Fórum Econômico Mundial/Fundação Dom Cabral

Eufrázio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

ESTADÃO BLUE STUDIO

TERMÔMETRO DO ENSINO NO PAÍS

Resultado do exame lança luzes sobre a desigualdade social em relação ao ensino e, ainda, sobre o que está acontecendo no mercado de trabalho

"Ler o Enem é ler o País", diz Elizabete Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup). Ela se refere, entre outros aspectos, às coincidências entre os resultados da prova e os indicadores socioeconômicos das regiões e dos Estados brasileiros. Tanto nas quatro áreas do conhecimento avaliadas quanto em redação, a ordem das notas médias é sempre a mesma: Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte, com exceção apenas da troca de posição entre o Sul e o Centro-Oeste em redação (*veja no quadro*). O Estado de São Paulo, o mais rico do País, tem a melhor nota em quatro pilares (perde apenas para Minas Gerais em redação).

Com base nas estatísticas detalhadas divulgadas alguns meses depois da realização de cada edição do Enem, um estudante consegue avaliar seu nível em comparação ao total de participantes da sua região ou do Estado. O resultado do exame lança luzes, ainda, sobre o que está acontecendo no mercado de trabalho. "Quando a gente avalia a evolução ao longo dos anos da nota de corte dos diferentes cursos, percebe aqueles que estão sendo valorizados e também as áreas que estão em baixa", observa a presidente da Anup.

O aumento de 10% no número de inscritos no Enem foi atribuído pelo Ministério da Educação, em grande parte, aos incentivos trazidos pelo programa Pé-de-Meia, que destina uma parcela extra a quem faz a prova de avaliação do ensino médio. "Saímos de 58% de alunos do terceiro ano inscritos para 94%", afirmou o ministro Camilo Santana na entrevista coletiva de anúncio dos resultados do exame.

Do total de participantes do Enem, 371,5 mil obtiveram nota igual ou superior a 650 pontos, tornando-se aptos a participar do Pé-de-Meia Licenciaturas, apoio financeiro que visa fomentar o ingresso, a permanência e a conclusão de cursos de licenciatura por estudantes com alto desempenho na prova. Criado para atrair novos docentes, o Pé-de-Meia Licenciaturas faz parte do Programa Mais Professores para o Brasil, lançado pelo governo federal em janeiro.

PROVA DA DESIGUALDADE

Desempenho no Enem por área do conhecimento e região do País*

Ciências da Natureza e suas tecnologias

Média: 495,75

Sudeste	512,91
Sul	508,54
Centro-Oeste	498,90
Nordeste	482,31
Norte	473,53

Extremos: São Paulo (515,48) e Maranhão (466,81)

Ciências Humanas e suas tecnologias

Média: 523,35

Sudeste	542,94
Sul	538,39
Centro-Oeste	523,90
Nordeste	508,15
Norte	498,78

Extremos: São Paulo (545,76) e Maranhão (491,50)

Linguagem, Códigos e suas tecnologias

Média: 518,15

Sudeste	535,87
Sul	533,72
Centro-Oeste	518,88
Nordeste	504,16
Norte	494,52

Extremos: São Paulo (540,67) e Maranhão (488,05)

Matemática e suas tecnologias

Média: 533,84

Sudeste	565,73
Sul	556,89
Centro-Oeste	534,16
Nordeste	511,63
Norte	487,86

Extremos: São Paulo (572,23) e Amapá (481,49)

Redação

Média: 644,71

Sudeste	660,71
Sul	644,71
Centro-Oeste	641,43
Nordeste	640,57
Norte	611,18

Extremos: Minas Gerais (673,49) e Amazonas (580,99)

* Dados do Enem 2023

Conteúdo patrocinado

GRADUAÇÃO

Gestão de Seguros

Em 2025, conquiste o seu lugar no mundo dos negócios com a melhor graduação.

ATÉ 80% DE BOLSA USANDO A SUA NOTA DO ENEM



INSCREVA-SE
graduacao.ens.edu.br



A sua Escola de Negócios e Seguros.

Eufrázio

ESTADÃO BLUE STUDIO Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Principal avanço até aqui foi a padronização da avaliação; meta é ter 44% dos jovens cursando o ensino superior até 2034


Getty Images

Dos 4,3 milhões de participantes na edição mais recente, 866 mil (20%) foram treineiros

Quando foi criado, em 1998, o Enem era composto por 63 questões sobre conhecimentos gerais e mais a redação. Em 2010, ao ser reinventada, a prova passou a ter 180 questões objetivas, divididas em quatro áreas do conhecimento, além da redação. Naquele ano foi criado o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que concedeu ao exame ainda mais força como critério de seleção para o ensino superior – sem perder a função original de contribuir para indicadores educacionais e o desenvolvimento de estudos sobre a qualidade da educação no Brasil.

Um dos grandes avanços proporcionados pelo Enem como critério de ingresso no ensino superior foi a padronização da avaliação, o que viabilizou a nacionalização das vagas – os participantes podem se inscrever em instituições de qualquer parte do País. Hoje, de acordo com edição mais recente do Censo da Educação Superior, 18,2% dos ingressos nesse nível de ensino ocorrem via Enem, ante 69,1% pelo vestibular e 12,7% por outras formas. O porcentual de ingresso pelo Enem é bem maior nas instituições públicas (39,7%), ante 13,9% nas instituições privadas.

As instituições privadas de ensino superior costumam avaliar bem o desempenho dos ingressantes via Enem. "É um perfil acadêmico que, em geral, demonstra maior familiaridade com conteúdos interdisciplinares, já que o exame avalia competências amplas", diz Monique Guimarães, coordenadora da Secretaria Acadêmica da Escola de Negócios e Seguros (ENS). "Além disso, esses estudantes tendem a apresentar um bom desempenho inicial em disciplinas que exigem habilidades de interpretação e análise crítica, destacando-se pelo preparo adquirido durante a preparação para o Exame."

Os candidatos podem utilizar a nota do Enem para ingressar na graduação em Gestão de Seguros da ENS, desde que comprovem média igual ou superior a 350 pontos em uma das edições do Exame de 2020 para cá. Além disso, a ENS oferece bolsas de estudo que variam de 40% a 80%, dependendo da média alcançada no Exame.

> "Não há dúvidas de que o Enem tem sido um instrumento importante para a democratização do acesso à educação superior no Brasil
>
> **Lúcia Maria Teixeira, presidente do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp)**

Metas ambiciosas

Qualquer pessoa que já concluiu o ensino médio ou está no último ano dessa etapa pode fazer o Enem com o propósito de acesso à educação superior. Os participantes que ainda não concluíram o ensino médio também têm a oportunidade de participar, como treineiros – nesse caso, os resultados servem apenas para autoavaliação dos conhecimentos e preparação para futuras edições. Dos 4,3 milhões de participantes na edição mais recente, 866 mil (20%) foram treineiros.

"Não há dúvidas de que o Enem tem sido um instrumento importante para a democratização do acesso à educação superior no Brasil, processo que precisa ser ainda mais acelerado nos próximos anos para cumprir os objetivos do novo Plano Nacional de Educação", diz Lúcia Maria Teixeira, presidente do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp).

Ela se refere à meta de ter, até 2034, 44% dos jovens brasileiros com idade entre 18 e 24 anos cursando o ensino superior. O porcentual atual é de 20%, bem abaixo da meta que havia sido estabelecida pelo plano anterior, 33%. "A única forma de chegar lá é fortalecer e multiplicar os incentivos de acesso, tanto à rede pública quanto à privada", observa a presidente do Semesp.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Ao ser criado, em 1998, o Enem foi baseado em dois modelos, o SAT (sigla em inglês para Teste de Aptidão Escolar), adotado nos Estados Unidos, e o Baccalaureate, da França. Na primeira edição, o concurso despertou baixo interesse, com 157,2 mil inscrições, pouco mais de 10% do total de 1,5 milhão de estudantes que terminariam o ensino médio naquele ano.

Um grande salto ocorreu em 2004, quando a nota do Enem passou a ser usada para a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em universidades privadas, por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni). A procura dobrou de um ano para o outro, chegando pela primeira vez à marca de 3 milhões.

Hoje, as quatro áreas de conhecimento que compõem as provas do Enem são: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias. Há também a redação, desenvolvida a partir de uma situação-problema apresentada. Tirar nota zero na redação é o único motivo que impede o candidato com ensino médio completo de utilizar as notas do Enem para acesso ao ensino superior.